BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 M.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DA LEI DO INQUILINATO

O CHILE ACOMPANHA O BRASIL

ROMPE O GOVERNO DE SANTIAGO SUAS RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — A Secretaria Geral do Govêrno informou que o Chile rompeu suas relações diplomáticas com a União Soviética e a Tchecoslováquia.

(Conclúe na 2ª pág.)

"O BRASIL PODE CONFIAR EM SEUS SOLDADOS PARA ENFRENTAR, COM SUCESSO, AS VICISSITUDES DOS MOMENTOS QUE ATRAVESSAMOS"

(Palavras do ministro da Guerra a A MANHÃ, na Vida Militar).



Diversos parlamentares, no Senado e Câmaras Federal e Municipal externaram, através da reportagem da "Rádio Nacional" e A MANHÃ, suas opiniões sôbre o rompimento de relações diplomáticas com a Rússia

SOLIDARIZA-SE A NAÇÃO COM A DECISÃO DO GOVÊRNO

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.903

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

MANIFESTAÇÕES DE DESAGRAVO ÀS OFENSAS DA IMPRENSA RUSSA

ESTUDANTES E POPULARES EXALTADOS, DEPREDARAM AS OFICINAS DA "TRIBUNA POPULAR" — NÃO ESCAPARAM TAMBÉM OS MÓVEIS DA REDAÇÃO — O POVO TENTOU APEDREJAR A EMBAIXADA RUSSA — COMÍCIOS DE DESAGRAVO — A AÇÃO DA POLÍCIA — VARIAS PESSOAS FERIDAS



Dois flagrantes colhidos pela objetiva de A MANHÃ, no auge dos incidentes de ontem. À esquerda, o povo quando forçava a entrada nas oficinas da "Tribuna Popular". À direita, estudantes e populares, num dos improvisados comícios, realizados nas escadarias da Câmara Municipal.

Numa expectativa de ansiedade, de absoluta repulsa aos torpes e escandalosos ataques da imprensa oficial russa, à soberania nacional, recebeu o povo carioca, na tarde de ontem, com o mais vivo entusiasmo, a notícia da ruptura de nossas relações diplomáticas com o Govêrno soviético.

A nota oficial distribuida pela nossa chancelaria, circunstanciando os motivos da atitude do Brasil tão pronto foi conhecida provocou manifestações de desagrado que se prolongaram desde às pri-

(Conclui na 10.ª pág.)

O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES COM A RÚSSIA NA PALAVRA DOS REPRESENTANTES DO POVO — DADA À PUBLICIDADE A NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA PELO ITAMARATI — REPERCUSSÃO NO SENADO, CAMARAS FEDERAL E MUNICIPAL — NO ESTRANGEIRO

O desfecho que estava na lógica dos fatos, ou seja, o rompimento de nossas relações com a U.R.S.S., consumou-se finalmente. A nota de rutura, enviada a Moscou às 19, horas e 30 minutos de ante-ontem, como divulgamos, teve a sua entrega pelos nossos representantes na capital soviética confirmada às 9 horas de ontem. A dignidade da Nação, atingida na pessoa de seu Chefe e nas suas fôrças armadas, soubemos impô-la com altivez ante os ultrajantes comentários de uma imprensa inconsequente e agressiva, sancionada por um Estado que a controla e que se eximiu de dar as justas explicações pedidas pelo Brasil, sob a irrisória desculpa de que "a nota de protesto era inamistosa". A divulgação dos termos do rompimento à imprensa do país, fornecida debaixo da mais justificada tensão, deu-se às 12 horas e 15 precisamente, no Itamarati, sendo o seguinte o seu texto:

(Conclui na 9.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

CONTINUARÃO AS TROPAS DE OCUPAÇÃO NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O exército norte-americano dará prosseguimento às suas tarefas de ocupação, na Alemanha, Austria, Japão e Koréa, pelo resto do corrente ano, e provavelmente até mais tarde. O Departamento de Estado explicou ainda que os planos de transferência de administração haviam sido adiados por motivos administrativos e não em virtude da atual situação internacional.

TAL COMO EM URUCANIA

Milhares de doentes dirigem-se à Gruta de Fátima — Peregrinos de tôdas as partes do mundo

COVA DA IRIA, 21 (A. P.) — A senhora Wiley, esposa do embaixador americano em Lisboa, acompanhada de outras enfermeiras profissionais e voluntárias, se encontram aqui, onde milhares de doentes inicia ma peregrinação mais importante do ano à Gruta de Nossa Senhora de Fátima.

Entre outros visitantes se sobressaem a condessa de Paris, esposa do pretendente ao trono francês, a esposa do principe don Juan, pretendente ao trono de Espanha, e cerca de 15.000 Franciscanos, muitos dos quais compareceram ao Congresso Franciscano que terminou há pouco em Lisboa.

Milhares de portugueses e estrangeiros afluiram ao templo por terem carruagem e automóveis. Operários pobres têm andado milhas e milhas para prestar homenagem à Senhora de Fátima. Os hotels e as pensões se encontram lotados pelos visitantes. Peregrinos de todo o mundo representam seus paises nesta peregrinação sem par. O Brasil se fez representar, entre outros, pela filha do embaixador em Lisboa.

Anunciou publicamente sua adesão ao Komintern

A confissão do Partido Comunista de Costa Rica, depois que suas "brigadas" atacaram os adversários dentro de uma igreja — Excomungados os autores da façanha

GUATEMALA, 21 (U. P.) — Informações procedentes de San José da Costa Rica dizem que o Partido Comunista dêsse país anunciou publicamente sua adesão ao Komintern. Esta declaração foi feita, segundo dizem as informações, depois que as brigadas comunistas que apoiam o candidato oficial Calderon atacaram os elementos da oposição que se haviam refugiado numa igreja. Dizem ainda as informações que existe um grande número de descontentes entre os comunistas pela excomunhão dos elementos que entraram na igreja e que possivelmente haverá pugnas entre os comunistas e a igreja.



A senhorita Jurema Sampaio, uma das candidatas ao título de "Miss Carioca 1947"

A LEI DO INQUILINATO

Na Comissão de Justiça da Câmara foi aprovada a sua redação final

A Comissão de Justiça, da Camara dos Deputados, aprovou, ontem, a redação final da Lei do Inquilinato. O texto deverá ser submetido à deliberação do plenário:

É a seguinte a redação final:

"Art. 1.º — O decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agôsto de 1946, continua em vigor com as modificações constantes desta lei.

Art. 2.º — O locador, proprietário de um unico imóvel, cuja renda não exceda de Cr$ .... 24.000,00 anuais, poderá aumentar o seu aluguél até o máximo de 25 por cento desde que, provadamente, constitua êle sua unica fonte de renda.

Art. 3.º — Fica vedada, pelo espaço de um ano, a demolição de prédios de apartamentos e de casas residenciais bem como de edifícios onde se achem instalados escolas, hoteis, sanatórios, hospitais, asilos, créches, cartórios de qualquer natureza e repartições publicas em geral e em que funcionam estabelecimntos comerciais e industriais.

PARAGRAFO UNICO — A demolição só será permitida no caso de ameaça de ruina, quando houver ordem escrita nesse sentido emanada do poder competente.

Art. 4º — Fica suspensa, pelo prazo de dois anos, a contar da promulgação desta lei, a propositura de qualquer ação de despejo, salvo:

a) quando não tiver sido realizado o pagamento dos aluguels no prazo legal;

b) quando o autor, residindo em prédio alheio, reclamar, pela primeira vez, o prédio locado para uso próprio;

c) quando o réu, sendo proprietário de prédio em condições residenciais, se obstinar em não restituir o prédio que ocupa;

d) quando, morando em prédio próprio, precisar de outro, também de sua propriedade localizado em outra cidade;

e) quando, morando em prédio, situado em local comprovadamente incompativel com o seu estado de saude, necessitar de outro imóvel de sua propriedade na mesma cidade ou em cidade diferente.

§ 1.º — A pessoa natural ou juridica, proprietária [illegible] e que dêle [illegible] próprio, por ocupar prédio alheio, pode promover o despejo de autarquia ou repartição pública, se não possuir outro locado a particular.

§ 2.º — Só poderão ser movidas ações de despejo contra hospitais.

(Conclui na 10.ª pág.)

Prestes não apareceu

O sr. Prestes não compareceu à sessão de ontem do Senado, quando foi lida a comunicação do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a Russia Soviética.

A MOÇÃO DA CÂMARA FEDERAL

Foi a seguinte a Moção de Solidariedade aprovada pela Câmara na sessão de ontem:

"A Câmara dos Deputados, tomando conhecimento da atitude do Govêrno Brasileiro, ao interromper relações com a URSS, em vista de graves circunstâncias que constam da nota entregue pela Embaixada de nosso país em Moscou, a 20 dêste mês, manifesta-se solidária com o ato do Poder Executivo, em defesa da honra e da soberania da Nação e do respeito devido ao Chefe do Estado e às corporações armadas do Brasil".

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

O "Trem da Alegria" promove, em combinação com A MANHÃ, sensacional concurso — Noventa e seis candidatas já inscritas — Duzentos mil cruzeiros em prêmios

Vem despertando vivo interesse o concurso que o "Trem da Alegria", em combinação com A MANHÃ está realizando para a escolha de "Miss Carioca 1947". São louras e morenas deslumbrantes que vem trazer diariamente ao palco do Teatro Carlos Gomes a graça da sua presença, contribuindo, assim, para reviver os tradicionais concursos de beleza, varias vezes realizados nesta capital. Os mais variados tipos formam o primeiro grupo de candidatas ao sensacional título e isto porque as que aparecem no palco daquele teatro, já tiveram a aprovação desses três grandes descobridores de beleza que são Herber, Lamartine e Yara.

Agora com a participação de A MANHÃ, divulgando em suas edições as fotografias das novas concorrentes, terá um caráter mais amplo e sensacional certame que constitui o maior acontecimento feminino dos ultimos tempos.

Daí o cuidado que preside a apuração do renhido prelio que se fere todos os dias, na plateia do "Carlos Gomes", após o desfile das candidatas inscritas.

Outras candidatas virão

Ainda não está encerrada a inscrição de candidatas ao concurso.

(Conclui na 8.ª pág.)

CURIOSIDADES

Um novo "caniço de pescar" feito de madeira, vidro e material plástico, é muito mais leve, resistente e elástico. Segundo várias experiências é superior aos melhores caniços de bambu, usados já há 100 anos.

O leão é o único felino que não trepa nas árvores.

245

RECUPEROU A VOZ QUE HAVIA PERDIDO HA VINTE E OITO ANOS

Manoel Paiva Martinho, mudo desde a infancia, começou a falar após a benção do padre Antonio — Já articula as palavras e está a caminho da cura completa — Mais um episódio dos milagres da fé

Desde a idade de cinco anos, em consequência de uma queda do alto de uma escada, o sr. Manoel Paiva Martinho deixou de falar e ouvir. Seus pais lançaram mão de todos os recursos, correram numerosos médicos, fizeram o que era possivel. Nada conseguiram. Nenhum resultado verificaram. O menino ia crescendo sempre surdo e mudo.

A ciência não dava jeito no caso. O tombo havia provocado consequências demasiadamente graves.

E, assim, Manoel Paiva Martinho, que hoje está com 33 anos, teve que enfrentar a dura luta pela vida, levando consigo a marca da fatidica queda de sua triste infancia.

Não lhe era facil conseguir emprego. Aqueles defeitos eram como um atestado de incapacidade que êle conduzia no vivo.

De resto, nem todos queriam admitir um surdo e mudo em afazeres que necessitavam de gente que ouvisse e falasse.

Ultimamente, porém, Manoel Paiva Martinho — e isto já vai por meio ano — conseguiu colocação na "Editora Paulo de Azevedo", à rua Senador Pompeu n. 11, onde exerce as funções de encadernador. E assim, bem ou mal, ia levando a vida como bem podia. Quando surgiram as primeiras noticias das surpreendentes curas de Rio Casca e Urucania, Manoel Martinho começou a pensar numa viagem até lá. E por que não? As bençãos do padre Antonio estavam restituindo a voz e a audição a tantos mudos e surdos. Também êsse não era o seu caso? Mas havia um impasse: faltavam-lhe os meios necessarios para a viagem. Não seria êsse o motivo, entretanto, para que êle deixasse de seguir o roteiro da esperança, pois os seus colegas, que também incentivaram e animaram a viagem, logo se cotizaram para angariar os meios necessários. Cada qual deu o que podia. Uns mais, outros menos. No final de contas, estava conseguida a importancia. E, cheio de fé, dominado por uma grande esperança, partiu o surdo e mudo para a cidade dos milagres.

Lá chegando, incorporou-se àquela enorme massa de sofredores que também buscavam alivio para as doenças do corpo e do espirito. Assistiu cinco bençãos do padre Antonio e logo nas primeiras sentiu-se bem melhor. Já podia articular algumas palavras. Aquilo para êle já era muito, pois, antes, não lhe era possivel dizer coisa alguma. Mas, não ficou aí. Com o decorrer dos dias, outras palavras já eram pronunciadas com menor dificuldade.

Ontem, Manoel Paiva Martinho esteve em nossa redação, acompanhado do seu colega de trabalho Nelson Pereira. Valo-nos contar o milagre que lhe restituiu a voz. É claro que êle ainda não está falando com todo o desembaraço, nem está ouvindo perfeitamente. Após tão longo tempo de mudez não seria mesmo possivel que êle falasse como qualquer um de nós. As proprias crianças não o podem de uma só vez. Mas, o que pudemos constatar, é que Manoel Paiva Martinho já hoje não pode ser considerado mudo. Está bem melhor e acreditamos que, com mais algum tempo, terá recuperado por completo a voz.

O BRASIL ROMPERIA COM A TCHECOSLOVAQUIA

Os boatos que correm em Praga — Declarações do nosso ministro naquele país

BRAGA, 21 (A. P.) — Décio Coimbra, ministro do Brasil na Tchecoslováquia, deu de ombros ante as notícias de que o Brasil poderia romper relações com a Tchecoslováquia embora corresse o boato, em certos círculos diplomáticos, de que o Brasil seguiria o rompimento de relações com a URSS rompendo relações com os pequenos vizinhos desta. O ministro brasileiro disse: "As relações entre os nossos dois países são as melhores. Penso que tal medida seria altamente improvável". Décio Coimbra salientou o fato de que a Iugoslávia foi mencionada como tendo assumido a representação dos interêsses soviéticos no Brasil como um indício de que o Brasil provavelmente não romperá relações com os países do chamado bloco do leste da Europa. O Ministério do Exterior da Tchecoslováquia também não recebeu qualquer indício de rompimento de relações com o Brasil.

PÔS EM PERIGO A VIDA DO CHILE

Nota de Santiago ao govêrno russo, rompendo as relações diplomáticas — Documento semelhante foi entregue à Tchecoslováquia — A Argentina zelará pelos interesses chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Urgente — Em sua nota ao govêrno soviético anunciando o rompimento de relações entre o Chile e a União Soviética, o govêrno chileno diz que não pode manter relações com um país que inspirou tão graves atentados contra a independência politica da Republica e que pôs em perigo a vida da própria nação.

Uma fonte fidedigna disse que a nota entregue à Tchecoslováquia é similar à entregue à Russia. Acrescentou o mesmo informante que breve ambas as notas serão dadas à publicidade.

O govêrno argentino aceitou a incumbência

SANTIAGO DO CHILE, 21 (UP) Urgente — O govêrno do Chile pediu ao govêrno argentino que se encarregue dos interesses chilenos na Russia e na Tchecoslovaquia. O govêrno argentino aceitou essa incumbência.

Lamentável ocorrência na Delegacia de Caxias

A arma disparou acidentalmente e atingiu a autoridade policial — Poucos minutos mais teve de vida — A policia fluminense perde um dedicado auxiliar

Um lamentavel e doloroso acidente ocorreu ontem à noite na Delegacia de Caxias, em que perdeu a vida uma figura de destaque da policia fluminense. A triste ocorrência verificou-se à noite, quando se encontravam na sala da delegacia daquela cidade do Estado do Rio, palestrando amigavelmente, o Dr. Lauro de Lemos, Comissario da Policia do Estado do Rio e Chefe da Secção de Explosivos da Delegacia de Ordem Politica e Social e o investigador Luiz Ferreira Leite. Ambos haviam sido designados para aquela cidade a fim de procederem o inquérito sobre os desagradaveis incidentes ali verificados por ocasião das ultimas eleições municipais. Em certa altura da palestra o investigador Ferreira Leite, pôs-se a examinar o seu revolver. Repentinamente ouve-se um estampido e logo em seguida o baque surdo de um corpo ao solo. A alma do investigador disparara e fôra atingir, o projetil, o Dr. Lauro Lemos. A bala penetrara-lhe o peito. Poucos minutos mais teve de vida. Varias pessoas amigas do morto estiveram na delegacia inclusive o deputado Tenorio Cavalcanti que não escondeu o seu pezar pelo triste acontecimento. O corpo do Dr. Lauro Lemos foi removido para o necroterio.

Atropelado na rua das Laranjeiras, faleceu no H.P.S.

Manoel de Assunção, de 13 anos, português, operário, residente à rua Alice s/n., foi atropelado ontem à noite na rua das Laranjeiras esquina da rua Soares Cabral, por auto de n.º ignorado. Solicitada a ambulância da Assistência, foi a vitima removida para o H. P. S. onde veio a falecer na mesa de operação devido à gravidade dos ferimentos recebidos.

DOENÇAS DOS OLHOS OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18
CONSULTAS. Cr$ 50,00

A GRANDE LIÇÃO!

Um cego do Instituto Benjamin Constant, singela e simplesmente, fala a A MANHÃ sôbre sua peregrinação à Urucania — Seus olhos voltaram sem luz, mas sua fé ganhou um novo vigor, uma chama bem mais intensa!

O sr. Alfredo José Jorge, do Instituto Benjamin Constant, quando falava à nossa reportagem

Este é mais um milagre da fé! O leitor, lida as primeiras linhas, poderá achar que não, mas se nos acompanhar um pouco mais, não temos dúvida de que, no fim, concordará conosco: êste é mais um milagre da fé!

Não houve telefonemas manifestando o desejo de fazer declarações, nem visitas à nossa redação. Foi o acaso, ou melhor, isso de que é feita grande parte da vida do reporter.

Foi no Aeroporto Santos Dumont. Ali estava, em serviço a reportagem de A MANHÃ, quando sua atenção se voltou para um grupo, onde alguem narrava a sua viagem à Urucania.

— Eu trouxe uma grande lição, — dizia essa pessoa. — Trouxe a lição da resignação!

Aproximamo-nos, dizemos de nossa qualidade de reporter, e passámos a fazer parte do bloco.

Falava o sr. Alfredo José Jorge, moço de uns vinte e cinco ou vinte e seis anos, aproximadamente. Simples, muito simples, falava sem nos fitar, pausadamente, como se os acontecimentos que não vira, fossem agora lidos na tela branca de seus espirito. Sem dramatizar, foi-nos contando devagarinho, como se pesasse palavra por palavra.

— Não somente eu fui à Urucania. Há do Instituto Benjamin Constant [illegible] ... mas todo um bloco. Ao todo vinte e seis, vinte e quatro cêgos, [illegible] e dois [illegible] [illegible]

Voltámos. Não voltámos como tinhamos ido e isso é facil de explicar.

Mas, principiemos pela viagem. Ao planejá-la, nosso anseio não foi diferente daquele que tem levado milhares de pessoas à Urucania. Fomos. Fomos e estivemos presente à benção do Padre Antônio. Agora, o que tenho a dizer, é que nenhum de nós visou pedir para si. De tal modo a miseria e o sofrimento se comprimiam nas ruas estreitas da pequenina Urucania, que do fundo de nossa noite, o nosso pensamento era ainda de agradecimento! Deus, na sua infinita misericórdia, embóra nos negando a luz dos olhos, dera-nos muito e a Êle nada podiamos pedir, senão que amparasse os mais necessitados. E esses ali estavam, mergulhados num sofrimento bem maior do que nossa noite sem fim.

Sou casado, prosseguiu o sr. Alfredo Jorge, e não posso queixar. Agora mais do que nunca. Tenho também um emprego e vivo feliz. Aqui estamos de novo, aparentemente da mesma maneira. Só aparentemente! Nossa peregrinação à Urucania foi uma oportunidade para que saissemos de nós, o que vimos foi mais sofrimento, foi mais miseria. A luz que nos falta nos olhos, mas que levámos no coração, em forma de fé, tem hoje novo vigor, uma chama bem mais intensa. Se o nosso corpo voltou ausente de cura, o mesmo não se deu à nossa vida; ela se encheu de um novo sentido e mais ainda — de uma profunda aceitação do mal que Deus nos deu! A benção do Padre Antonio e o que vimos em Urucania, foi uma grande lição. Uma lição de resignação!

Dr. Paulo Côrtes
Raios X — Diagnóstico
Exames em residência
RUA MEXICO, 21 3.º ANDAR — TEL. 42-7427

INCLUIDA A RUTINA ENTRE OS GRANDES MEDICAMENTOS DO SÉCULO XX

Mais de dois mil doentes do aparelho circulatório tratados nos EE.UU. com aquela extraordinária droga

NOVA YORK, (S. I. J.) — Mais de 2.000 pessôas já foram tratadas até o momento e de modo plenamente satisfatório com a Rutina, novo e extraordinário medicamento que vem sendo usado nas clinicas dos Estados Unidos para o combate de determinadas moléstias do aparelho circulatório. A aludida droga, que é extraida de 38 plantas, entre as quais se incluem o trigo mourisco, o fumo, caules de tomate, amores perfeitos, etc., está sendo aplicada em pacientes portadores de hemorragias, provenientes da destruição de vasos capilares.

Inicialmente, a Rutina, cuja fórmula chegou a ser confundida com a da Vitamina P, era extraida de plantas de fumo. Isto se deveu a uma descoberta do dr. James F. Couch, quimico norte-americano, que fôra incumbido, por uma estação experimental de agricultura, localizada nas proximidades de Philadelphia, de encontrar novas possibilidades para as habitualmente pouco rendosas colheitas da parte oriental dos Estados Unidos.

Posteriormente, o dr. Couch conseguiu extrair a Rutina de 37 outras plantas, incluindo-se entre elas o trigo mourisco verde, cujo teor daquela substancia é consideravel, 8 a 12 vezes maior do que o do tabaco. Basta dizer que uma cultura da extensão de um hectare produz cerca de 27 quilos da nova droga, — o bastante para fazer um milhão de pilulas.

O uso terapêutico da Rutina foi começado pelo dr. John Q. Griffith Jr., da Escola de Medicina da Universidade de Pensylvania, após uma série de testes, nos quais se constatou não ser a mesma tóxica para os seres humanos. Tais estudos tiveram notavel impulso no Instituto Squibb de Pesquisas Médicas, de New Brunswick, o qual, juntamente com outros destacados centros cientificos particulares e oficiais dêste país, levaram para diante o trabalho do dr. Griffith.

Os resultados até agora obtidos com o emprego da rutina no tratamento de determinadas moléstias do aparelho circulatório fazem com que a mesma venha a figurar, juntamente com a sulfanilamida, a penicilina e a estreptomicina, na relação dos grandes medicamentos do século XX.

Tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo instável, com chuvas.

Temperatura estável.

Ventos — De Sul a Este, frescos.

Máxima: 19,6.

Minima: 18,7.

Pagamentos

Serão pagos HOJE no Tesouro Nacional os funcionários tabelados no 1.º dia útil, a saber:

Funcionários

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS:

Folha		Guichet
1.001	Presidência da República	
1.010	Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.011	Departamento Administrativo do Serviço Público	137
1.020	Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica	143
1.031	Conselho de Imigração e Colonização	143
1.032	Conselho Federal de Comércio Exterior	143

CONGRESSO NACIONAL:

Câmara dos Deputados.

Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS:

Ministros.

Auditores.

Procurador e Adjuntos de Procurador.

Diretores.

Funcionários.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Folha		Guichet
2.001	Ministério da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Chefes de Repartições.	
2.002	Gabinete do Ministro da Fazenda	142
2.022	Conselho Técnico de Economia e Finanças	142
2.002	Seção de Estudos Econômicos e Financeiros	143
2.002	Comissão de Financiamento da Produção	143
2.003	Diretoria Geral da Fazenda Nacional	143
2.010	Procuradoria Geral da Fazenda Pública	133
2.020	Serviço do Patrimônio da União	135
2.030	Palácios Presidenciais.	
2.050	Serviços do Pessoal	135
2.060	Diretoria da Despesa Pública	134
2.061	Diretoria da Despesa Pública	134
2.070	Serviço de Comunicações	133
2.030	Diretoria das Rendas Internas	133
2.090	Diretoria das Rendas Aduaneiras	133
2.100	Contadoria Geral da República	139
2.101	Contadoria Geral da República	139
2.102	Contadoria Geral da República	139
2.110	Divisão do Material	141
2.120	Administração do Edificio da Fazenda	141
2.120	Departamento Federal de Compras	141
2.120	Comissão Encarregada da Liquidação da Divida Flutuante	141
2.120	Divisão de Obras	141
2.120	Diversos	141
2.130	Divisão do Impôsto de Renda	134
2.132	Delegacia Regional do Impôsto de Renda	140
2.133	Delegacia Regional do Impôsto de Renda	140
2.140	Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa	133
2.150	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	133
2.160	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.161	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.163	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.164	Recebedoria do Distrito Federal	136
2.165	Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo	136
2.170	Caixa de Amortização	143
2.171	Caixa de Amortização	143
2.180	Funcionários em disponibilidade do Ministério da Fazenda	141

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA:

(Titulados, mensalistas e contratados)

Gabinete do Ministro da Agricultura.

Diretoria Geral do Departamento de Administração.

Divisão de Obras.

Consultoria Jurídica.

Divisão do Material.

Divisão do Orçamento.

Divisão do Pessoal.

Serviço de Comunicações.

Instituto de Quimica.

Serviço de Estatistica da Produção.

Serviço de Documentação.

Serviço Florestal.

Serviço de Proteção aos Indios.

Serviço Florestal — Jardim Botânico.

Serviço de Informação Agricola.

Conselho Nacional de Proteção ao Indios.

Conselho Florestal Federal.

Parque Nacional de Itatiaia.

Horto Florestal de Santa Cruz.

Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO:

Gabinete do Ministro da Educação e Saúde.

Departamento de Administração.

Divisão de Obras.

Divisão do Orçamento.

Divisão do Material.

Divisão do Pessoal.

Serviço de Comunicações.

Serviço de Administração da Sede.

Serviço de Documentação.

Biblioteca do Ministério da Educação e Saúde.

Diretoria do Ensino Secundário.

Departamento Nacional de Educação.

Diretoria do Ensino Industrial.

Diretoria do Ensino Superior.

Diretoria do Ensino Comercial.

Divisão do Ensino Extra-Escolar.

Divisão de Educação Fisica.

Departamento Nacional de Saúde.

Divisão de Organização Sanitária.

Divisão de Organização Hospitalar.

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Departamento do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional.

Conselho Nacional de Educação.

Conselho Nacional de Serviço Social.

Conselho Nacional do Livro Didático.

Curso de Quimica Industrial.

Curso Técnico de Minas e Metalurgia.

Delegacia da 7.ª Região.

JUSTIÇA FEDERAL:

Supremo Tribunal Federal.

Tribunal Federal de Recursos:

Tribunal de Justiça.

Procuradoria Geral da República.

Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Juizes de Direito.

Juizes Substitutos.

Promotores.

Adjuntos.

Advogados de Oficios.

Tribunal do Júri.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Gabinete do Ministro da Justiça.

Departamento de Administração.

Divisão do Pessoal.

Divisão do Material.

Divisão do Orçamento.

Divisão de Obras.

Serviço de Comunicações.

Agência Nacional.

JUSTIÇA DO TRABALHO:

Tribunal Superior do Trabalho.

Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.

Juntas de Conciliação e Julgamento.

Procuradoria da Justiça do Trabalho.

Procuradoria da Previdência Social.

Procuradoria Regional do Trabalho.

MINISTÉRIO DO TRABALHO:

(Pessoal titulado)

Gabinete do Ministro do Trabalho.

Departamento de Administração.

Divisão do Pessoal.

Divisão do Material.

Serviço de Comunicações.

Administração do Palácio do Trabalho.

Serviço Atuarial.

Conselhos Técnico e Superior da Previdência Social.

Departamento Nacional de Previdência Social.

Departamento Nacional de Imigração:

Diretoria.

Inspetoria de Imigração.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio:

Seção de Administração.

Divisão de Cadastro e Fiscalização.

Divisão de Registro de Comércio.

Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.

Divisão de Expansão Econômica.

Departamento Nacional de Propriedade Industrial:

Divisão de Privilégios.

Divisão de Marcas.

Conselho de Recursos.

Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização:

Diretoria.

Inspetoria de Seguros.

Departamento Nacional do Trabalho:

Diretoria Geral.

Divisão de Fiscalização.

Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Serviço de Identificação Profissional.

Instituto Nacional de Tecnologia.

Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

Serviço de Documentação.

Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Delegacia do Trabalho Maritimo.

Comissão do Salário Minimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO:

Gabinete do Ministro da Viação.

Departamento de Administração.

Divisão do Pessoal.

Divisão do Orçamento.

Divisão do Material.

Serviço de Comunicações.

Serviço de Documentação.

Seção de Segurança Nacional.

Conselho Nacional.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Portaria.

PREFEITURA

Serão pagos HOJE na Prefeitura os integrantes do lote n. 3, nos próprios locais do trabalho.

A cobrança da taxa de hidrômetros no 6.º distrito

Serão arrecadados pela Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, até 30 do corrente, no 3.º distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro, as taxas de consumo dágua por hidrômetro do 6.º distrito, do ano de 1946, compreendido nas ruas situadas nas seguintes zonas:

Centro da cidade: Catumbi, Estácio de Sá, Gambôa, Mangue, Rio Comprido, Santo Cristo e Saúde. Terminado o prazo, a cobrança será feita com a multa de 10%. Os interessados farão o pagamento na rua do Riachuelo, 387, das 11 às 15 e aos sábados das 9 às 11 horas.

Feiras livres

HOJE

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO.

COPACABANA, praça Serzedelo Correia.

LARGO DOS LEÕES.

RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin.

PILARES, rua Francisca Vidal.

ESTÁCIO DE SÁ, r. Maia Lacerda.

VILA ISABEL, praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO, praça Rio Grande do Norte.

OLARIA, praça Progresso.

E. DE CAVALCANTI, rua Laurindo Filho.

LARGO DO PECHINCHA, Jacarepaguá.

Novos insultos à América Latina

A imprensa soviética volta-se agora contra o México

MOSCOU, 21 (AP). — O semanário "Tempos Novos" declarou que o presidente Miguel Aleman "constrói sua economia na base de uma politica de submissão do México aos Estados Unidos". Acrescenta a revista que o atual govêrno mexicano está cada vez mais aumentando a dependência do seu país com relação ao vizinho do norte.

Afirma o "Tempos Novos" que uma campanha anti-soviética está sendo desenvolvida na América Latina e que o incidente do Chile, no qual foram envolvidos dois diplomatas iugoslavos, bem como o ataque da embaixada soviética em Santiago a metralhadoras, fazem parte desse quadro. Acrescentou que tudo isso deve ser atribuido à "furia" dos Estados Unidos pelo fato de terem os países da Europa Oriental "escapado às garras dos imperialistas".

"Os imperialistas norte-americanos" — diz a revista — "estão procurando se vingar por meio de difamação contra a União Soviética em todo o mundo." Acrescentou que a campanha também fornece protexto para a luta contra "as fôrças democráticas" na América Latina, bem como "cobertura" para a expansão norte-americana" no Hemisfério Ocidental. E declara: "Os lacaios latino-americanos dos provocadores de guerra norte-americanos, no entanto, devem ter em mente que as fôrças imperialistas não conseguem dominar os movimentos de libertação na Indochina e na Indonésia; quanto mais nos países já libertados".

CAMPANHA DO PETRÓLEO BRASILEIRO

Liga da Defesa Nacional

Sob a presidência do General Juarez Távora e em prosseguimento à série de conferências sobre essa momentosa questão o dr. Alcides Gentil, expoente intelectual e discipulo dileto de Alberto Torres, de cujas idéias nos deu um indice completo, fará, no salão de conferências da Liga da Defesa Nacional, uma sôbre o tema: "*questão do petróleo, à luz dos problemas que o precedem*", no próximo dia 24, sexta-feira, às 17 horas. Os interessados no problema do petróleo terão pois o ensejo de ouvir uma palavra em que ainda se prolongam os sentimentos do grande pensador brasileiro. Debate livre.

VOLPE O VELEIRO AMARELO

2.º episódio de "O mistério do ídolo malaio" — Texto e desenhos de LIONEL MARTIN — Desenhos de CARLO SAVI

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA.

O SEU AMIGO TEM IDÉIAS GENIAIS. SEGUIREMOS O RASTRO DAS NOZES.

VOLPE SABE MAIS DO QUE O PROPRIO DIABO.

12

13

ENQUANTO ISSO, O CARRO-TANQUE CHEGA A UM SUBURBIO.

É MELHOR DESCER AQUI...

14

E AGORA, ESPERAREI A POLICIA.

15

AÍ ESTÁ VOLPE!

16

ÊLES ESTÃO ALÍ DENTRO!

MUITO BEM. ÊLES NÃO ESCAPARÃO

17

musica

Recital de Moacir Liserra

Patrocinado pela Escola Nacional de Música, terá lugar no auditório da mesma, hoje, às 17 horas, um recital do flautista Moacir Liserra. A entrada será franca.

Lucilia Nelson

A pianista amazonense Lucilia Nelson dará hoje, às 17 horas no salão nobre do Liceu Literario Português, um recital de músicas brasileiras.

PROGRAMA:

Otavio Pinto — Lirica; Francisco Braga — Corrupio; Lorenzo Fernandez — Saudosa Seresta; Souza Lima — Brincando de jazz; Barroso Neto — Minha Terra Prece; F. Mignone — 2.ª 3.ª e 8.ª Valsas de Esquina, Cucumbizinho Congada; H. Osvaldo — 3.º Estudo; A. Levi — Tango Brasileiro, 1.ª Rapsodia Brasileira; Villa-Lobos — Você diz que sabe tudo. A gatinha parda Machadinha, Manoninha. O. Sim!, Fui no Tororó; Frutuoso Viana — Dança de Negros.

Concerto da E. N. M.

No dia 29 do corrente, às 17 horas, realiza-se o 13.º Concerto Extraordinário da temporada, promovido pela Escola Nacional de Música.

O mesmo constará de um recital do violoncelista Iberê Gomes Grosso que será acompanhado, ao piano, pela professora Ilara Gomes Grosso.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE — Frescobaldi Cassadó, Toccata: Mozart, Sonatina: Debussy, Prologue: Sérénade et Finale.

2.ª PARTE — Falla-Schiuma, Danza del Molinero (do Sombrero de Tres picos); Granados: Goyescas: Ravel en forme d'Habanera, Debussy, Reverie: Mignone, Seresta; Villa-Lobos Capricho.

Prêmio "Lorenzo Fernandez"

No próximo dia 31, às 17 horas será realizada no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a entrega dos premios aos vencedores do concurso radiofônico instituido pela "Rádio Globo".

Os candidatos premiados Maria Helena Siqueira, Cecilia Guimarães Mota, Jorge Bailly, Margarida Martins Maia e Sediva Tedo'di Fraga, por ocasião da entrega dos premios, interpretarão páginas de Lorenzo Fernandez.

Para essa festividade cuja entrada é franqueada ao público, estarão presentes autoridades especialmente convidadas e representantes de diversas Associações Culturais.

O programa dessa solenidade será dirigido pela Sra. Magdala da Gama Oliveira, orientadora do programa "Artistas Novos do Brasil".

Davy Rissin

No auditório da A. B. I. o cantor Davy Rissin levará a efeito um recital, sábado próximo, às 21 horas, com o concurso da pianista Ruth Mayerhofer Rissin.

Carmen Bourguy

A violinista Carmen Braga Bourguy dará no dia 5 de novembro às 17 horas, um recital na Escola Nacional de Música, na serie "Recitais de Professores".

Yara Coutinho

No dia 13 de novembro, a pianista Yara Coutinho Camarinha dará um recital na Escola Nacional de Música, às 17 horas, na serie "Recitais de Professores".

Concerto vocal

O professor Lopes Moreira apresentará no dia 24, às 20.30 horas, na A. B. I., o tenor Wolney Aguiar e os Sopranos Mariazinha Chaves Aguiar e Corina Souza Lima, seus alunos de canto, que interpretarão autores classicos, romanticos e modernos acompanhados ao piano por Leonora Gondim.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitaria apresentar-se-á hoje, às 21 horas no teatro Fenix, com um programa sinfonico, sob a direção do maestro Rafael Batista e seu assistente-gerente, Lenir Siqueira.

Do programa constará o concerto em Ré maior, de Mozart para violino e orquestra, que será executado pelo jovem violinista Alvaro Vetere.

PROGRAMA

1.ª PARTE

1) W. A. Mozart — Ouverture da ópera "D. Juan".

2) W. A. Mozart — Concento em ré maior, para violino e orquestra — solista: Alvaro Vetere.

2.ª PARTE

3) Carlos Gomes — Preludio da ópera "Tosca".

4) H. Vaughan Williams — English Folk Songs.

a) Seventeen como Sunday.

2) My Bonny Bey.

c) Folk Songs from Semerset.

Regente: Lenir Siqueira.

5) L. van Beethoven — Egmont, ouverture.

Regente: Rafael Batista.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Todos os meses, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, tem oferecido a seus membros e a todos os amantes da música, recitais em gravações de grandes compositores brasileiros e ingleses. Os assistentes se sentem, aliás, quase como que num salão de concerto, pois os discos são apresentados numa máquina sonora do tipo mais moderno, a "Deccola high frequency" da Decca.

Há alguns meses atrás, tivemos oportunidade de ouvir discos ainda não divulgados, gravados pelo maestro Francisco Mignone, durante sua viagem aos Estados Unidos, em 1943.

Hoje, às 17,30 horas, a Sociedade oferece um programa de obras do compositor da geração moderna, Guerra Peixe. O programa será dividido em duas partes, sendo a primeira em gravações e a segunda executada no piano por Eunice Catunda. O programa é o seguinte:

I) (Em gravações) "Trio de cordas" (1945) Violino: Anselmo Slatopolski, Viola: Henrique Niremberg, Violoncelo: Mario Camerini, "Duo" para flauta e violino (1947) Flauta: H. J. Koellreutter, Violino: H. Niremberg.

II) (Ao piano) "Dez Bagatelas" (1946) "Peça para dois minutos" (1947) "Allegretto" (1947) "Música" (1945) — Estas serão interpretadas pela compositora Eunice Catunda.

O programa será apresentado pessoalmente pelo autor.

Na quarta-feira, 26 de novembro, às 17 horas, será apresentado o último programa da serie atual - Constará da execução completa da primeira de todas as óperas inglesas, "Dido and Eneas", de Purcell.

Maestro Fittipaldi

Acha-se entre nós o maestro Vicente Fittipaldi, diretor da Orquestra Sinfônica de Pernambuco. O maestro Fittipaldi veio ao Rio para tomar parte na banca do concurso de violino a realizar-se em novembro próximo. Dentro em breve o maestro Fittipaldi regerá a O. S. B. no Teatro Municipal.

UM ARRANJO ENTRE O "PRONTIDÃO", O INVESTIGADOR E UM INTERMEDIARIO SALVOU O PRESO...

Singular maneira de se conceder a liberdade de um detido — Uma conversa em particular e... o homem foi solto mesmo



Na gravura acima aparecem os srs. Aderbal Luiz Ferreira (sentado) e Eduardo Alves da Silva, quando, em nossa redação, faziam o relato do fato que noticiamos linhas abaixo

Estiveram em nossa redação onde nos relataram um fato que está a merecer a atenção das autoridades competentes, os senhores Aderbal Luiz Ferreira, morador na travessa Eduardo das Neves n.º 36, nos Pilares, e Osvaldo Alves da Silva, residente na rua Senador Alencar 145, em São Cristovão, ambos exercendo a profissão de vendedor ambulante.

Contou-nos o primeiro que, à tarde de ontem, cêrca das 16 horas, após haver-se afastado das suas preocupações procurou juntamente com o seu companheiro de trabalho, Osvaldo Alves da Silva, o restaurante "Central", localizado na avenida Suburbana, próximo à ponte da estação de Cascadura, a fim de ali fazer uma refeição. Depois de haver dado entrada no estabelecimento, quando se aprestava para tomar lugar numa das mesas, foi abordado por certo individuo que interpelou-o, ajuntando:

— "Sou da policia. Preciso revistá-los".

Sem detença os dois se puseram à sua disposição, encaminhando-se todos para uma das portas que dá para a rua. Aí, o homem, que se identificou como sendo investigador da policia, revistou-os, sem contudo encontrar nenhuma arma. Isso, porém, não foi o bastante. O policial, que segundo nos informou o nosso visitante, é conhecido pela alcunha de "Malvadeza", um tanto arrogante, disse para um deles, o de nome Osvaldo Alves da Silva:

— "Bem. Eu não fui muito com a sua cara. Você tem uma pinta braba".

Às palavras juntou a ação, conduzindo o vendedor ambulante à delegacia do 24.º Distrito, em cujo xadrez foi, sumariamente, metido, lá ficando por espaço de mais de duas horas, até que sua situação fosse resolvida.

UMA CONVERSA E, ENFIM, A LIBERDADE

Enquanto isso ocorria, disse-nos o sr. Aderbal Luiz Ferreira, que procurou naquele Distrito saber da sorte de seu companheiro. Lá chegando defrontou-se com o "prontidão", soldado do 3.º Batalhão da Policia Militar, que lhe advertiu que o caso seria facilmente resolvido, sem ser necessário o concurso de um advogado. E assim foi feito.

ONDE ENTRA UMA CERVEJA...

Assim entendidos, "prontidão" e o sr. Aderbal dirigiram-se para um café próximo e, aí, foi oferecida por êste uma cerveja àquele, que aceitou-a de bom grado. Foi, pois, ainda é o nosso visitante que nos informa, nesse momento que o "prontidão" se prontificou, mediante "algum trocado" a resolver o assunto entre êle "prontidão", o intermediário — que no caso era o nosso informante — e o policial que havia efetuado a prisão. Tudo combinado, disse-nos o sr. Aderbal que fez entrega da quantia de cinquenta cruzeiros ao referido "prontidão", que se entendeu com o "Malvadeza".

SOLTO

Logo depois, acrescentou o nosso visitante, o seu companheiro era posto em liberdade, dali partindo os dois, rumo à cidade.

E assim terminou o sr. Aderbal Luiz Ferreira a narrativa da história de um fato que deve ser, por tôdas as razões, apurada nos devidos termos, por quem de direito.

REINICIADA A EXPORTAÇÃO DAS SARDINHAS

Peixe em abundancia no Entreposto — Vai chegar a época das grandes pescarias

Os desembarques de peixe ontem, no Entreposto Federal de Pesca, atingiram a várias toneladas de peixe de cardume, inclusive galo, palombeta, sardinha e outras especies. Alem disso o pesqueiro "Bandeirantes" trouxe tambem da zona de Abrolhos excelente carregamento de peixe fino (garoupa, namorado, cherne, etc.).

Atenuará a crise da carne

Em conversa com um funcionário daquele departamento, ouvimos do mesmo a declaração de que de agora por diante, haverá sempre abundância de pescado, pois a época é propicia às grandes pescarias. E acrescentou que é de esperar que continuando as pescarias nesse ritmo, a produção de pescado venha atenuar a séria crise no abastecimento de carne.

Reiniciada a exportação da sardinha

Por ordem das autoridades da Divisão de Caça e Pesca, que ora controla o comércio do pescado, foi reiniciada a exportação da sardinha para São Paulo e Minas Gerais, a qual se achava ha meses suspensa.

O gelo, ainda um problema

O mesmo funcionário teve ocasião de lembrar que, com a entrada da época das grandes colheitas de peixe, os gastos de gelo serão maiores e assim era de esperar que as autoridades tomassem uma providência no sentido de ser aumentada a produção dêsse artigo indispensavel às atividades dos que lidam com o pescado.

EMOFLUIDINA

Na arterio esclerose.

QUIS VINGAR A MORTE DA IRMÃ

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ha dias, noticiamos a tragedia desenrolada na avenida Celso Garcia. O industrial Antonio dos Santos Mateus, surpreendendo a sua esposa saindo do consultorio do dentista Manoel Sabino de Sousa, àquela avenida n. 857, abateu-a a tiros. Agora, um irmão da vitima, Francisco Maria Patricio, vendo o dentista Manoel Sabino concertando o seu automovel, à porta de sua residência, à avenida Guilherme Cotching, sacou de um revolver e chamando o dentista, desfechando-lhe quatro tiros. Mesmo gravemente ferido, Sabino correu para uma farmacia próxima, perseguido pelo criminoso, até que êsse foi preso por um soldado de policia. O dentista foi enviado para o hospital D. Pedro II em estado grave.

A sexagenária foi acidentada

SOCORREU-A O HOSPITAL MIGUEL COUTO

Está em repouso no Hospital Miguel Couto por ter sido vitimada por um desastre de auto na Avenida Wenceslau Braz, próximo à sede do Botafogo, a sexagenária Antonia de Abreu, solteira e domiciliada na rua Lauro Muller, n. 116.

Fôra ela apanhada por um automóvel desconhecido no momento em que que pretendia transpôr a rua, sofrendo em consequência, contusões e escoriações diversas.

Do fato foi notificado o comissário Arnaud, de serviço no terceiro distrito.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 — às 3as., 5as. e sábados.

O TORCIDA ROLOU A BARREIRA

Pensado dos ferimentos foi mandado em paz — Veio a falecer ontem, entretanto

Edgard Silva, de 31 anos, solteiro, operário, residente na rua Sinimbu n.º 117, em São Cristovão, sempre foi adepto apaixonado do futebol profissional. Nesse campeonato, nenhuma só partida perdera, mas domingo ultimo, esteve ameaçado de não assistir o grande espetáculo realizado em São Januário e que reuniu os quadros do América e do Vasco. Estava sem dinheiro, entretanto, e como não pudesse comprar uma bancada, subiu a barreira do Vasco e ali aboletou-se muito cedo, conseguindo um bom lugar. Lá pelas tantas, porém, o local encheu-se e cada pedacinho do terreno era ocupado por um torcida apaixonado, cada qual gesticulando mais que o outro, empolgado pelas jogadas que se travavam no gramado. Quase no final, os empurrões foram tantos, que Edgard perdeu o equilibrio e acabou rolando o morro. Sofreu por isso alguns ferimentos e dali rumou para o Posto Central de Assistência, onde se medicou. Madaram-no embora, porém. Ontem à tardinha, ainda acamado, o pobre rapaz tentou sair da cama. Procurou levantar-se, mas não resistiu, caindo morto, vitima, possivelmente, dos ferimentos graves que recebera e que não foram pensados como deviam. A policia esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o necrotério, a fim de que possa ser feita a indispensável necropsia.

CLINICA DE SENHORAS
DR. AFONSO MARON
STA. LUZIA, 799-17.º A
Sala 1702 - Fone 22-5215

OS ULTIMOS VELEIROS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Há pouco mais de 50 anos, certos veleiros ainda eram o que de mais rápido existia na superficie do mar. Atualmente, quando os colossais transatlânticos de máquinas poderosas cruzam os oceanos ainda há quem prefira o velho navio de vela. E' o caso, por exemplo, de um armador finlandês cuja pequena frota de velas retangulares se dedica ao comércio de cereais. Gastam-se três meses, pelo menos, na viagem da Europa à Austrália, onde os navios são carregados e, depois, um a um, empreendem a corrida de volta. Durante êsse tempo, são orgulhosamente respeitados o estilo de vida e as tradições dos árduos dias da navegação a vela. A caminho do cabo Horn, o navio é continuamente açoitado pelas tempestade do Pacífico meridional. Ao fim de 5 ou 6 semanas êle entrará no Atlântico Sul, mais tranquilo e seguro. Já é possivel então, "pescar", com uma rêde de arame, os albatrozes que acompanham a embarcação. Substituem-se as velas novas, apropriadas ao tempo borrascoso, pelas velhas lonas que servem para o bom tempo. Aparecem no horizonte, um belo dia, os rochedos de Martim Vaz. Daí por diante, a tripulação só verá terra ao defrontar-se com o litoral das Ilhas Britânicas. A brisa é constante, o mar tranquilo e o tempo firme e quente. A tripulação entrega-se, então, ao trabalho de consertar as velas, raspar a ferrugem e pintar os metais e o madeiramento. Mas também se diverte com a pesca de tubarões e as ruidosas cerimônias da passagem do Equador, durante a qual se faz largo consumo de alcatrão. Êste fica em tinas, onde são merguihados os "calouros" — isto é os que pela primeira vez atravessam o Equador, ou é abundantemente espalhado pelo cordame.

O S.A.P.S. DE SÃO PAULO SERA' CONSTRUIDO NOS BAIXOS DO VIADUTO "JACAREI"

O prefeito de São Paulo resolveu ceder, gratuitamente, ao SAPS, os baixos do Viaduto "Jacarei", pelo prazo de cinco anos, a fim de que essa entidade instale, naquele local, próximo do centro da capital paulista, um restaurante popular.

O SAPS tem a obrigatoriedade de fornecer ininterruptamente, todos os dias, almoço à população paulistana, no preço de custo, e, mais tarde, jantar.

O restaurante do SAPS passará a funcionar justamente no piso do futuro "metropolitano", previsto para daqui a cinco ou dez anos.

UM CREDITO PARA DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA DO SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ .... 7.500.000,00, para despesas com a execução do programa do Serviço Nacional de Malária.

Epilogo de uma tragédia em São Paulo

ALVEJOU, TAMBEM, COM QUATRO TIROS O CAUSADOR, SEGUNDO AFIRMA, DA MORTE DE SUA IRMÃ

S. PAULO — 21 (Serviço especial para "A Manhã") — Já divulgamos em dia do começo do mês a tragedia passional ocorrida na avenida Celso Garcia, n.º 857, em que Maria Candida Matheus perdeu a vida instantaneamente após ter sido alvejada cinco vezes por seu próprio esposo, o industrial Antonio Santos Matheus, morador na rua Rio Bonito, n.º 1533. Tudo ocorreu, como dissemos, em virtude do mau procedimento de Maria Candida, que naquele dia fora apanhada em flagrante por seu marido, na ocasião em que deixava a residencia do dentista Manuel Sabino de Souza.

Ontem, para vingar a morte de sua irmã, Francisco Maria Patricio, com 36 anos, consumou o plano que havia traçado. Na ocasião em que o dentista Manuel Sabino passava pela avenida Guilherme Cotching, Francisco Patricio alvejou-o com quatro tiros, prostando por terra.

Em estado gravissimo, o dentista foi hospitalizado, apresentando um ferimento na região periumbelical.

Preso em flagrante, o criminoso foi conduzido à Policia Central, onde fez declarações. Disse que não se considerava arrependido, porque o dentista havia sido o causador do assassinio de sua irmã. Foi instaurado o competente inquérito.

NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU

Criada a Comissão de Vigilância Balcânica

Vitoriosa a proposta dos Estados Unidos — O Brasil entre os países membros do novo órgão — Derrotadas as propostas da Rússia e da Polônia exigindo a imediata retirada das tropas anglo-americanas da Grécia — O plenário apoia Osvaldo Aranha contra o representante soviético

NOVA YORK, 21 (A. P.)

A Assembléia Geral da UN deu a sua aprovação final à proposta norte-americana para a criação de uma Comissão de Vigilância Balcânica. A proposta norte-americana foi aprovada por 40 votos contra 6, com 11 abstenções. A decisão da Assembléia foi tomada depois de uma agitada sessão, na qual a União Soviética repetiu firmemente que não serviria na Comissão de Vigilância. Também a Polônia confirmou o seu boicote. Ao se aproximar o encerramento dos debates, a sessão foi marcada por tentativas dos representantes da União Soviética, Ucrânia e Iugoslávia para interromper o sr. Hector McNeil, ministro de estado britânico, que falava na ocasião. O sr. Osvaldo Aranha, presidente da Assembléia, declarou que a aprovação da Comissão de Vigilância tornava desnecessário votar a proposta russo-polonesa, exigindo a imediata retirada das tropas anglo-americanas da Grécia. A sua decisão, no entanto, foi discutida por Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior da União Soviética. Funcionários da U.N. declararam que o secretário-geral Trygve Lie estava pronto para iniciar as consultas, imediatamente, com o auxílio de seu Comité de Seleção, para a escolha dos funcionários administrativos da Comissão Balcânica. De acôrdo com a resolução aprovada, o novo órgão deverá iniciar as suas atividades dentro de 30 dias. O Comitê foi criado com 11 representantes, porém como a União Soviética e a Polônia decidiram boicotá-lo, contará apenas com nove membros.

Os membros da Comissão

Êsses membros serão os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China, Brasil, México, Paquistã, Austrália e Holanda. As únicas nações que votaram contra foram os seus países do bloco soviético — União Soviética, Polônia, Tchecoslováquia, Rússia Branca, Ucrânia Soviética e Iugoslávia. Os que se abstiveram foram o Afganistão, Dinamarca, Egito, Guatemala, India, Libano, Noruega, Saudi Arábia, Suécia, Siria e Yemen.

Insistência de Vishinsky

Por insistência de Vishinsky, a Assembléia finalmente consentiu em votar as propostas russo-polonesas ambas derrotadas no Comitê Politico. A resolução polonesa foi rejeitada por 34 votos contra 7 e dezesseis abstenções. O Egito votou com o bloco soviético. Vishinsky pediu a votação parágrafo por parágrafo da resolução sovietiva, porém o sr. Aranha disse que isto retardaria a ação final. Vishinsky desafiou a decisão do presidente, declarando que "a regra de defesa" não dá à presidência o direito de rejeitar êste pedido. Afirmou que o sr. Osvaldo Aranha estava agindo sob "a pressão dos acontecimentos politicos e que, se êle estava "com medo da explosão", a Rússia de bom grado renunciaria aos seus direitos. Vishinsky evidentemente se referia à notícia do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. Em seguida, insistiu na sua exigência em favor da votação parágrafo por parágrafo.

Mantida a decisão de Osvaldo Aranha

O sr. Osvaldo Aranha declarou lamentar que sua decisão tivesse sido mal interpretada e negou que tivesse levado por quaisquer considerações politicas. Em seguida, pediu que o plenário decidisse se a resolução soviética devia ser votada por parágrafos. A Assembléia manteve a decisão do presidente Aranha por 25 votos contra 9.

Em seguida, a Assembléia derrotou a resolução russa por 41 votos contra seis com 10 abstenções.

"Arqui-hipocrisia"

FLUSHING MEADOWS, Nova York, 21 (R.) — A presença de tropas russas na Polônia e na Iugoslávia foi trazida à baila na Assembléia da O. N. U., hoje, pelo dr. Herbert Evatt, ministro australiano para Negócios Estrangeiros, em resposta à denúncia feita pelo representante soviético, Andrei Vishinsky sôbre a presença de tropas britânicas e norte-americanas na Grécia. "Tal fato revela a arqui-hipocrisia das criticas levantadas contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por fazerem a mesma cousa, embora em escala muito inferior ao que se observa nos outros dois países" — disse Evatt. O orador acrescentou que a Rússia tinha acordos para abastecer a Polônia e a Iugoslávia com armamentos e munição e também "sem dúvida a Tchecoslováquia". "Há diferença, quando se encontram na Grécia soldados ingleses e norte-americanos, mas no mesmo tempo há militares soviéticos na Polônia e na Iugoslávia? Não estou a condenar o que constitui questão de entendimento entre os governos implicados".

2.000 BOIS POR DIA

O consumo aproximado de carne no Distrito Federal — O secretário de Agricultura acompanha pessoalmente os trabalhos de fornecimento

Comunicam-nos do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio: "Com o propósito de melhorar as condições de abastecimento da carne à população carioca, a Secretaria de Agricultura, continua providenciando a vinda de centenas de cabeças de gado para o abate no Matadouro de Santa Cruz. Cumprindo as determinações do prefeito, general Angelo Mendes de Morais, o secretário de Agricultura, tem acompanhado pessoalmente os trabalhos que se vem processando por intermédio do Serviço de Abastecimento da Prefeitura.

Muito embora as providências tomadas tenham apresentado resultados satisfatórios, ainda não é possivel resolver de todo o problema, uma vez que o consumo de carne nesta capital chega a ser aproximadamente de dois mil bois por dia. Não obstante esta circunstância, esperam as autoridades poder atender cada vez mais as exigências do consumo, tão logo sejam afastadas algumas dificuldades surgidas, entre elas, a do transporte, cuja precariedade nos dias em curso, constitui objeto de sérios entraves à nossa administração pública.

Aproveitando o Matadouro de Santa Cruz para abater o gado adquirido, a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, vem contribuindo de forma decisiva para a solução de uma das questões vitais para a nossa economia, qual seja a do abastecimento de viveres à população do Distrito Federal."

SOCIEDADE DE AMPARO AOS PSICOPATAS

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas, que está sendo organizada pela Instituição Carlos Chagas, vai ser lançada em uma reunião no Auditório do Ministério da Educação, dia 27, às 17 horas, onde falará o dr. Fábio Sodré sôbre o tema: "O problema social da loucura". A entrada é franqueada a quantos se interessem pelo assunto.

A Comissão Executiva da campanha pró Sociedade de Amparo aos Psicopatas está assim constituida: Presidente: Senador Nereu Ramos; Vice-Presidente, Dr. Herbert Moses; Secretária Geral: sra. Lia Daudt; 1.ª Secretária, dra. Maria Augusta Tibiriçá; 2.ª Secretária Dra. Inaura Caneiro Leão; Tesoureira: Sra. Alice Chagas Dória; Diretora da Companhia: Sra. Alice Tibiriçá.

Novas adesões e donativos podem ser enviadas à Tesoureira, à Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, sala 421|422 — Edificio Nilomex.

A maior coleção de
CRETONES
PARA LENÇOIS
Camisaria Progresso

A ESTERILIZAÇÃO GUDIN NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA

"Artigo 1.º — Em todos os estabelecimentos hospitalares da Prefeitura do Distrito Federal é obrigatória a adoção do método de esterilização total do ambiente cirúrgico do professor Mauricio Gudin.

§ 1.º — As salas de operações atualmente existentes quando necessitarem de reforma serão adaptadas imediatamente ao método do Professor Mauricio Gudin.

§ 2.º — Nos hospitais atualmente em construção serão revistas as plantas a fim de que as salas de operações se adaptem ao disposto no parágrafo anterior.

Artigo 2.º — Os estabelecimentos hospitalares que recebam ou venham a receber subvenções, favores ou isenções de qualquer natureza por parte da Prefeitura do Distrito Federal, terão condicionados a continuação ou o recebimento de tais beneficios mediante a aceitação do que dispõe o artigo 1.º, desta lei.

Artigo 3.º — Fica autorizado o Prefeito do Distrito Federal a solicitar do Govêrno Federal seja permitida ao professor Mauricio Gudin a supervisão dos cursos necessários ao preparo e ensino dos cirurgiões que vão utilizar-se da assepsia integral.

§ 1.º A Secretaria Geral de Saúde e Assistência proporcionará os meios e recursos necessários a consecução destes cursos.

§ 2.º — E' obrigatória a frequência aos cursos por parte dos cirurgiões que vão trabalhar nas novas salas.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário".

OLEODUTO SANTOS-S. PAULO, UM GRANDIOSO EMPREENDIMENTO EM MARCHA

No Rio, um dos maiores técnicos na matéria, a fim de dirigir os trabalhos de construção desse "pip-line" — Transportará gasolina, óleo Diesel, querosene e outros combustíveis

Ampliando as suas atividades, o Conselho Nacional do Petroleo, acaba agora de tomar mais uma acertada providência, ligada ao desenvolvimento da produção e industrialização do petroleo brasileiro. Trata-se da chegada a esta capital do técnico norte-americano William C. Heltzall um dos maiores peritos em oleodutos do mundo, e que foi especialmente contratado pelo Conselho para orientar os trabalhos de construção de um "pip-line" ligando Santos a São Paulo.

A fim de estudar o projeto para a obra em apreço foi organizada uma comissão nacional presidida pelo coronel Arthur Levy, um estudioso do problema e membro do C.N.P. o qual terá como assistentes os quimicos industriais Leopoldo Miguez e Antonio Seabra Moggi.

Finalidade do oleoduto

O oleoduto em questão destina-se ao transporte de gasolina, querozene, Oleo Diesel e oleo combustivel "fuel" de Santos para São Paulo, já estando sendo realizados os cálculos para as tarifas, a serem cobradas pelos combustiveis exportados.

Deliberarão sôbre a construção

Ao que conseguimos saber uma Comissão do C.N.P., com assistência técnica do engenheiro Heltzall, vai tomar deliberações sôbre a maneira de ser construido a notável obra e, oportunamente será resolvido se essa tarefa — a construção — caberá à União, ao Estado de São Paulo, à Companhia Docas de Santos ou à Estrada de Ferro Santos — Jundiaí, de vez que essas entidades se acham, tôdas elas interessadas nesse grande empreendimento.

No páreo a Santos-Jundiaí

Podemos adiantar que a Santos — Jundiaí já está apressando os trabalhos de retificação e eletrificação da estrada visando o oleoduto.

Em palestra com a nossa reportagem o general Durval de Brito e Silva, superitendente daquela ferrovia, declarou que os trabalhos aludidos já foram iniciados no trecho entre Santos e Moca.

Ficará pronto em 90 dias

Segundo declarações do técnico Wiliam C. Heltzall, a construção do oleoduto poderá ficar pronta noventa dias após o recebimento dos Estados Unidos do material necessário à obra.

Adianta-se que, em condições normais, havendo um crescimento natural do consumo de combustiveis, poder-se-á transportar êsse produto para S. Paulo durante vinte anos, ficando aquele Estado com êsse problema inteiramente resolvido.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

29 — Assim, não é de espantar que, quando desaba uma chuva tropical, enchendo de água fresca os depósitos do convés, todos se movimentem para lavar-se e lavar a roupa suja.

30 — Atravessada a zona das calmarias, levanta-se o vento do Nordeste. E' um tempo apropriado para arpoar os golfinhos de cima do pau da bujarrona. Nada se lucra com essa pescaria, que é feita apenas por esporte.

31 — Durante o dia inteiro, pequenos flocos de nuvens brancas deslisam preguiçosamente pelo céu. Na água, os "bonitos" dão caça aos filhotes de peixe-voador e os apanham quando, após os saltos, êles têm de mergulhar novamente n'água.

32 — A tarde, parte da tripulação repousa no convés, ouvindo o fonógrafo instalado no castelo de proa, enquanto outros fazem exercicio.

(CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1089, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO. 0,50 — DOMINGOS: 0,50
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

A FRANÇA REAGE

A VITÓRIA degaullista nas eleições municipais da França, mais do que uma surprêsa, foi um desafôgo. Sofriam acerbamente os povos ocidentais ao verem a situação quase catastrófica em que se encontrava o grande país latino. Depois do terrível conflito que pôs no chão fábricas e colheitas, o reerguimento da terra gaulesa demandava muito sacrifício e muita dedicação. Infelizmente a ação desagregadora do partido comunista, cuja função é debilitar o front interno para favorecer a intervenção soviética, lançava classes contra classes, isto é, franceses contra franceses, e sacudia o país com incessantes ações grevistas a última das quais ainda infelicita a pátria de Joana d'Arc. Em consequência desses desmandos, a velha França continuava trôpega e cansada na estrada que devia reconduzi-la à brilhante posição de antes da guerra.

Foi pressentindo o fracasso iminente que o general de Gaulle, o mesmo que se recusava a aceitar a capitulação ante Hitler, resolveu conclamar o seu povo para nova campanha de salvação nacional. Surgiu assim o "Rassemblement du Peuple Français", organização que congrega todos os franceses que desejam o progresso de sua pátria, sem escravizá-la a quem quer que seja. E que êsses franceses são a maioria, como era de esperar, provou-o irrefragàvelmente o resultado das últimas eleições. De Gaulle venceu em tôda a linha: venceu no interior, com o apoio dos camponeses, e venceu nas cidades, inclusive nas que eram consideradas grandes nucleos esquerdistas. Mesmo nos mais terríveis redutos comunistas, como Marselha, "a cidade vermelha", ou nos arredores de Paris denominados "cinturão vermelho", sua vitória foi bastante expressiva.

A posição majoritária da União do Povo Francês tem grande significação no momento atual. Em primeiro lugar, representa uma clara reprovação à política de braços cruzados que os comunistas pareciam querer introduzir definitivamente em França. As paredes frequentes de trabalhadores, com a ameaça declarada de greve geral, estavam conduzindo a França e, portanto, também os operários, para um completo desmoronamento. Era preciso reagir e, na hora oportuna, não faltou nem o patriotismo, nem o bom senso do povo gaulês.

A vitória degaullista comporta ainda outra interpretação. Exprime uma larga e corajosa reação contrária à nova provocação russa concretizada com a formação do Komintern de Belgrado. Depois de se ter assenhoreado da Polônia e dos infelizes países balcânicos, a U.R.S.S. preparava solerte investida contra o Ocidente e para isso contava com o desgaste interno, de que se vinham desobrigando homens como Thorez e Duclos na França, Togliatti ou Luigi Longo, na península itálica.

Os ventos, porém, não estão favoráveis a Moscou. Na Itália, nas últimas eleições romanas, os comunistas, apesar de tôdas as coligações para que apelaram, conseguiram uma vitória de Pirro, isto é, inexpressiva vantagem de menos de cinco mil votos. Enquanto isso, os democratas-cristãos, isolados, tiveram um triunfo magnífico, quase emparelhando com as esquerdas coligadas. Demais, em relação às eleições anteriores lograram um acréscimo de cem mil votos, ao passo que os comunistas não ultrapassaram dezesseis mil. Os comunistas perdem, portanto, terreno na Itália.

O mesmo fato, e em maiores proporções, acaba de verificar-se na França. O R.P.F. emergiu do prélio das urnas com tamanha fôrça eleitoral, que hoje de Gaulle é a figura central da política em sua terra.

Note-se que o volume de votos obtido pelo general da Resistência impede seja a vitória definida simplesmente em termos de "reação burguesa". A União do Povo Francês é de fato um partido popular, isto é, uma agremiação que congrega franceses de tôdas as classes sociais e por isso conta com o apoio de numerosíssimos operários. O triunfo é, assim, a primeira grande resposta democrática à ridícula ousadia de reerguimento do Komintern.

Por outro lado, devemos meditar nos resultados obtidos pelos demais partidos. Os comunistas, com enormes sacrifícios, conseguiram estabilizar-se. Mas tão medíocre colheita, quando seus adversários crescem em número, é o mesmo que humilhante derrota.

Queda impressionante sofreu o Movimento Republicano Popular, que até então dividia com os comunistas e os socialistas as honras de grande partido. O fracasso do M.R.P. deve-se à sua ação vacilante que o fez afastar-se de Charles de Gaulle para tentar uma composição impossível com o partido comunista. O povo, que gosta de cartas na mesa e aborrece as filigranas doutrinárias, optou pela franqueza e segurança das afirmativas do general.

Quanto aos socialistas, mantiveram bem os seus postos e avançaram em algumas localidades. Melhoraram, assim, a sua posição nos quadros políticos da Nação.

Estamos, pois, começando a assistir ao declínio da "estrela vermelha". Quando a luta anti-comunista copiou os próprios métodos maquiavélicos postos em prática por Lenine, os bolchevistas tiveram de ceder diante da violência fascista. E agora que protestaram ser fiéis às regras do jogo democrático, estão-se vendo novamente derrotados. Restam-lhes, como já tivemos ocasião de frisar, os movimentos do "underground". Mas, contra a sabotagem também o Ocidente está adquirindo as fôrças necessárias e aprendendo os métodos de luta mais adequados, através de uma longa e amarga experiência, pois já se tornou claro que os movimentos contra a estabilidade e o progresso das economias nacionais representam apenas uma das várias modalidades da agressão russa à independência das nações e à liberdade dos homens.

A situação do mercado de açucar

NUMA entrevista que A MANHÃ publicou domingo, o presidente do I. A. A. forneceu alguns dados do máximo interêsse para que se avaliem as condições do mercado de açucar no presente momento.

Para um consumo estimado em 18 milhões de sacos, e que representará um excesso de 2 milhões sobre o de 1946, a produção deste ano deverá alcançar a cifra de 21 milhões, à qual se adiciona o remanescente de ..... 700.000 da safra passada.

Aí temos, por conseguinte, um "superavit" de 3.700.000, para o qual os produtores não encontram colocação fácil no interior do país.

De outro lado, a exportação oferece dificuldades consideráveis. Não porque seja pequena a procura de açucar. Pelo contrário, a solicitação de certos mercados fora do Continente americano é quase angustiosa. A questão é que os países que aparecem como possíveis compradores são países de moeda bloqueada, isto é, países onde o nosso dinheiro ficará retido e onde não teremos o que adquirir com êle. O que é o mesmo que dizer: não poderemos receber o preço de nossas vendas. É claro que a ninguém interessa negociar em tais circunstancias.

Resta-nos esperar que a situação financeira internacional se normalize com o descongelamento das moedas e a restauração do sistema de trocas em base comercial. Enquanto isso — embora o responsável pela autarquia não sugira claramente esse remédio — parece que haveria razão para fomentar o consumo nacional e que um pouco de luxo neste particular constituiria ótimo estímulo para um de nossos principais produtos. Devemos, talvez, perder o "complexo do racionamento", que teve sua razão de ser até bem pouco tempo.

É preciso ainda que não se insista demasiadamente, como tantos mostram tendência para fazer, na idéia de que à abundancia da produção de açucar deveria corresponder uma baixa de preço. Trata-se de uma noção demasiadamente apegada ao que se convencionou chamar de lei da oferta e da procura, tão invocada pelos adeptos da economia liberal. O preço de um produto essencial não pode ser deixado ao sabor de semelhante flutuação. Há um limite, aquém do qual êsse preço não pode ficar: o preço do custo. Se da abundancia da produção resultasse a venda do artigo por um preço vil, isto é, um preço que não cobrisse o custo, então dentro em breve êsse produto deixaria de ser produzido e nós estariamos em face de uma crise de escassez cujas proporções não podemos prever exatamente. Forçar um produtor a vender com prejuizo porque produziu muito seria não sòmente uma injustiça, mas também uma insensatez. Desse procedimento resultaria a ruina de uma industria e de uma lavoura que são fundamentais para a vida de nosso povo. Além disso, quando pensamos num artigo, é necessário que não o consideremos em si mesmo, como se êle tivesse existência independente daqueles que o produziram: no caso, os que plantaram a cana, os que transportaram para os engenhos, os que a transformaram em açucar, os que nessa atividade empregaram o seu trabalho e o seu dinheiro. Não é licito condená-los à ruina, obrigá-los a liquidar a qualquer preço o resultado de seus esforços simplesmente porque, num país que acima de tudo necessita de produção, êles tiveram a coragem de produzir mais do que se contava.

APROVADO O REGULAMENTO DO SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES

Assinou o presidente da República um decreto na pasta da Educação e Saúde, aprovando o Regulamento do Salão Nacional de Belas Artes.

EXECUÇÕES NA GRÉCIA

ATENAS, 21 (U. P.) — Um comunicado oficial informou da execução de trinta e uma pessoas em cumprimento das sentenças que as condenou por atos de terrorismo e atividades anti-governamentais. Outro comunicado anunciou que mais treze das cinquenta e duas pessoas condenadas à morte, em Salonika foram fuziladas na madrugada de ontem, na prisão de Eptapygyron. A primeira execução dêsse grupo fôra realizada na sexta-feira passada, quando dez condenados foram sacrificados. Despachos da imprensa informam ainda da execução de vinte outras pessoas em vários pontos da Grécia. Em Drama foram executadas doze pessoas por terem auxiliado os guerrilheiros, bem como sete guerrilheiros, inclusive duas mulheres, em Serrai. Em Xanthi e Larissa foram ainda executados três e quatro guerrilheiros respectivamente.

CONSELHO MILITAR INTER-AMERICANO DE DEFESA

WASHINGTON, 21 — (De Leslie Highley, da A. P.) — Sabe-se, de pessoas bem informadas, que será submetida a todos os governos americanos, na próxima Conferência de Bogotá, uma proposta no sentido do estabelecimento de um Conselho Militar Inter-Americano "para a defesa do Hemisfério Ocidental". O Conselho que será oficialmente conhecido como Conselho Militar Inter-Americano de Defesa, substituirá a Junta Inter-Americana de Defesa, estabelecida como organismo temporário durante a guerra para fortalecer a colaboração militar entre as Repúblicas americanas. A proposta — como o pacto de defesa militar do Rio de Janeiro — prevê a possibilidade de adesão do Canadá ao Conselho.

IGUAL OPORTUNIDADE PARA OS LATINO-AMERICANOS

SAINT LOUIS, 21 (A. P.) — Assegurando que o bem estar dos Estados Unidos e o das nações latino-americanas são inseparáveis, o sr. Nelson Rockefeller teve ainda ocasião de dizer que "é de nosso vital interêsse que aqui neste país, procuremos dar-lhes a mão, em sua luta em busca da igualdade de oportunidades para seus povos".

MANOBRA COMUNISTA NA FRANÇA

PARIS — 21 — (U. P.) — O operariado francês, dominado pelos comunistas, abalado pela esmagadora vitória eleitoral conseguida pelo general Charles De Gaulle, bombardeou o governo do Sr. Ramadier com novas exigências de aumento de salário sob a ameaça de greve geral em toda a nação.

As novas exigências dos trabalhadores surgem imediatamente depois da solução da greve no sistema de comunicações de Paris. Esses novos pedidos parecem fazer parte de um plano cuidadosamente preparado pelos comunistas para fazer pressão sobre o governo de coalizão, que nestes momentos vê a sua autoridade em perigo em virtude da decisiva vitória de De Gaulle e de seu programa anti-comunista.

LOCALIZADO O AVIÃO NORTE-AMERICANO DESAPARECIDO

LIMA — 21 — (U. P.) — O ministério da aeronáutica confirmou ter-se achado cinquenta quilômetros a sudoeste de Borja, nas proximidades do rio Marnon, os restos de um avião do exército norte-americano que desaparecera há onze dias na selva amazônica, não havendo esperanças de que estejam com vida os seus seis passageiros, entre os quais se encontrava o dr. Juan Benavides, chefe dos serviços de saúde da aviação peruana.

CURSOS GINASIAIS RECONHECIDOS

O presidente da República assinou decretos concedendo reconhecimento ao curso ginasial dos Ginásios Rui Barbosa, São Cristovão e Padre Antonio Vieira, sediados nesta capital.

CONVERSAS DE BONDE

ARY DA MATTA

DIA virá, dizia-me um velho passageiro dos veículos da cidade, em que será mais prático andar a pé a ficar na dependência das conduções que se arrastam morosamente pelas ruas e avenidas do Rio. Percebi logo que se tratava de um saudosista clássico e fiquei à espera daquêle grande argumento que começa assim: "no meu tempo". E o argumento veio. Veio com nova fôrça de convicção entre lamentos que se estendiam ao longo de recordações e saudades que foram perder-se no pitoresco dos "bondes de ceroula" criados para servir aos frequentadores do velho Lírico.

— Havia no meu tempo, continuou dizendo, mais respeito e maior desejo de servir ao público. Veja o exemplo do "bonde de ceroulas" que a Light fazia circular em dias de espetáculos líricos. Era um bonde com os bancos forrados de pano branco, tão alvo e engomado que as senhoras mais elegantemente vestidas poderiam embarcar sem qualquer receio de danificar o tafetá, a seda, o rendado do abrigo. Nossas casacas (porque se ia à Ópera de casaca) se conservavam do mesmo modo. Aquilo sim, é que era modo digno e distinto de proporcionar confôrto aos passageiros.

O homem estava realmente com uma boa corda e não quis interrompê-lo. Continuou pontificando para a pequena roda de cabeças curiosas formada em torno de nós e que lhe acompanhava os gestos e as palavras. Eu estava francamente comprimido à sua esquerda entre um rapaz recostado ao balaustre da contramão e uma senhora, mais gorda que magra, que eu me permitiria classificar de "post-balzaqueana" e que me respondera rispidamente quando lhe ofereci o lugar: "O senhor pensa que estou tão velha assim para não poder viajar em pé?" De qualquer modo eu me comprimia entre os dois. Entre o que estava à minha esquerda e a que se apropinquara à minha frente, com sua massa respeitável. Estava comprimido e imobilizado, tendo apenas a liberdade de virar de vez em quando o pescoço de um lado para outro. O velho passageiro, que me disse depois chamar-se Dr. Antonio e ser dentista de profissão, continuou informando:

— Quando eu morava em Cosme Velho, lembro-me bem, ainda era estudante, o motorneiro gentilmente aguardava, ao portão, que eu terminasse o laço da gravata. Bom tempo! Hoje é o que se vê. Estas coisas desapareceram completamente. Mesmo as senhoras, e olhou para a nossa vizinha como que pedindo um depoimento, têm que se apressar em subir o estribo para evitar quedas desastrosas. Não havia antigamente pressa, esta pressa diabólica de corridas atrás dos veículos, pressa que matou o cavalheirismo e a gentileza.

A idéia de que estava conversando com um pacífico personagem de Machado de Assis, daqueles personagens calmos, morigerados, bem medidos e bem compostos nas palavras, nos gestos e nas roupas, cresceu cada vez mais dentro de mim. Era ao mesmo tempo divertido, anacrônico e quase irreal. Sobretudo muito divertido e original. Naquela convivência de meia hora tinha a certeza de que estava diante de uma experiência nova na minha vida de passageiro, de amargurado passageiro dos veículos da nossa cidade. Foi então que o rapaz que estava apoiado ao balaustre começou interrompendo:

— Para mim o mal do tráfego não é apenas um sinal dos tempos. É mal que vem do excesso de inspetores de veículo, de guardas, de sinalização de tráfego. Tambem não acho de modo algum que a culpa seja do Estrêla. Êste "Estrêla" saiu com ares de grande intimidade, como se entre os dois houvesse completa sencerimônia apoiada em velha intimidade, ou como se o rapaz fosse motorista profissional. O velho não conhecia o Estrêla.

Estrêla? Não o conheço. Será algum deputado? O rapaz explicou. O Estrêla era o Dr. Edgard Pinto Estrêla, diretor geral do serviço de trânsito, homem incrivelmente ativo, operoso e de honestidade acima de qualquer agressão apesar de injustamente combatido por elementos viciosamente descontentes, o que afinal de contas é inevitável na administração pública.

O velho passageiro respondeu que havia lido alguma coisa a respeito nos "A pedidos" ultimamente, uma carta aberta, se não lhe falhava a memória. A memória realmente não lhe falhava e então me coube a vez de informar e o fiz fornecendo meu depoimento:

— O Dr. Edgard Estrêla possui a rara capacidade de só encontrar casos difíceis para resolver desde que o dia nasce até às últimas horas da noite. Deve ser dotado de nervos especiais (qualquer coisa semelhante ao invento americano) para resistir à incredìtável sequência de aborrecimentos que o afligem a cada novo caso que lhe é apresentado. São centenas de casos por dia. Deve ter muitos inimigos. Filho da pobreza, realizou áspero esfôrço para galgar posições no serviço público até ocupar o lugar em que se encontra hoje e que lhe rouba tranquilidade e saúde. Sua vida particular é irrepreensível e sua contabilidade está aberta a qualquer perícia, e o demonstrará brevemente em juizo, como anunciou na carta aberta a que se referira o meu colega de banco.

O rapaz do balaustre, que confirmara tôdas minhas palavras acenando com a cabeça afirmativamente, deveria ser um criterioso conhecedor dos problemas de tráfego da cidade e não tardou em demonstrá-lo:

— O Rio, foi dizendo, possui uma topografia que agrava os problemas de transporte. O problema, aliás, é mais de viação do que de tráfego. A nossa cidade é como um estômago: só tem duas saídas. Uma saída para a zona Norte e outra para a zona Sul. Duas verdadeiras gargantas afuniladas que dificultam e até mesmo, excepcionalmente, impedem a circulação de veículos. Basta um carro enguiçado pela manhã ou à tarde na Avenida do Mangue, na Praia do Flamengo ou na de Botafogo, para paralisá-lo. Se o carro enguiçado estiver num dos túneis, então... a coisa fica mesmo muito séria. Será culpa do Estrêla a falta de ruas, avenidas e túneis que permitam a circulação dos veículos sob sua fiscalização? O mal é que todos: passageiros, motoristas, condutores, pedestres, se imaginam grandes técnicos em transportes. Resolvem os problemas do tráfego da cidade com a mesma desenvoltura com que os estrategistas de café venciam, sôbre os mármores das mesas, tôdas as batalhas travadas na guerra. Mas na realidade nenhum teve experiência de comando para ter a prudência de não propor movimentos táticos e estratégicos com maior facilidade do que engulíam o conteúdo das xícaras que o garçon enchia de má vontade, diante daqueles fregueses palradores e econômicos que se inflamavam à toa citando, com má pronúncia, o nome dos generais alemães, americanos, ingleses, russos, japoneses.

Afinal o velho saltou. Deixou-me em mãos o cartão de visita com uma dentadura alvar artificialmente simetrica e completa no ângulo direito. Pude então conhecer-lhe endereço, telefone e sobrenome. Mas isto já é matéria para o nosso chefe de publicidade, e não para um artigo.

ULTIMATUM AOS MINEIROS CHILENOS

SANTIAGO — 21 — (R.) — Cêrca de 3.000 mineiros que desafiaram as tropas do Governo, numa greve de "permanência nas galerias", em duas minas de carvão na região meridional do país, mudaram hoje de pensar e retiraram-se, depois de terem recebido um ultimatum, no que se anunciou aqui.

Deu-se aos mineiros um prazo de decisão que deve expirar às 18,00 (GMT). Em caso de terem se recusado, seriam aplicadas contra êles "medidas militares".

EM PORTO ALEGRE, O DESTROIER "BOCAINA"

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Procedente do porto do Rio Grande, chegou a esta capital o destroier Bocaina, pertencente à Armada Brasileira, que durante a ultima guerra teve destacada atuação. A referida unidade visita os portos do sul do país, com o objetivo de recolher os futuros aprendizes de nossa Marinha de Guerra, inclusive Rio Grande, Porto Alegre. O "Bocaina" partiu do Rio de Janeiro no dia 17 do corrente, devendo partir de regresso no próximo dia 24, escalando novamente na cidade do Rio Grande.

CANDIDATOS A OFICIAL ADMINISTRATIVO

Chamada complementar para o próximo dia 22

Numerosos candidatos ao concurso proximo para Oficial Administrativo de numeros 5.203, em diante, não constavam da escala publicada, com a respectiva localização. Estes candidatos estão sendo chamados para a prova de Direito Administrtivo, que se realizará na Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos, 40, às 19 horas do proximo dia 22.

Café da Manhã

VISÃO DE PARIS

PARIS, outubro (Via aérea) — O ar é doce e fino, e diante de você, lá ao longe, familiarmente se apresenta o Arco do Triunfo. Mas a tonalidade das árvores é outra, de um ouro vermelho de cartão postal. Você está em Paris, é outono, cem programas o tentam duma vez. Entretanto, se você não é um turista milionário se você tem uma certa dose de espírito público, qualquer coisa apertará seu coração. Você não andará apenas nos hoteis de luxo, onde o cambio-negro cobre todos os espaços da miséria européia. Brasileiros riquíssimos mandam daqui esplêndidos "menus" para fazer agua na bôca dos amigos do Rio ou São Paulo. Mas, provavelmente, como eu, você experimentará de tudo. E você conheceu o café de chicórea com sacarina, e como não lhe foi possível reter um taxi a seu serviço — durante tôda a estadia — teve dificuldades motivadas pelas greves dos ônibus e metrôs.

Enfim, você contempla o Arco do Triunfo, espelhando, em torno, a glória de Napoleão. Aqui e ali cartazes — poucos, pouquíssimos, em relação aos nossos em ocasiões semelhantes, falando das próximas eleições.

Caminhões cheios de gente alegre, acomodada de tôdas as maneiras, vão desfilando. Ali um padre arregaça a batina e pedala violentamente sua bicicleta. Adiante, vai uma dama empoada, com chapéu e penacho, numa dessas mansas motocicletazinhas, que me dão inveja. No Rio não conhecemos quase essa máquina silenciosa, doméstica e simples que se tornou tão popular em Paris. Leva a senhora um cãozinho pelado. Você fica assustado com o lugar que o cachorro tem em Paris. E, também teve uma sensação de inferioridade diante das maravilhas caninas, que passam. O vira-lata não existe, pràticamente, por aqui. Esses principes-cães acompanham os donos às compras aos restaurantes de luxo, e recebem cumprimentos e festinhas por tôda parte.

Sim, você está na Avenida dos Campos Elíseos. À esquina — uma mulher vende flores. Aqui mesmo, à noite, você comprará castanhas fumegantes, assadas em carrinhos-fogareiros.

Vai baixando a luz da tarde. Atrás do Arco do Triunfo há uma auréola que lhe dá — a você — a estranha sensação de viver num mundo de cartão-postal.

Paralisado o grande movimento no sub-solo de Paris — atravanca-se a cidade, lembrando o Rio, às seis horas da tarde.

Diante de uma dessas alegres confeitarias, onde sempre há musica — mas onde falta açucar, chocolate, leite, e até biscoitos e sanduiches, um casal para, num longo beijo de amôr, um verdadeiro, um profundo e violento beijo de amôr. Ninguém olha, ninguem se assusta, nem se deslumbra. O amôr sobra, em Paris.

Você chegará a seu hotel. Sabe que hoje não tem ascensor, nem banho quente. Mas talvez ainda sorria, porque à noite, tomará o mais delicioso champagne por pouco menos de dois cruzeiros o copo. E ouvirá, em Montmartre, — ou onde quiser — a melhor, mais doce, mais viva música do mundo — a música francesa.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

PROMOVIDOS A CONSELHEIROS DE EMBAIXADA

O ministro das Relações Exteriores assinou portarias promovendo a Conselheiros de Embaixada, os primeiros secretários Jaime Hoan Giermont, Orlando Guerreiro de Castro, Oscar Pires do Rio, Francisco D'Alamo Louzada e Luiz Aranha Pereira.

AS REIVINDICAÇÕES DA LAVOURA CAFEEIRA

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que se noticia, foram aceitas em linhas gerais as reivindicações da lavoura cafeeira paulista em relação ao preço do café exportado para os Estados Unidos, garantindo-se a colocação de um milhão de sacas por mês e fixada a cotação minima de 490 cruzeiros por saca.

ESTRADA DE RODAGEM SANTOS-JUQUIÁ

S. PAULO, 21 (Asapress) — O govêrno do Estado resolveu iniciar a construção da rodovia Santos - Juquiá, que servirá a importante região do litoral do Estado, dentro de trinta dias. A resolução governamental foi comunicada a reunião de lavradores da zona que será atravessada pela referida estrada.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DA ARGENTINA

Esteve ontem à tarde no Palacio do Catete, onde foi recebido pelo presidente da Republica, o embaixador Nicola C. Accame, da Republica Argentina, que foi apresentar suas despedidas ao chefe da Nação por motivo de sua remoção para a embaixada de Roma.

UM CRÉDITO SUPLEMENTAR EM REFÔRÇO DE DOTAÇÃO PARA O PESSOAL EM DISPONIBILIDADE

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito suplementar de Cr$ 136.700,10, em refôrço de dotação para o pessoal em disponibilidade.

DENSA NEBLINA NA REGIÃO MERIDIONAL DA INGLATERRA

LONDRES, 21 (U.P.) — Esta capital, seus arredores e tôda a região meridional da Inglaterra se viram hoje envoltas em densa neblina, a qual interrompeu os meios de transporte e acarretou o mais intenso frio já registrado desde o dia dez de abril. Nada menos de vinte pessoas ficaram feridas em consequencia de um choque entre dois onibus em Eith Kent. A sudoeste de South End, o navio carbonifero "Charles Parsons" de mil e quinhentas e cinquenta-e-quatro toneladas se chocou com o "Cydonia", afundando logo em seguida. Um quadri-motor da Royal Air Force também se precipitou ao mar, nas proximidades da costa de South End, ao se incendiar um de seus motores, perecendo um de seus sete tripulantes, enquanto que os outros seis ficaram gravemente feridos.

NOVAS NOMEAÇÕES DE EX-PRACINHAS

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando os ex-expedicionarios Helcio Alfredo de Carvalho, Eduardo Augusto dos Santos, Hilton de Souza Nobre e Juscelino Vale de Matos para exercerem, interinamente, os dois primeiros o cargo de escrivão de Coletoria, e o terceiro o de escriturário e o último o de oficial administrativo, das classes A, B, E e H, respectivamente.

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO E DEMAIS TAXAS PARA 2 TRATORES

O presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para dois tratores importados pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Inaugurar-se-á, na próxima terça-feira, 28 do corrente — "Dia do Servidor Público" — o Hospital dos Servidores do Estado, bem como a "Maternidade Carmela Dutra", do mesmo hospital, com a presença do presidente da Republica.

PARA PAGAMENTO DE AUXILIO CONCEDIDO AO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DA BAHIA

O presidente da Republica assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para pagamento do auxilio especial concedido ao Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia.

OITO QUILÔMETROS DE ESTANTES

LISBOA — 21 — (A. P.) — Foi reservado para receber os arquivos da Universidade de Lisboa um espaço de cerca de oito quilometros nas prateleiras do novo edificio que contem 7.970 estantes.

VÃO SER REDUZIDAS AS PASSAGENS EM S. PAULO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Ao que se anuncia, o governador Ademar de Barros enviou um verdadeiro ultimatum à Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos, intimando-a a reduzir as tarifas de seus veiculos. Em consequencia reina verdadeiro panico no seio da CMTC, pois, com a redução dos preços das passagens, terão de anuladas as encomendas de veiculos e materiais feitos nos Estados Unidos. Afirma-se também que varios diretores da C. M. T. C. pedirão demissão dos cargos em consequência do ultimatum do sr. Ademar de Barros.

NO BRASIL O PRÓXIMO CONGRESSO MÉDICO HOMEOPÁTICO

Segundo informações recebidas pela Liga Homeopática do Distrito Federal, reuniu-se o XVIII Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, em Washington. O capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo, delegado do Brasil, foi eleito vice-presidente do Congresso, que entre outras deliberações, aconselhou a publicação em todos os jornais homeopáticos do mundo, do trabalho intitulado "Psicossomática e Homeopatia", apresentado pelo nosso representante nesse importante conclave, e aprovado com menção honrosa.

A XIX reunião do Congresso ficou marcada para outubro de 1948, no Brasil, sendo eleito o capitão Amaro Azevedo. Tomarão parte nesse Congresso mais de quinhentos médicos de todo o continente. O presidente Eurico Dutra será eleito membro honorário e receberá a condecoração correspondente.

O DEPUTADO FEIJÓ

ALUÍSIO DE ALMEIDA

FEIJÓ tomou parte na primeira Legislatura, substituindo Fernandes Pinheiro que fôra nomeado senador. O ano de 1826 decorreu sereno, a medo, como um ensaio, encerrando-se em outubro, e Feijó colaborou com emendas importantes ao projeto de responsabilidade dos ministros, que passou em lei, e à organização das Comissões da Câmara, que foi rejeitada, bem assim com um projeto inteiro de regimento para os presidentes de Provincia, que ficou para discussão em 1827.

Este, o ano critico pelos desastres militares e econômicos, foi mais cheio de interesse. Paula Souza na presidência era uma garantia para o bom funcionamento da casa. Feijó ocupou-se em seus discursos do regimento dos juizes de paz. Desejava, entre outras coisas, que eles tivessem o dever e o direito de dar passaportes, costume esse que vigorou nos tempos coloniais por parte dos capitães-mores, e que ainda reaparecia aqui e ali. Argumentava com o seu conhecimento do interior do país e a fuga dos matadores. Foi vencido. Membro da Comissão de Negócios Eclesiásticos, discute várias medidas de ordem religiosa, criação de bispados e nomeação de cabidos. E dá a sua aprovação ao infeliz projeto de Antonio Ferreira França, deputado baiano, sôbre a abolição do celibato. As discussões prolongaram-se, à toa. O padre Luiz Gonçalves dos Santos atacou a Feijó em folheto, que foi respondido por este em Itú, nas férias parlamentares.

Nos trabalhos legislativos de 1828, Feijó continuou a enfrentar o arcebispo primáz, d. Romualdo Antonio de Seixas, por exemplo, no projeto que proibia introdução de frades estrangeiros e na lei sôbre a criação de seminários, e ofereceu à Câmara exemplares de seu estudo contra o celibato, o que provocou discussão. Voltou à discussão o seu projeto sôbre os bens dos conventos. E no outro terreno, o profano, tomou partido contra a admissão dos suplentes Chichorro e Medeiros Gomes na vaga deixada por Vergueiro, que fôra nomeado senador.

Medeiros Gomes absolvera Chichorro na Côrte. Ambos eram absolutistas. Feijó, que antes se dava com o ouvidor de Itú, não mais o tolerava. Mas, foi vencido. Tomou parte ativa em todas as discussões e sôbre todos os assuntos, como as restrições à liberdade de comércio, às municipalidades, à escravidão, que tentou humanizar, dando direitos aos escravos.

Em 1829 interessa notar a luta da Câmara contra o Ministério. Em julho, Feijó opina pela acusação contra o ministro da Guerra, tenente-general Oliveira Alvares, à vista de denuncias recebidas. Em segundo discurso, a 16 de julho, mostra o seu contentamento porque responsabilizavam um ministro, praticando a Constituição. Parecia que voltavam os belos e agitados dias de 1823, com as galerias cheias e o presidente chamando-as à ordem. Feijó, de um lado tão concentrado, de outro tinha o gosto das lutas, o amor ao povo: era autoritário e, no entanto, popular, o que não constitui contradição.

Trinta e nove contra trinta e dois votos rejeitaram a acusação.

A segunda legislatura estava bem mudada, como era de esperar, mas o padre Feijó foi reeleito com outros muitos. Com ele vieram para a Assembléia os amigos Rafael Tobias de Aguiar e Antonio Pais de Barros. Deixando a Comissão de Negócios Eclesiásticos, fora eleito para as de Constituição e Redação de Leis.

Era um nome feito. E não entre mediocres, mas em companhia de Vasconcelos, Evaristo da Veiga, Paula Souza, Limpo de Abreu, Honório Hermeto, Martim Francisco, Alves Branco e quantos outros!

Tomou parte nas discussões sôbre a fala do trono, na parte referente à religião e à moral, que d. Pedro I dizia haverem de inculcar-se nas escolas elementares. Atacou o bispo da Côrte e os párocos que não saiam fora da cidade a pregar e a ensinar. Defendeu o reconhecimento de Salvador José Maciel, Oliveira Alvares e José Clemente Pereira, homens de que não gostava, mas estavam com o direito.

Em 14 de setembro chegou ao Rio a noticia da deposição dos Bourbons. Os liberais, animados pelos seus jornalista, exultaram em todo o Império.

Feijó, adoentado, pediu licença para sair à sua Provincia, enquanto as Câmaras continuavam em sessão prorrogada até 30 de novembro.

As provincias do Império foram organizando-se aos poucos depois de 1822, continuando as Juntas mais ou menos eletivas. Dissolvida a Constituinte e aprovada ou outorgada a Constituição de 1824, apareceram os presidentes nomeados pelo imperador e, com as eleições de deputados à 1.ª Legislatura, elegeram-se os primeiros Conselhos do Govêrno, isto é, os seus seis membros e suplentes. Eram os vice-presidentes natos da Provincia.

Da primeira legislatura do Conselho do Govêrno Feijó foi suplente. Da segunda, que funcionava em 1830, era membro efetivo. Estando em São Paulo, o ar fresco do planalto lhe infundiu novos alentos e tomou parte nas sessões, presididas pelo bispo diocesano, d. Manoel Joaquim de Andrade, que como vice-presidente substituia também o presidente da Provincia.

Não era a primeira vez que Feijó tomava parte na administração provincial. Já o fizera em dezembro de 1829, quando advogou os direitos dos brasileiros pobres às terras devolutas, o que muito o enobrece e foi vencido na proposta que fez para os membros do Conselho faltosos às sessões não receberam a diária de 3$200.

Neste fim de 1830, sobrevindo à noite de 20 de novembro o assassinio de Libero Badaró, o Conselho ficou aturdido e Feijó assumiu a direção das providencias.

A cidade estava em polvorosa, aliás todo o Brasil se comoveu. Os soldados do Exército fizeram causa comum com os acadêmicos de Direito e saiam tôdas as noites à rua em passeatas civicas de protesto.

Feijó conseguiu a ordem sem violentar a ninguém. O ouvidor Cândido Ladislau Japiassú, absolutista, foi acusado de conivente mandatário do alemão de Santo Amaro, Henrique Stocker ou Stockler. O povo cercou a casa em que o juiz se homisiara. Feijó usou do conhecido expediente, uma mentira: disse que os alemães de Santo Amaro avançavam sôbre a cidade, os populares foram para a Cadeia ou dispersaram-se e ele conseguiu fazer que o Japiassú descesse escoltado para Santos, donde iria explicar-se com o ministro competente.

O govêrno de d. Pedro I estava no fim.

Ia acabar como começara, com lutas acerbas entre portugueses absolutistas e brasileiros liberais. O grande imperador acorreu a Minas buscando apoio entre os mineiros, como se a história de 1822 não fosse muito diversa. Se o leitor espera que martelemos a chapa batida da anedota dos sinos tangendo em funeral por Badaró em vez de repicarem aos "Te-Deum" pela visita imperia, engana-se. D. Pedro I voltou ao Rio desenganado, pela frieza da recepção. Os portugueses o receberam com luminárias no Rio. Os brasileiros protestaram, houve lutas entre as duas facções na rua a 13 e 14 de março: "a noite das garrafadas", assim chamada pela natureza dos projéteis usados pelos caixeiros).

Os deputados e senadores que estavam no Rio, reunidos na chácara da Floresta, levam um protesto ao imperador, que reorganiza o Ministério. O povo continuou amotinado. Falava-se do Chalaça, ministro secreto. A 5 de abril, d. Pedro I arrisca outra cartada, nomeando o Ministério dos Marqueses, áulicos, detestados pelos liberais.

Deputados, soldados, demagogos e povo vão para o Campo da Honra, no dia 6 e aí amanhecem. D. Pedro I abdicou na manhã de 7 de abril. E partiu, deixando os filhos sob a tutoria de José Bonifácio.

O padre Feijó não sentiu a saida de Pedro I, de quem não gostava. Mas recebeu como uma vingança o reaparecimento do Patriarca, como se viu pelos acontecimentos posteriores.

Mundo Social

ATE' AMANHÃ, DULCINA...

PRA COMEÇO DE CONVERSA quero enviar um "quebra-costelas" ao meu amigo Jorge Lacerda. É êle quem vos dá aos domingos êste admiravel "Letras e Artes" que domingo passado, por sinal, estava uma obra prima. O motivo por que venho abraçar êste jornalista de bom quilate é que o homem aniversariou. Forte abraço, Lacerda, e que continue brilhando.

* * *

O baile da "glamour girl" esteve uma coisinha louca! A Helô venceu! Justa vitória! Beleza, simpatia e graciosidade sobram nesta criaturinha eleita a mais glamurosa de 1947! Parabens, Heloisa Pinto de Oliveira.

* * *

VANGUARDA publicou entre outras coisas o seguinte: — "O conhecido cronista social Flavio Cavalcanti acha-se em maus lençois. E êle anda por aí ameaçando de pancada e outras coisas muito desagradaveis... Seja o que Deus quizer, mas o fato é que são os leitores quem tem razão!" A cronica a que me refiro vem assinada por Gil de Março. Muita tolice junta e muita coisa para ser discutida. Eu peço ao sr. Gil de Março que me espere em sua mesa lá na redação. Temos conversa. Conversa séria. Espere-me hoje, por favor. A referida palestra é sôbre cronica que você escreveu intitulada "A sorte do cronista".

* * *

Você já leu esta revista que tanto sucesso vem fazendo ultimamente "A Casa"? Vale a pena lê-la.

* * *

Não pude comparecer a conferência Rosalina Coelho Lisboa. Mas eu soube que alcançou sucesso. Meus parabens. Aliás, eu já esperava por isto.

* * *

A senhora Yvonne Daumerie Ramos dará um recital de canto no dia cinco de novembro, na ABI. Certamente teremos mais um "big" triunfo da querida e simpática artista. Lá estarei sem falta.

* * *

"Peixinho" é um bar simpático, onde tudo vos lembrará um navio em viagem. Eu sempre que posso dou um pulo no "Peixinho" para beber bom uisque e comer coisas bem feitas. Fica na avenida Atlântica. Ide lá, meus amigos...

* * *

O sr. Ramos de Carvalho me telefonou. Êle falará na ABI, hoje, às 17,30, sôbre grandes personalidades como Winston Churchill, Ernest Bevin, Attlee, Anthony Eden, etc. Dada a inteligência brilhante do conferencista valerá a pena o leitor ir.

* * *

"Velha China" é o título e o motivo da exposição a ser inaugurada dia 23, nos salões "Europa" (de Arte Antiga e Moderna). Eu tenho acompanhado os preparativos desta exposição. Garanto que será ótima. Aconselho-a aos meus leitores. Serão expostos até o dia quinze de novembro: móveis antigos chineses, louças raras, kakimonos, "bibelots", castiçais, e outras peças artisticamente valiosas. O embaixador da China deverá inaugura-la.

* * *

Recebi (e muito obrigado) um convite para assistir Dulcina com o seu Teatro de Arte do Rio de Janeiro, na peça tragedia pastoral de D'Annunzio "A Filha de Iorio". Pelo que tenho lido, a companhia está excelente e Dulcina como sempre, arrebatadora. Irei amanhã sem falta ao Municipal para assisti-la. O convite me foi feito pela tradutora senhora Maria Jacintha. Até amanhã, Dulcina.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Maria Elisia Cirio
Ana Jardim

SENHORITAS
Mieto Dutra Gulhanove
Léda Faria Albuquerque
Abigail Maia
Teresinha Orlando

SENHORES
João Borges Filho
José Caetano Costa e S...
Benedito Fróculo Machado
Rogério Pongetti
Marcos Veloch
Otávio Bertrand Macedo Fernandes
José Auto Abreu
Amil José Rodrigues
Antidônio Pamplona
Carlos Correia Rodrigues
Ernesto Alves Lima.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da menina Henita Flora, filha do casal Orlando Hilda Pistono.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia da menina Eny, filha do sr. Raimundo Mendes Pimentel, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo e de sua esposa, sra. Aracy Teles Pimentel.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da interessante menina Mary, filha do funcionário da Empresa "A Noite", José Maria dos Santos Monteiro e D. Rute Fonseca Monteiro. Por êste motivo a aniversariante receberá muitas felicitações de suas amiguinhas.

Casamentos

Realizar-se-á no próximo domingo, às 9,30 horas, na igreja do Sagrado Coração, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca, a missa que os filhos do casal Gessner Pompilio Pompeo de Barros mandam celebrar pela passagem do 25.º aniversário de matrimônio de seus pais.

Nascimentos

MARIA LUCIA, foi o nome que recebeu a menina há dias nascida, filha do casal Pedro-Hilda Coelho.

OTHON — Continua recebendo expressivas e carinhosas homenagens da alta sociedade pernambucana, o lindo garoto Othon, cujo recente nascimento trouxe ao lar feliz de seus pais, o casal Roberto Lynch Bezerra de Melo-Maria Lúcia Saldanha, um mundo das melhores alegrias e um maior amor à vida.

Othon é neto dos ilustres industriais e homens de letras srs. Othon Lynch Bezerra de Melo e Horácio Saldanha e suas respectivas esposas, figuras do maior e mais simpático relêvo da sociedade brasileira. E o grato acontecimento também lhes trouxe motivos para melhor espiarem e armarem a vida. Auguramos a Othon um grande futuro.

Clubes e Festas

R. S. CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português realizará, na sua sede social, no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, um "cock-tail" oferecido aos representantes da imprensa. Esse reunião de confraternização comemorará o 7.º aniversário de fundação do clube.

TIJUCA TENIS CLUBE — Sábado próximo, das 21 à 1 hora, noite dançante, com o concurso de grande orquestra.

Homenagens

Amigos e colegas do desembargador Eduardo Espinola Filho, vão homenageá-lo com um almoço, no próximo dia 30 do corrente, no Automovel Clube do Brasil, por motivo da sua promoção a desembargador de Justiça do Distrito Federal. A comissão está composta dos drs. João Henrique Bretune, Aloisio Mário Teixeira, Rubem Maximiliano, Nilton Noronha, Hugo Baldassarine e Manuel Gonçalves.

As listas de adesões, estão no "Jornal do Comércio", Livrarias Vitor e José Olimpio.

Conferências

POMPEU DE SOUZA — Hoje, no Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Pompeu de Souza fará uma conferência sôbre "O teatro de O'Neill".

SANTA ROSA — Amanhã, às 17 horas, na Câmara de Incentivo e Cooperação, à avenida Graça Aranha, sôbre "Pinturas antigas e modernas". Entrada franca.

SR. RAMOS CARVALHO — Hoje, às 17,30 horas, na A. B. I., o sr. Ramos Carvalho falará sôbre "Churchill, Anthony Eden, Stafford Cripps e Aneurin Bevan".

G. L. BROWN — Promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa o dr. G. L. Brown fará sua conferência amanhã, às 17,45 horas.

Exposições

Hoje, às 17,30 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, o conhecido artista Percy Lau, do Conselho Nacional de Geografia, fará a sua exposição de desenho patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil, devendo a mesma ficar aberta ao público até o dia 8 de novembro.

Excursões

EXPRINTER, Av. Rio Branco, 57, organiza, para festejar aniversários, lua de mel, bôdas de prata ou em viagem de turismo, férias, cura ou repouso, as seguintes excursões: Uruguai, Argentina, Chile (Lagos Argentinos: Nahuel Huapi): Aos E.E.U.U. (via aérea): Sete Quedas-Iguassu; Circuito Mineiro: B. Horizonte, Ouro Preto, S. João del Rei; Estadias "Todo Pago" nas Estações Termais e Serras.

Em benefício

LIGA PELA INFANCIA — Em benefício da Liga pela Infância, será realizada no próximo dia 24, às 21 horas, uma festa, no Copacabana Palace, com numerosas atrações, abrilhantada pelas orquestras Zacarias e Copia. Para a reserva de mesas, dirigir-se ao Copacabana Palace e à Joalharia Tolipan, na rua Gonçalves Dias, 93.

Almoços

O general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, ofereceu, ontem, em sua residência à rua Senador Pedro Velho, em Laranjeiras, um almôço intimo, ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, havendo, também, comparecido, os generais Zenobio da Costa, Góis Monteiro e senhores Pereira Lira e Georgino Avelino.

Viajantes

Regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o escritor Paulo de Magalhães, e de São Paulo, volveu o escritor e jornalista Almeida Fischer, membro da redação de A MANHÃ e de "O Jornal".

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Fredrich Erwin Kegel — Carlos Mariguela — Olga Loureiro de Almeida — Humberto Melo de Almeida — Francisco Molt — Odith Medeiros Macedo — Aracy Silveira do Vale — Ota de Figueiredo Barbosa — José Emilio Tarrago.

Para Buenos Aires: Meno Lissauer — Meta Lissauer — René Fernand Eugene Briend — Silvia Amoroso Lima — Afonso Ferreira — Sergio Aldunate Videla — Jorge Pascal Lyon — Osvaldo Eboli — Jacy Burlamaqui — Eira Carlos de Carvalho — Ernesto Laspier — Maria Leonor Vivot — Eduardo Catalão — Anita Catalão — Eira Maria Abanda Foreger — Michel Dessonville — Clement Albert — Ernest Legey — Nora Elena Coronetti de Mazzitelli — William P. Hildred — Constance Mary Chapel Hildrerd — Mario Fonseca de Albuquerque Maranhão — Maria Eunice de Siqueira Santos Maranhão — Antonio Farines Avioline.

Para Salvador: Demostenes Mata — Ivone Espinheira Rodrigues — Manuel Ferreira da Costa — Carlos Pitombo — Frederico Germano Schulze Filho.

Para Maceió: Estanislau Pedro Broadman — José Fernandes Barreto — Alberto Ferreira Neves — Eshia Najm Chalita.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

DORINA MONARCHA, às 9,30 horas, na igreja de S. José.

EURICO SIQUEIRA BATISTA, 30.º dia, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

JOAQUIM GOMES SANTOS, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

LUDOVICO GOMES OLIVEIRA ANDRADE, 30.º dia, às 8,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo.

PAULO SILVA ARAUJO, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

CONCEDIDO O "HABEAS-CORPUS"

BELEM, 21 (Asapress) — O juiz criminal concedeu "habeas-corpus aos matadores do comerciante Henrique Miguez, que foi estrangulado no municipio de Capim.

O ESPETÁCULO QUE O PÚBLICO PREFERE

A Companhia Argentina é, no momento, a coqueluche da Cidade Maravilhosa

Amanhã, matinée, com preços reduzidos, no Teatro João Caetano

A Companhia Argentina de Revistas é, no momento, a coqueluche da Cidade Maravilhosa, e tem



Jovita Luna, notavel "vedette" argentina

merecido especial atenção unânime da imprensa. A NOITE assim se refere ao espetáculo do Teatro João Caetano:

"Voando para o Rio", revista de sucesso. Grandes quadros, originais, expressivos, verdadeiras novidades para o nosso teatro. Rafael Garcia é um portento nos números que exibe. Fernando Borel aparece em destaque, e para ele se voltam as simpatias do público. Nene Cáo, primeira vedete, está no primeiro plano da equipe. Jovita Luna — bela cantora da música portenha, é uma vedete cheia de simpatia. Margarida Padim — uma caricata extraordinária. Um sucesso, dos mais significativos, pelo senso de novidades impresso a todos os seus quadros e do qual o público carioca estava desabituado. Em suma, foi um grande espetáculo".

Diariamente sessões às 20 e às 22 horas. Amanhã, quinta-feira, "matinée" às 16 horas, com preços reduzidos.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em reunião, de ontem, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, não tomou conhecimento dos recursos extraordinários opostos nos processos de Cicero Castilho Cunha, recorrido Augusto de Souza; Manoel Peixoto Ramos, recorrida a União dos Viajantes Comerciais do Brasil; Maria Nutran, recorrido Fernando de Almeida Prado; A. Prado & Companhia, recorrido, Companhia Nacional do Comércio de Café; Antonio Xavier Esteves, recorrida Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo; o Estado de Pernambuco recorrido Constantino Lins Bezerra Cavancanti; Rafael Palumbo, decorrida Rosa Duarte.

Conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos da Companhia Brasileira de Eletricidade e da "Equitativa", negando provimento ao primeiro e dando-o ao segundo. A Turma conheceu ainda do recurso de Taufic Abujaman, negando-lhe porém provimento. O recurso de Paulo Maria Ponce Leon da Cunha Lima teve o julgamento adiado, por haver empate.

NÃO SE CONFORMARAM COM A PRISÃO PREVENTIVA

Na justiça criminal de Florianópolis, foram denunciados os indivíduos José Maria Teixeira e João Pereira de Morais, por terem fabricado moeda falsa. O juiz, tendo em vista a gravidade do fato, decretou a prisão preventiva dos mesmos, com o que não se conformaram impetrando uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça local.

A ordem foi negada, porque a sua concessão implicaria no prejulgamento do crime. Daí recurso para o Supremo Tribunal Federal, que não tomou conhecimento dêle, ordenando a remessa dos autos ao Tribunal de Recursos, em cuja secretaria virá de dar entrada. O ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal, designará na próxima sessão relator para o caso.

ABSOLVIDO O INFRATOR

A policia da Delegacia de Economia Popular prendeu em flagrante, no armazem de sêcos e molhados da rua Bartolomeu Mitre n. 250, quando vendia vinte e cinco ovos deteriorados e avariados, o comerciante Francisco Pereira Barroso, proprietário do armazem.

Feita a pericia e constatado o estado de deterioração dos ovos, que exalavam máu cheiro, foram os autos enviados ao Juiz da Décima Quinta Vara Criminal, que condenou o infrator a um ano de prisão, muito embora a defesa tivesse alegado que a mercadoria não estava a venda e que se ia proceder à separação da mercadoria deteriorada.

Houve apelação para o Tribunal de Justiça. A Segunda Câmara Criminal, julgando o recurso, lhe deu provimento, para absolver o réu, unanimemente.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Juri, o julgamento do réu Alberto da Silva, denunciado por crime de homicidio. A acusação será produzida pelo promotor Cordeiro Guerra e a defesa estará confiada ao advogado Sá Peixoto. Presidirá a sessão o juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento.

O PROMOTOR PEDIU A IDENTIFICAÇÃO DAS ACUSADAS

Quando em viagem para esta Capital, de Santa Catarina, Virginia de Melo Bezerra deu pela falta de várias jóias, fato ocorrido a bordo do navio "Carl Hoepeck", no dia 2 de setembro último. Atracado o navio no Cais do Pôrto, apressou-se a lesada em apresentar queixa à policia maritima, apontando Maria de Oliveira e Paulina Vazotti, também passageiras do referido vapor, como suspeitas.

Instaurado inquérito, as acusadas negaram terminantemente o furto e que tudo não passava de fantasia por parte da queixosa. O Comissário do navio, a quem a queixa fôra apresentada e que não tomara nenhuma providência sôbre o caso, segundo alegação da lesada, confirmou as declarações das acusadas.

Os autos foram enviados ao Juizo da Décima Quarta Vara Criminal, cujo representante do Ministério Público vem de pedir a baixa dos autos à delegacia de origem, a fim de que a autoridade policial mande identificar as acusadas pelo sistema dactiloscópico.

NÃO OBTEVE O "HABEAS-CORPUS"

Há meses, Antonio José dos Santos impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, alegando sofrer constrangimento ilegal, resultante de processos em que foi condenado pelos juizes de Direito da Oitava e Nona Vara Criminais e em que não foi assitido de curador na fase policial. O relator do feito, ministro Orozimbo Nonato pediu informações às autoridades coatoras, que alegaram que o paciente era menor no tempo em que praticou as infrações penais; que não lhe fôra dado curador na fase policial dos processos e que se trata de delinquente perigoso, por já ter cinco entradas por crime de furto, no Presidio desta Capital. Julgada a ordem, o relator, votou contra a concessão por julgar que a defesa do menor só é obrigatória na fase judicial. O Tribunal, por fim, denegou a ordem, por maioria de votos.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-3.º tel. 22-8868

INSTALADO O VI CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE

Sob a presidência do professor Praguer Froes, diretor do Departamento Nacional de Saúde e com a presença de altas autoridades, delegações estaduais, enfermeiros, professores e técnicos especializados, teve lugar, no auditório do Ministério da Educação e Saude, a sessão inaugural do VI Congresso Brasileiro de Higiene. Em nome do ministro Clemente Mariani, falou o sr. Praguer Froes, tendo também falado os srs. Hernan Agricola, presidente da Sociedade Brasileira de Higiene, Manoel Ferreira e Geraldo Paula Souza, diretor da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

Ontem iniciaram-se as sessões ordinárias, após os quais foi posto em execução um programa de visitas aos serviços federais de saúde publica.

ASSASSINADO PERIGOSO LADRÃO

RECIFE, 21 (Asapress) — Foi assassinado com vários golpes de cano de ferro um perigoso ladrão. O fato ocorreu no suburbio de Agua Fria, no lugar denominado Córrego do Cotó e a vitima chama-se José Vicente de Souza, caindo as suspeitas sôbre José Melo, que está preso.

PRATO DO DIA

SUPREMO DE FRANGO: — Toma-se um frango, limpa-se e depena-se. Depois, corta-se em pequenos pedaços, temperando-os com limão, manteiga, alho, pimenta e sal. Leva-se ao fogo numa caçarola para dolrar. Depois de pronto, arruma-se o frango num prato forrado com folhas de alface, cobrindo-o com puré de batatas e regando-o com manteiga derretida. Por fim, leva-se ligeiramente ao forno para que o puré fique doirado.

CREME DE CÔCO: — Toma-se um côco grande e rala-se. Depois, mistura-se a 1 litro de leite a ferver. Em seguida, coa-se e tempera-se com 6 colheres de açucar, 1 colher de manteiga e 6 gemas batidas. Leva-se ao fogo mexendo-se sem parar. Depois de ferver deixa-se que esfrie um pouco e juntam-se algumas gotas de baunilha e as seis claras em ponto de neve. Mistura-se tudo e leva-se ao refrigerador.

Chegou dos EE. UU. o cardeal de São Paulo

Regressou, ontem, dos Estados Unidos, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardial arcebispo de São Paulo. O chefe da Igreja paulistana fôra tomar parte no Congresso Eucarístico de Bufalo, tendo passado um mês ausente do país.

SANA-TONICO — Tônico e depurativo do sangue

O EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

que a COMPANHIA TELEPHÔNICA BRASILEIRA vem instalando êste ano e instalará nos próximos 22 meses na capital da república representa, aproximadamente, um

acréscimo de 26%

na capacidade da rêde. Desde o ano do início da guerra até hoje, a companhia conseguiu instalar na cidade do Rio

mais 72221 TELEFONES

e o equipamento que já está sendo instalado, mais as novas encomendas de material que se acham em processo de fabricação no estrangeiro, atingem a soma de

32950 LINHAS

que se destinam aos pedidos de instalação já registrados e que serão atendidos na ordem da inscrição

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Kaufmann

TELEFONES FUNCIONANDO NA CIDADE DO RIO:

EM JANEIRO DE 1939 .... 96.111

EM SETEMBRO DE 1947 168.332

Teatro

REVELAÇÕES

A FREQUÊNCIA com que certos articulistas, preocupados, agora, com o teatro nacional, têm empregado nestes últimos tempos a palavra "revelação", levou-nos a consultar, mais uma vez, o velho mestre Candido de Figueiredo. No fim de contas, tantas têm sido as modificações introduzidas no nosso idioma, tão confusas andam as regras do bem escrever, que não nos espantaria encontrar modificada a significação dêsse vocábulo. Com que alivio encontramos no "Pequeno Dicionário da Lingua Portuguesa": — Revelação. Ato ou efeito de revelar. — Ora, assim sendo, uma atriz que merece dos tais articulistas semelhante elogio, é porque somente agora revelou suas qualidades dramáticas. E, das duas uma: trata-se de uma atriz nova ou de uma atriz antiga que jamais fez coisa que prestasse...

É preciso fazer justiça, entretanto, a uma dessas atrizes incluidas no ról das "revelações" de 1947. Ela se exibe em nossos palcos há mais de 15 anos. Tem sido "estrela" de muitas companhias de comédia. Tem interpretado, merecendo elogios da critica, todos os gêneros do teatro declamado, desde a comédia ligeira até o drama. E, somente agora, julgaram esses articulistas que ela se "revelou"? Afinal, querem elogiar ou ofender a ilustre atriz?

* * *

Já que estamos falando de "revelações", passemos ao sr. Leitão de Barros, mestre do cinema português. Veio ao Brasil procurar elementos capazes de interpretar os principais papeis do filme "Castro Alves" que rodará sob a responsabilidade do nosso dinâmico patrício David Serrador. "Castro Alves" transportará para a téla a vida agitada e maravilhosa do famoso poeta dos escravos. Parte de sua ação se desenvolverá no Brasil e, outra parte em Portugal. Anda, pois, o sr. Leitão de Barros, de Herodes para Pilatos, procurando cenários e tipos. Já esteve em São Paulo, foi a Bahia, voltará ao Rio, com uma lanterna acêsa, como Diógenes, à procura do homem. Enquanto isso, os candidatos empistolados vão aparecendo, gordos e magros, altos e baixos, louros e mulatos, Tyrones e Alan Ladds ignorados, a espera justamente, de um novo português que atravessasse o Atlântico para vir descobri-los...

Entretanto, o sr. Leitão de Barros tem, na sua frente, um ator brasileiro, com figura, com expressão, com dotes cenicos experimentados e aplaudidos e, até, com certa semelhança fisica e temperamental, capaz de interpretar, como ninguem, o papel de Castro Alves no filme em projeto: André Villon.

Mas, segundo me parece, o sr. Leitão prefere um rapaz desconhecido, elemento da sociedade, amador ou coisa que o valha!

Quer, de acôrdo com a mania moderna, "revelar" alguem. Está certo. É preciso, porém, prevenir o famoso cineasta luso: tome muito cuidado— Anda, por aí, uma confusão muito grande! Não nos vá apresentar um Castro com relevantes aptidões para o papel de Eugenia da Camara...

LUIZ IGLEZIAS.

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "Sexto Andar", de Alfredo Gheri, com Procopio, Susana Negri, Alma Flora e Palmerim, no Serrador. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Voando para o Rio" pela Companhia Argentina de Revistas, com Fernando Borel, Nene Caó, Portenitas-Girls, etc. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Ali Babá", de Luiz Iglezias, com a colaboração de Freire Junior e W. Pinto, interpretada por Oscarito. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "O Grande Alexandre", com a Companhia Déa Cazarré e Delorges. Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Não sou eu"... a bela peça de Edgard da Rocha Miranda, com a qual "Os Comediantes Associados" estão obtendo tão grande êxito.

Espetáculos diários às 20.30 horas e vesperais nos sábados, domingos e feriados às 16 horas.

MUNICIPAL — "A Filha de Iório", de d'Anunzio, com a Companhia Dulcina, às 21 horas.

RIVAL — "O que êles querem", comédia de Antonio Guimarães, com Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO COPACABANA, às 21 horas, a comédia "O Perfume de Minha Mulher," com Aimée, Mario Salaberry, com o elenco de estrelas Laura Suarez, Zilka Salabbery, Edmundo Lopes e José Policena.

CARLOS GOMES — "O Conde de Luxemburgo", uma das mais apreciáveis operetas do repertório vienense, com Mary Lincoln e Pedro Celestino, hoje às 16 e à noite às 20.45.

GLORIA — "A corda de prata", peça em 3 atos de Lucio Cardoso pelo Teator de Camera, com Alma Flora, Maria Sampaio e outros. Às 21 horas.

DIVERTE E AGRADA DE FORMA DECISIVA O ESPETACULO DO JOÃO CAETANO — Poucas vezes, no Distrito Federal uma companhia estrangeira recebeu tantos aplausos como o que vem tendo a companhia Argentina de Revistas que está no teatro João Caetano comandada por Rafael Garcia. E tal êxito é justo, pois o elenco portenho se fez credor da admiração da imprensa, e do povo da nossa capital. Os argentinos estão apresentando um espetáculo interessante e sobretudo farto de beleza. As "Potenitas-Girls" são realmente encantadoras e constituem o mais notável corpo de bailes que temos visto em teatro musicado no Brasil. Os galãs formam um grupo que se apresenta em cena de forma a merecer os mais calorosos elogios. Borel constitui uma das maiores atrações da companhia, Jovita Luna é sem favor uma das mais perfeitas interpretes da música portenha. Margarita Padim a cômica do elenco, agrada pela comicidade que apresenta. O elenco está homogeneo e apresenta um grande espetáculo ao público que comparecer ao Teatro João Caetano.

RESTRIÇÃO AOS PODERES DOS LORDS

Segundo Attlee, o govêrno apresentará uma legislação a respeito — Contrário Churchill — Um grave problema constitucional advirá, caso seja adotada a medida

LONDRES, 21 (U. P.)

O primeiro ministro Attlee anunciou na Câmara dos Comuns esta noite que o govêrno se propõe apresentar uma legislação para reduzir à metade o periodo de dois anos pelo qual a Câmara dos Lords, dominada pela oposição, pode retardar o programa de nacionalização dos trabalhistas. O lider do Partido Conservador, da oposição, Winston Churchill, interrompeu Attlee dizendo que tal proposta constituia um "ato deliberado de agressão social."

O govêrno anunciou primeiramente sua decisão de restringir os poderes dos lords no discurso lido por Jorge VI, poucas horas antes da inauguração oficial do terceiro periodo de sessões do Parlamento sob o gobinete trabalhista. O rei, não obstante, não ofereceu detalhes da legislação que o govêrno se propõe apresentar. Tal proposta cria o problema constitucional mais grave talvez desde a abdicação do rei Eduardo VIII, hoje duque de Windsor. Caso os lords recusem aceitar a proposta do govêrno, a despeito de sua aprovação pela maioria trabalhista, na Camara dos Comuns, poderá apresentar-se o caso de ser precisa a realização de eleições gerais. Alguns parlamentares conservadores falam da possibilidade de eleições para fevereiro próximo.

Na Câmara dos Lords, o lider da oposição, marquês de Salisbury, denunciou a proposta como "má e condenável manobra politica".

DERAM-LHE UMA DESCARGA DE NOVE TIROS

PONTA PORÃ, 21 (Asapress) — Fato estranho ocorreu na linha divisória com Pedro Juan Caballero. O sr. Felipe Cogorno, que demandava esta cidade, em companhia dos seus, ouviu vozes que o chamaram, do lado paraguaio. Ao voltar-se para traz, recebeu uma descarga de nove tiros, sendo atingido várias vezes na região abdominal. Trata-se de figura ligada à situação paraguaia.

AGUARDEM!...

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2 4·6·8 10 HS — HOJE — 2 4·6 8 10 HS
ULTIMO DIA!
Furia no Céu
"RAGE IN HEAVEN"
INGRID BERGMAN
ROBERT MONTGOMERY
GEORGE SANDERS
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
Amanhã nos 3 CINES METRO
O FIM OU O PRINCIPIO
"THE BEGINNING OR THE END"
BRIAN DONLEVY
ROBERT WALKER
TOM DRAKE BEVERLY TYLER
AUDREY TOTTER HUME CRONYN
A HISTORIA DO MAIOR SEGREDO DE TODOS OS TEMPOS!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ, "O FIM OU O PRINCIPIO", NOS TRÊS CINES METRO

O romance da Bomba Atômica, o romance do maior segredo do mundo, "O Fim ou o Princípio", realização Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Norman Taurog, será o cartaz dos três cines Metro, amanhã, quinta-feira. Brian Donlevy, Audrey Totter, Robert Walker, Tom Drake, Beverly Tyler, Hume Cronyn, Hurd Hatfield e Victor Francen, são os principais elementos da interpretação do sugestivo romance de Frank Wead em tôrno da luta que foram os primeiros trabalhos concernentes à primeira Bomba Atômica. Tom Drake e Beverly Tyler vivem encantadoramente os desempenhos românticos do filme, e Audrey Totter vive a figura de Jean O'Leary, a mulher, a única mulher que esteve de posse de todos os segredos — os perigosos segredos, referentes à Bomba. Godfrey Tearle aparece interpretando a figura do saudoso Presidente Roosevelt; Art Baker como Harry S. Truman e Ludgwig Stossel como Albert Einstein.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

— CAPITOLIO — 22-8768 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.

— IMPERIO — 22-9343 — "Trágica Suspeita". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— METRO PASSEIO — 22-0400 — "Fúria no Céu" com Ingrid Bergman. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— ODEON — 22-1508 — "Sinfonia Inacabada". — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

— PALACIO — 22-0630 — "Noites de Verão". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PLAZA — 22-1097 — "Levada da Brêca". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

— PATHÉ — 22-8795 — "O Rei se Diverte". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 oras.

— REX — 22-8785 — "Paixões Tormentosas". — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

— S. CARLOS — 42-9020 — "Obsessão Trágica" e "Os Demônios do Círculo Vermelho".

— VITÓRIA — 42-9020 — "O Ladrão de Bagdad". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.

— CENTENARIO — 43-2543 — "A Vida Tem Cada Uma" e "Mlle. Maisie".

— COLONIAL — 42-8342 — "A Felicidade Não Se Compra".

— D. PEDRO — 43-6135 — "Fomos os Sacrificados" e "Tatuagem Misteriosa".

— FLORIANO — 43-9474 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— ELDORADO — 42-3154 — "Sem Licença Nem Amor".

— GUARANI — 32-3651 — "Fantasia Mexicana" e "Adoravel Engano".

— IDEAL — 43-1218 — "Tenho Direito ao Amor".

— IRIS — 42-9162 — "O Segredo de Ann Duncan" e "Uma Em Um Milhão".

— LAPA — 32-2542 — "Mrs. Parkington".

— MEM DE SÁ — 32-1310 — "Dois Palermas em Oxford" e "Trem de Luxo".

— METRÓPOLE — 22-3600 — "Covardia".

— MODERNO — 32-7979 —

— OLIMPIA —

— PRIMOR — 43-6851 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Beleza Indomável".

— POPULAR — 43-1834 — "Sacramento, Cidade da Desordem" e "Os Milagres do Padre Antônio".

— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Milagres do Padre Antônio".

— REPUBLICA — 22-0271 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Paixão de Zingaro".

— RIO BRANCO — 43-1030 — "Os Sinos de Santa Maria".

— S. JOSÉ — 42-0852 — "Carnegie Hall".

BAIRROS

— ALFA — 29-8318 —

— AMERICA — 43-4010 — "O Ladrão de Bagdad".

— AMERICANO — 47-2800 — "O Segredo de Ann Duncan" e "Uma em um Milhão".

— APOLO — 48-2085 — "Alaska" e "Centauros Vingadores".

— ASTORIA — 47-0486 — "Levada da Brêca".

— AVENIDA — 48-1087 — "O Rompe Nuvens" e "Três Homens de Branco".

— BANDEIRA — 28-7575 — "Dominadora de Homens" e "Luar da Minha Terra".

— BEIJA FLOR — 26-7575 — "Ao Rufar dos Tambores".

— BRAZ DE PINA — 30-3480 —

— CARIOCA — 28-8178 — "Noites de Verão".

— CATUMBI — 22-2081 — "Jeronimo" e "Seu Único Pecado".

— CAVALCANTI — 29-3092 — "Doce Impostora" e "A Caminho do Patíbulo".

— CRUZEIRO — 49-5881 —

— COLISEU — 29-8753 —

— ESTACIO DE SÁ — 32-2023 — "Espectro do Vampiro" e "A Eterna Venus".

— EDISON — 29-4449 — "Ao Rufar dos Tambores".

— FLORESTA — 26-8257 —

— FLUMINENSE — 26-1404 — "Paixão do Zingaro" e "Fantasia de Amor".

— GRAJAÚ — 25-1311 — "Ivan, o Terrivel".

— GUANABARA — 23-1911 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

— HADOCK LOBO — 48-0610 — "Os Milagres do Padre Antônio" e "Onde Estarão Nossos Filhos".

— IPANEMA — 47-2803 — "Sinfonia Inacabada".

— IRAJÁ — 29-8339 — "Goyescas" e "Vigilantes de Dodge City".

— JOVIAL — 29-8533 — "Dominadora de Homens" e "Luar de Minha Terra".

— MADUREIRA — 29-7979 — "Uma Carta de Amor" e "A Caipirada se Diverte".

— MARACANÃ — 48-1010 — "Dê-se Com a Gente" e "Sabotadora Romântica".

— MASCOTE — 29-0411 — "O Fio da Navalha".

— MEIER — 29-1222 —

— MODELO — 26-1579 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Opera".

— METRO TIJUCA — 48-3340 — "Fúria no Céu".

— METRO COPACABANA — 47-1724 — "Fúria no Céu".

— MODERNO — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— MONTE CASTELO — 29-8290 — "Noites de Verão".

— NATAL — 43-1480 — "No Trampolim da Vida" e "Retiro de Drácula".

— OLINDA — 48-1037 — "Levada da Breca".

— ORIENTE — 39-1131 — "Jardim de Alá".

— PARA TODOS — 29-5191 — "A Filha do Corsário Verde".

— PARAISO — 30-1060 — "No velho Chicago".

— PENHA — 20-1121 — "Fra Diavolo".

— POLITEAMA — 25-1143 — "Ivan, o Terrivel".

— PIEDADE — 25-0332 — "A Máscara Diabólica" e "Estranho Romance".

— PIRAJÁ — 47-2882 — "Do México Chegou o Amor".

— QUINTINO — 29-3200 — "Dois Palermas em Axford" e "Trem de Luxo".

— ROXY — 27-8343 — "O Ladrão de Bagdad".

— RITZ — 47-1203 — "Os Milagres do Padre Antônio".

— RAMOS — 30-1094 — "Mensagem a Garcia".

— ROSARIO — 20-1883 — "Você Já Foi a Bahia?".

— REAL — 29-3457 — "Perdidos Num Harém".

— RIAN — 42-1144 — "Noites de Verão".

— RIDAN — 49-1639 — "Obsessão Trágica" e "Os Demônios do Circulo Vermelho".

— S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Paixão de Outono" e "Senhor Recruta".

— S. LUIZ — 25-7979 — "O Ladrão de Bagdad".

— SANTA HELENA — 30-3656 — "Os Miseráveis".

— SANTA CECILIA — 30-1320 — "O Amanhã é Eterno".

— STAR — "Levada da Breca".

— TIJUCA — 48-1518 — "Ironia do Destino".

— TODOS OS SANTOS — 43-0300 — "Alibi do Falcão" e "Montanha Negra".

— TRINDADE — 49-3839 — "Coração do Oeste" e "Doce Impostora".

— VAZ LOBO — 29-9193 —

— VELO — 49-1821 — "Motim em Alto Mar" e "Um Dia na Opera".

— VILA ISABEL — 38-1310 — "Mulher Pecado" e "Valentia de Forasteiro".

NITERÓI

— EDEN — "Muito Dinheiro Atrapalha" e "Ladrões e Granfinas".

— ICARAÍ — "Os Fabulosos Dorseys".

— IMPERIAL — "Na Solidão da Noite".

— ODEON — "Sessões Passatempo".

— RIO BRANCO — "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" e "A Dama da Sorte".

PETRÓPOLIS

— CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".

— D. PEDRO — "Na Solidão da Noite".

— PETROPOLIS — "Cidade do Pecado".

ILHA DO GOVERNADOR

— ITAMAR — "A Princesa e o Pirata".

— JARDIM — "Champanhe Para Dois" e "Capitão Cauteloso".

NOVA IGUAÇU

— VERDE — "Amor Tempestuoso" e "Mensagem a Garcia".

NILÓPOLIS

— IMPERIAL — "Minha Morena Linda" e "Valentão de Utah".

— NILÓPOLIS — "O Rei dos Ciganos" e "Vigilantes de Dodge City".

CAXIAS

— CAXIAS — "Escândalo Que Mata" e "Família Exótica".

S. JOÃO DE MERITI

— GLÓRIA — "O Mundo Tremerá" e "Pan-Americana".

VOLTA REDONDA

— SANTA CECILIA — "Cidade do Crime" e "Em Defesa do Direito".

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

SINFONIA INACABADA

(Unfinshed Sinfony, Cine Allanz, Distribuição Art-Filmes, 1935)

Filme vencedor do concurso de "reprises" de A MANHÃ)

EM FOCO NO ODEON

3 ½

Há mais de um ano, promovemos sensacional concurso de "reprises". Todos os antigos leitores devem estar lembrados do memorável sucesso alcançado. Dados os cuidados tomados, inclusive apuração franqueada a todos os interessados, a "enquete" representou perfeitamente a expressão da vontade dos "movie-goers" brasileiros. Houve muita dificuldade para o retôrno da película vencedora. Basta dizer que a produtora em questão, havia sido quase totalmente destruída, durante a guerra. Houve diversas firmas interessadas na re-apresentação — uma em São Paulo e duas no Rio, em disputa dos direitos de reprodução de uma cópia existente no Canadá. Depois, havia também outro imprevisto: Milton Rodrigues, aqui do Rio, possuia também suas prerrogativas, em virtude da Cine Alianz ter sido a agenciadora, em 1936. Enfim, as "demarches" foram intensas, mas, afinal, venceu a Art-Filmes. Assim, é com prazer que registramos a exibição do celulóide triunfante. Apesar do espaço de um ano, ainda assim, representa um estímulo para outros inquéritos. Com mais de dez anos de filmagem, "Sinfonia Inacabada", que, na sua época, bateu todos os records de permanência em cartaz, ainda é bom espetáculo. Visto agora, leva certa desvantagem. Na época, eram muito raras as realizações de musicais finos. A predominância podia ser constatada nas revistas leves. Desta maneira, o filme de Willy Forst marcou época, justamente por ser fora do comum. Ora, depois disso foram confeccionados centenas, com o mesmo objetivo. Mesmo assim, não se pode negar que represente celulóide bastante satisfatório.

Apesar de a história não ser grande coisa, pois nem chega mesmo a ser esbôço biográfico de Franz Schubert, um dos grandes músicos de todos os tempos, o filme agrada pela direção de Forst. O grande cineasta de "Mascarada", ao lado do seu cenarista predileto, Willy Forst, logrou bom entretenimento. Não se observa aqui o sentido penetrante de outras películas do célebre orientador, porque a intenção predominante foi incluir a música de Schubert, interpretadas algumas por Martha Eggerth e outras, por orquestra sinfônica. Apesar das ponderações, o desdobrar das cenas é suave, aqui e ali pontilhado de sentimento descritivo. Esses ângulos favoráveis — destacando-se algumas sutilezas preciosas, do cenário — permitem considerar o conjunto ainda perfeitamente indicado. A "performance" de Hans Jaray não chega a impressionar. Martha Eggert, agradável. Louise Ulrich "rouba" diversos momentos do filme. Completando o elenco, deparamos as figuras de Hans Moser, Anna Kolma, Raul Aslan e outros mais. A fotografia é de Franz Planer, atualmente militando nos Estados Unidos, tendo sido o responsável pelas imagens do cartaz do Vitória, na semana anterior: "The Chase". Mesmo sem constituir alguma obra fora do comum, supera grande número de lançamentos.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"O JUSTICEIRO" — Às 15,30 horas de amanhã, quinta-feira, na cabine particular da Fox, será estreado "O Justiceiro" (Boomerang) o famoso celulóide de Elia Kazan, de "Mar verde" e "Laços humanos", com Dana Andrews no principal papel. Trata-se de uma gentileza da agência aos associados da A. B. C. C. No dia seguinte, sexta-feira, às 17 horas, no auditório da A. B. I., será efetuada a "avant-première" de "Mulher oculta", de Hitchcock, transferida da semana anterior.

ART-FILMES — Em nome de vários volantes, que nos escreveram ou telegrafaram, agradecemos a Art-Filmes a valiosa re-apresentação de "Sinfonia Inacabada".

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1362 — Esq. Av. Rio Branco.

MILAGRES DA FÉ'

Escrevem-nos:

"Sr. Redator:

Como católico e como cidadão desejo pedir o amparo das colunas de GAZETA DE NOTICIAS para o seguinte fato: vi anunciado, há dias, na Cinelândia, um filme sob o título "Milagres da Fé" e todo êle referente aos milagres do Padre Antônio em Rio Casca e Urucânia. Vi o aviso, que estava sôbre as portas do Pathé, fui em casa, peguei o pessoal todo e me toquei para o cinema. Não tendo podido ir pessoalmente a Minas, receber as graças do santo Padre, me animei a ouvi-lo mesmo no cinema. Resulta, porém, que, já na Cinelândia, passando por um dos cinemas dali, li o título num grande cartaz e entrei e fui logrado, Sr. Redator. Não vi nada que se parecesse com cenas destinadas a mostrar o Padre Antônio dando a benção através do filme, como já se vira através do Rádio. E compreendi, então, que fôra iludido. E enganado brutalmente, meu amigo. Enganado miseravelmente. E sabe por que? Porque alguém do Capitólio se utilizou do título do filme do vizinho e começou a concorrência desleal e de tal modo que a própria Censura da Polícia, à tarde de sábado, foi forçada a intervir para corrigir o fato:

Soube eu, também, o seguinte, sôbre o acontecido: o produtor de "Milagre da Fé" tinha, ao que sei, dias antes, oferecido o filme ao Sr. Severiano Ribeiro. Este prometera programá-lo. Resulta, porém, que somente programaria a fita se a mesma fôsse entregue para distribuição a uma distribuidora, à "União" que é do mesmo Sr. Severiano Ribeiro ou de gente sua. Como o produtor de "Milagre da Fé" não quisesse aceitar a "oferta", não obteve "praça" para a sua fita e foi forçado a recorrer aos Irmãos Ferrer, proprietários do Pathé, tendo logrado programá-la em sessões matinais, das 10 às 13 horas e antes dos espetáculos comuns. Ora, resulta que o Capitólio, que não programara naquele dia nada do Padre Antônio, resolve intervir no negócio e, de um momento para outro, aparece, com um longo cartaz anunciando um filme de duzentos metros e positivamente mediocre, com relação ao do Pathé que é mil e tantos, e sob o título de "Milagres da Fé". O Sr. talvez não creia no que digo. Mas, ai vai o fato de tudo e veja que não estou mentindo. Ora, a Censura Policial intervem. Obriga o Capitólio a retirar o anúncio que não era dele, Capitólio mas do Pathé que estava, de fato, divulgando "Milagres da Fé", filme de longa metragem e por preço relativamente muito mais em conta do que o outro que apenas exibia um "short".

Eu não estou reclamando como interessado no filme. Mas como espectador que pagou para vêr, pelo anúncio, os "Milagres da Fé", no Capitólio e afinal os "Milagres da Fé" eram do vizinho...

Eu, agora desejo pedir à GAZETA DE NOTICIAS uma providência: que não se deixe em branca nuvem o que se está fazendo e o que se fez no Capitólio que a coisa só se reflete, contra o sentimento religioso do nosso povo e contra nós católicos que não podemos estar à mercê de processos comerciais que se refletem afinal, na bolsa dos que, como eu, são iludidos na sua boa fé.

Creia-me o leitor constante, etc..

UM CATÓLICO"

(Transcrito da "GAZETA DE NOTICIAS" do dia 21 de Outubro).

WILSON DE ANDRADE NA RADIO NACIONAL

O tenor brasileiro despedir-se-á do publico através de "Um milhão de melodias"

Wilson de Andrade

Wilson de Andrade, o jovem e simpático tenor que tanta popularidade vem conquistando em todo o país, desde o início de sua carreira artística, que nas suas exibições nos casinos da cidade, quer como galã-cantor no Teatro Carlos Gomes, e ainda nos seus apreciados "broadcasts" radiofônicos, iniciará, dentro em pouco, uma grande "tournée" pelos países sul-americanos, aceitando o convite do jornalista argentino. Sr. Enrique Garclarena, que terá a seu cargo o contrato de suas atuações nas principais emissoras dêsses países.

E, por isso mesmo, antes de sua partida, resolveu a Rádio Nacional convidar o magnífico artista para uma audição de despedida no programa "Um Milhão de Melodias", que Coca-Cola oferece aos ouvintes de todo o Brasil, tôdas as quartas-feiras, às 21 horas e 30 minutos.

Radamés Gnattali, à frente da Orquestra Brasileira da PRE8, fará os acompanhamentos, com a mestria de sempre.

Poderá, assim, o público de todo o país ouvir, pelas ondas médias e curtas da emissora-lider, a audição de despedida do festejado tenor que é Wilson de Andrade, sem dúvida um dos mais futurosos artistas de tôda a América do Sul.

ADOLPHE MENJOU CONTRA O COMUNISMO

"Eu teria vergonha de ser visto em meio dessa gente" — declarou no inquérito sôbre atividades anti-americanas o popular "astro" cinematográfico

WASHINGTON, 21 (A.P.) — O actor cinematográfico Adolphe Menjou depôs hoje perante a Comissão da Câmara de Representantes que está procedendo a investigações sôbre as atividades comunistas nos Estados Unidos. Anteriormente, Menjou havia prestado um depoimento secreto perante um Sub-Comitê da Câmara, em Los Angeles quando teve ocasião de dizer, entre outras coisas, que, em sua opinião, "é desejo dos Senhores de Moscou" usar os "films" como veículo de propaganda com o objetivo final de "derrubar o govêrno dos Estados Unidos". Confirmando a sua anterior declaração, Menjou disse hoje que, embora não possa provar está convencido de que o escritor John Howard Lawson, de Hollywood e Herbert Sorrell, Chefe da Conferência dos Sindicatos de Trabalhadores em Estudios são comunistas. Disse também que os produtores de "films" são "americanos patriotas" e nenhum deles é comunista, mas que os films "Missão em Moscou" e "Estrêla do Norte" não foram honestos e jamais deveriam ter sido produzidos. Menjou manifestou a sua opinião de que, recentemente, tem havido menos tentativas de incluir a propaganda comunista nos "films" o que se deve ao fato de terem sido alertadas as companhias produtoras, graças às atividades da Comissão da Câmara de Representantes, com sua intensa publicidade. Interrogado sôbre qual o melhor "test" para se verificar quando um indivíduo é comunista, Menjou disse: — "Eu considero que a frequência às reuniões em que Paul Robeson aparece com suas canções comunistas é uma boa prova nesse sentido. Eu teria vergonha de ser visto em meio dessa gente..." Cerca de quatrocentas pessoas que se achavam no recinto da Comissão aplaudiram calorosamente Menjou quando êste se retirava, findo o seu depoimento.

REVELAÇÃO SENSACIONAL

WASHINGTON, 21 (I.N.S.) — John C. Moffitt, escritor e crítico cinematográfico declarou hoje que John Weber, agente literário de Hollywood, enviou informes secretos sôbre um novo avião militar de velocidade supersônica, aos escritórios comunistas de Nova York. Moffitt fez a sua sensacional revelação ao depor perante a Comissão de Atividades Anti-norte-americanas da Câmara, que está fazendo a sua investigação sôbre a influência comunista na capital do cinema. Moffitt disse que Weber tinha obtido os informes do piloto de provas do avião, Chalmers "Slick" Goodlin, que sem malicia alguma os tinha revelado.

XAVIER CUGAT EM "ROMANCE NO MÉXICO"

Elemento dos mais preciosos de "Romance no México", o novo romance musical-tecnicolor Metro-Goldwyn-Mayer — outro sucesso rumoroso nesta temporada, por certo — é Xavier Cugat, de quem o nosso público gosta tanto. Em "Romance no México", com sua orquestra, Cugat fornece algumas das melhores melodias do amável espetáculo, destacando-se, por pitoresca, a "Walter Winchell Rhumba", apresentada de modo singularíssimo. Walter Pidgeon, José Iturbi, Jane Powell, Roddy McDowall, Ilona Massei e Cugat formam o elenco dêsse suntuoso espetáculo, cuja "avant-première", como se sabe, terá lugar dia 29, quarta-feira próxima, no Metro-Copacabana, organizada pela Câmara de Incentivo e Cooperação e em benefício da Campanha de Alfabetização de Adultos, sendo "patronesse" da "great night" a sra. Clemente Mariani, exma esposa do titular da Educação. As exibições normais de "Romance no México" serão feitas nos três cines Metro, simultaneamente.

RADIO

Noticiário

Foi contratada, pelo "Trem da Alegria", onde está atuando diariamente, ao lado de Heber, Iara e Lamartine, a artista internacional Julieta Kenán, "La reina de la Gitanería".

Contando com a interpretação do "cast" de Amaral Gurgel, a Rádio Globo apresentará, às 20,05 horas, mais uma audição do programa de Lourival Marques — No Mundo da Carochinha — que será retransmitido, em gravação, no próximo domingo, das 10,30 às 11 horas, para que as crianças o possam ouvir

Com a pianista Maria Alice Ferreira, a PRA-2 do Ministério da Educação transmitirá, às 21,30 horas, mais uma audição de "Jovens Recitalistas Brasileiros", que é organizado por Francisco Cavalcanti e destinado a revelar os novos valores da música.

Programas para hoje

RÁDIO GLOBO — 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Music Hall Varieties; 18.30 — Pelos caminhos do sonho; 18.45 — Alcides Gerardi; 19.00 — Noticiário; 19.05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20.05 — No mundo da carochinha; 20.30 — Ao soar do gongo, nov. de Amaral Gurgel; 21.00 — Mulheres e músicas; 21.30 — Ecos e comentários; 21.35 — Atualidades; 22.05 — Folhas sôltas; 22.10 — Conversa em familia; 23.00 — A vida é maravilhosa; 23.30 — Moon-light serenader; 24.00 — Final.

RÁDIO NACIONAL — Gravações: 07.00 — A MANHÃ informa; 07.30 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações. 10.15 — Calendário Cacique; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Rádio novela; 13.30 — Gravações; 14.00 — Bazar Feminino; 16.30 — Amigos do jazz; 17.20 — Homem pássaro; 17.45 — Programa de estúdio; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Assim é meu marido; 19.00 — A voz da RCA; 19.15 — Arsene Lupin; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Festivais G. E. 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.30 — Um milhão de melodias; 22.05 — Duo Chileno; 22.35 — Músicas em gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Vale a pena ouvir de novo; 00.00 — Música deliciosa; 00.30 — Rádio reprise; 01.00 — Encerramento.

RÁDIO TUPI — 17.00 — Descanso — 18.00 — Filosofia popular; 18.15 — "Suplemento musical; 18.30 — Terra brasileira; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico; 20.00 — Música, apenas música; 20.30 — Como falar e escrever certo; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Estude e conquiste o seu lugar; 21.30 — Jovens recitalistas brasileiros; 22.00 — Os grandes mestres; 23.00 — Encerramento.

RÁDIO TUPI — 17.00 — Destino, novela de J. Silvestre; 17.15 — Gravações variadas; 17.55 — Piadas Lorotof; 18.00 — Diário Tupi; 18.05 — Gravações variadas; 18.25 — Bôlsa do café, com T. Andrade; 18.30 — Gravações variadas; 19.00 — Bôa noite para você; 19.05 — Frangos e Bicicletas; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — Orquestra Tabajara; 20.30 — Milagre de Amor, novela de Helio do Soveral; 21.00 — O pessoal da velha guarda, com Almirante; 21.30 — Programa variado; 22.00 — Gravações variadas; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

A VOLTA DE ADELINA GARCIA À RADIO NACIONAL

Sua estréia, amanhã, às 22 horas, com a Tipica Corrientes, sob o patrocinio do Café Predileto

Adelina Garcia com o seu pacote de Café Predileto, que patrocinará, com exclusividade, seus recitais na Rádio Nacional

Adelina Garcia, a maior cançonetista do México, e uma das mais fortes expressões da música popular do continente, volta ao convívio de seus amigos brasileiros através do microfone da Rádio Nacional, fazendo sua estréia amanhã, no programa da Tipica Corrientes, às 22 horas. Adelina Garcia vem de fazer notavel temporada em São Paulo, onde colheu os melhores aplausos. Nesta capital, a apresentação da intérprete consagrada das melodias aztecas, canções e boleros que nos falam do colorido das paisagens de sua pátria e da alma romântica de seus irmãos, se deve ao patrocinio do Café Predileto, o predileto de todos.

VISITA AOS PATROCINADORES

Simples e acolhedora, Adelina Garcia fascina pela fidalguia dos seus gestos. Foi ela quem pediu aos diretores da Rádio Nacional para fazer uma visita aos seus patrocinadores na emissora-lider do Brasil.

Acompanhada de Luiz Vassalo, Jair Picaluga, Ismael Corrêa e do redator da PRE-8, a cantora de "Desesperadamente" esteve ontem nos escritórios do Café Predileto. Recebida pelos srs. Adelino Rodrigues Siqueira e Fausto da Costa Pereira, manteve com os presentes amavel palestra, durante a qual falou sôbre a apresentação de "Tu donde estás", canção dolente de Gabriel Ruiz, e de "La luna enamorada", canção espanhola, os maiores sucessos musicais do momento, no México, e que ela terá o prazer de cantar para seu público ouvinte brasileiro.

ENAMORADA DO RIO

— Sou também uma enamorada do Rio — disse-nos Adelina Garcia. — Esta cidade me prende. Sinto-me feliz entre a sua gente amavel e os meus olhos não se cansam de vêr tão formosos panoramas!

Foi servida uma xícara de café. Adelina Garcia, que estava acompanhada do locutor mexicano Luiz Cáceres, disse:

— É um prazer cantar ao microfone da maior emissora do Brasil e sob o patrocinio de um produto que reconheço ser orgulho da sua industria. É delicioso. Tomei em São Paulo os mais famosos tipos de café, porém, de todos, o Café Predileto me pareceu melhor. É tão saboroso que não encontro palavras para dizer-lhe quanto o aprecio!

Pouco depois retirou-se Adelina Garcia, levando um pacote do Café Predileto, como lembrança de sua visita. Resta agora, aos "fans", esperar amanhã, o horário famoso da Tipica Corrientes, quando Adelina Garcia cantará para o Brasil.

PEDRO VARGAS EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

O intérprete máximo da canção mexicana cantará na Rádio Nacional, às 21 e 30, com a Orquestra sob a regência do maestro Radamés Gnattali

Pedro Vargas

O grande acontecimento de hoje, no rádio carioca, será a apresentação de Pedro Vargas em "Um Milhão de Melodias".

O famoso cartaz musical de Coca-Cola brinda, assim, os seus fans de todo o país com a voz maravilhosa de um dos maiores cantores mexicanos de todos os tempos.

Para a sua exibição ao microfone da PRE-8, Pedro Vargas selecionou verdadeiras jóias do seu grande repertório. E o maestro Radamés Gnattali, regendo a Orquestra da Rádio Nacional, abrilhantará os números do astro mexicano com arranjos magníficos.

Será, sem dúvida, uma especular audição de "Um Milhão de Melodias", presente de Coca-Cola aos fans de todo o território pátrio, através das emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional.

Pedro Vargas e sua arte inimitavel...

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

PERSPECTIVAS DA POLITICA PAULISTA

O apoio comuno-getulista à candidatura Cirilo e as probabilidades do sr. Novelli

Pouco a pouco se vai tornando claro aquilo que A MANHA previa e anunciava desde o princípio: a aliança do sr. Cirilo com o sr. Getulio Vargas e os comunistas nesse caso da vice-governadoria. As sucessivas conferências do sr. Cirilo com os prepostos do sr. Prestes, mál disfarçadas com o pretexto de tratar-se de conversas ligadas com o exercício das funções de líder da maioria na Câmara — encargo que o sr. Cirilo tem deixado quase continuamente nas mãos do sub-líder — e os não menos frequentes cochichos com os porta-vozes ou intérpretes do senador gaúcho não podiam iludir a ninguém: o sr. Cirilo preparava os seus acôrdos. Não houve pois surprêsa, por muito que pareça estranha essa aliança da Executiva do PSD paulista — a Executiva dos srs. Cirilo, Mário Tavares, Vidigal, Gofredo Telles, etc. — com o bando comunista e um grupo, como o PTB, cuja alta direção mostra cada vez maiores tendências para a oposição na órbita federal e, mais do que isso, para apoiar a "linha" comunista.

C. Junior

Evidentemente, êsses aproximações, de modo especial a com os vermelhos, não se operam sem grande resistência de alguns elementos da direção pessedista, que não admitem possa o partido comprometer-se em semelhante aliança, maximé numa hora que tôdas as fôrças representativas do país se levantam contra o govêrno soviético, do qual são agentes no Brasil os dirigentes comunistas. Por isso é facil perceber que o sr. Cirilo sòmente optou por esse estranho acôrdo após ter perdido tôda esperança de eleger-se com os elementos da Comissão Executiva do P. S. D.

Por várias circunstâncias, aliás, não é tarefa cômoda determinar qual o contingente eleitoral que o PTB e os comunistas podem trazer ao candidato que apoiarem.

Duas perguntas ocorrem naturalmente, se pensarmos no pleito de 19 de janeiro, do qual resultou a eleição do sr. Ademar de Barros para Governador: 1.º) Que representaram os comunistas na votação do sr. Ademar? 2.º) Que representou o sr. Getulio Vargas na votação do sr. Borghi?

N. Junior

Quer o sr. Ademar, quer o sr. Borghi estão, agora, separados de seus aliados de 19 de janeiro, e ambos apoiando o sr. Novelli. O sr. Ademar tem a seu favor o prestígio natural do govêrno e o sr. Borghi vem cultivando zelosamente o eleitorado. Destarte, é de prever que ambos forneçam ao sr. Novelli um maciço contingente de votos, apesar do apoio dos comunistas e do sr. Getulio Vargas ao sr. Cirilo. A esta circunstância é necessário acrescentar a reação que o eleitorado, cada vez mais esclarecido sobre os verdadeiros propósitos dos comunistas, necessariamente oferecerá a quem faça hoje qualquer espécie de aliança com estes ultimos. Assim, os prognósticos favoráveis ao sr. Novelli são perfeitamente justificados.

Contrário a entendimentos com os comunistas

Afim de assegurar o apoio dos comunistas ao sr. Cirilo, os dirigentes pessedistas Vergueiro de Lorena e Carvalho Sobrinho, vêm mantendo longas conversações com os srs. Caires de Brito, Pedro Pomar e Arruda Câmara.

M. Tavares

O sr. Mário Tavares, presidente do partido, mantem uma atitude que está sendo objeto de comentários por parte dos "cirilistas", uma vez que se recusa a ter quaisquer entendimentos com os comunistas.

Os candidatos inscritos

Encerrado o prazo para o registro no Tribunal Regional Eleitoral, verificou-se que estavam inscritos os seguintes candidatos a vice-governador na eleição de 9 de novembro próximo:

Novelli, pelos seguintes partidos: Partido Social Progressista (P.S.P.), Partido Democrata Cristão (P.D.C.), Partido Social Trabalhista (P.S.T.), Partido Republicano (P.R.) e Partido Trabalhista Nacional (P.T.N.).

Cirilo Junior, pelo Partido Social Democrático (P.S.D.).

Plinio Barreto, pela União Democrática Nacional (U.D.N.).

A prefeitura da Capital

Foram também registrados como candidatos à prefeito da Capital: Orlando de Almeida Prado (P.R.); Prestes Maia (U.D.N. — P.T.B.); Silas Botelho (P.T.N.), e Marrey Junior (P.S.P.).

Esta eleição, porém, evidentemente não se fará, pois São Paulo é um dos municípios que, pelo projeto de Lei ontem aprovado afinal pelo Congresso, são considerados bases de excepcional importância militar e portanto terá o seu prefeito nomeado pelo governador e não eleito.

Plinio Barreto

Vereadores

Igualmente foi requerido o registro de 384 candidatos a vereador pelo município da Capital, assim distribuidos: P.S.D. — 45; P.T.N. — 45; P.S.P. — 45; P.R.P. — 44; P.S.T. — 43; U.D.N. — 41; P.T.B. — 40; P.D.C. — 40; P.R. — 32; P.O.T. — 9.

Comunistas e petebistas unidos

O deputado Pedroso Junior, falando à reportagem, atacou violentamente o deputado Nelson Fernandes. O sr. Pedroso acusou também o sr. Cassio Ciampolini de ter organizado diretórios no interior do Estado para apoiar a candidatura do sr. Novelli à vice-governadoria.

O sr. Ciampolini, por sua vez, confirmou que está ao lado do sr. Novelli, afirmando que outros numerosos próceres do PTB se manifestarão contra a candidatura do sr. Cirilo.

Por outro lado, parece não haver dúvida de que os comunistas, agindo de comum acôrdo com os petebistas fieis à orientação do sr. Getulio Vargas, também apoiarão o nome do sr. Cirilo.

Aliás, o apartamento do sr. José Junqueira, "alterego" do senador gaucho e que, por sinal, é vizinho do do sr. Baeta Neves, esteve movimentado ontem, notando-se a presença de vários dirigentes comunistas, entre os quais os srs. Milton Caires e Arruda Camara.

Apôio a Novelli

O diretório municipal do PSD de Pindamonhangaba, terra natal do sr. Mario Tavares, presidente do partido em São Paulo, resolveu por unanimidade apoiar a candidatura do sr. Novelli.

Agradecido ao P.R.

De Baurú, onde presidiu uma grande concentração em favor de sua candidatura, o sr. Novelli dirigiu telegrama ao sr. Raul Medeiros agradecendo o apoio do PR. Nesse despacho, o sr. Novelli renovou sua crença na vitória da sua candidatura, encarecendo o valor do apoio do PR.

Reunião de candidatos

O sr. Cirilo reuniu ontem, à tarde, os candidatos do PSD a vereadores pelo município da capital, trocando impressões sôbre os trabalhos de propaganda para o pleito de 9 de novembro.

Organizado o P.O.T. paulista

Acaba de ser constituida e devidamente registrada, a secção paulista do Partido Orientador Trabalhista. Essa agremiação concorrerá às eleições municipais da capital com uma lista de nove candidatos.

NA CAMARA

Faltou numero para votar a emenda dos 20 por cento ao projeto sôbre repouso remunerado — O aproveitamento da Cachoeira Dourada — Lei organica dos partidos politicos



O deputado Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, quando lia a comunicação oficial do rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a URSS.

Votada a moção de solidariedade ao Executivo pelo rompimento com o govêrno russo, a Câmara entrou em outros assuntos. O sr. Euclides Figueiredo pediu um voto de congratulações pela realização do Congresso Brasileiro do Escritoras, aproveitando o Sr. Afonso Arinos para esclarecer que, a respeito de moção que ia provocando incidente, só o Sr. Mata Machado a assinou, o que é confirmado pelo Sr. Jorge Amado.

Pelo Sr. Carlos Medeiros é solicitado voto de pesar pelo falecimento de Henrique Augusto Wanderley, chefe político no Espírito Santo.

A Cachoeira Dourada —

Apresentando um projeto de lei, o Sr. Diógenes de Magalhães, representante de Goiás, pronunciou longo discurso, sôbre o potencial hidro-elétrico brasileiro. O projeto destina-se ao aproveitamento de Cachoeira Dourada, no Rio Paranaíba, para o que se abriria o crédito de 15 milhões de cruzeiros. A usina teria uma capacidade de 13.800 cavalos e servirá a uma vasta zona do Oeste e do Triângulo Mineiro, interessado, ainda, o Estado de Goiás, não só para produção de luz, como para fôrça.

Repouso remunerado —

Falou, ainda, o Sr. Jales Machado, criticando a orientação trabalhista do Estado Novo, tôda errada na sua opinião e responsável pelo êxodo do trabalhador para as cidades que lhe acenavam com falsa bem-aventurança.

Iniciou-se a ordem do dia, com a discussão da emenda ao projeto de repouso remunerado, que reduzia a vinte por cento, em vez de cem por cento, o acréscimo ao salário por dia de trabalho efetivo em feriados. Dada como rejeitada, fez-se verificação, não havendo "quorum".

O Presidente pôs então em debate o projeto sôbre a organização dos partidos politicos, falando o Sr. Raul Pila.

Pela ordem, o Sr. Jorge Amado comunicou à Casa que o povo, exaltado pelos últimos acontecimentos, acabava de empastelar as oficinas do órgão comunista. O Sr. Munhoz da Rocha, na presidência, declarou que o presidente efetivo, Sr. Samuel Duarte, já se havia entendido com as autoridades. A seguir, encerrou a sessão.

NA CAMARA MUNICIPAL

Realizadas ontem duas sessões — Foi aprovado o substitutivo ao projeto sôbre o "metrô" — Outras matérias votadas — A reforma da Secretaria

Duas sessões realizou ontem a Camara Municipal. Na sessão matinal, o expediente foi curto. Depois de discutido um bloco de requerimentos relativos a problemas urbanos, sobre os quais falaram os srs. Joaquim Rego, Caires de Brito, Crispim da Fonseca e outros, e cuja discussão foi adiada, falou a sra. Ligia Bastos, sobre o Montepio. Em seguida falaram: a sra. Lia Correia Dutra, que discorreu sobre o Congresso dos Escritores reunido em Belo Horizonte, propondo a inserção, nos anais, da Declaração de Principios adotada naquele conclave, o que se aprovou; o sr. Frota Aguiar, que fez a critica da Lei Organica em andamento na Camara, defendendo a autonomia do Distrito Federal; e o sr. Jaime Ferreira, que enaltecem a atitude patriótica dos trabalhadores brasileiros, solidarizando-se com o presidente da Republica em face dos insultos feitos pelo governo russo ao nosso país.

Na Ordem do Dia foi aprovado, em primeira discussão, o Substitutivo Alencastro ao Projeto 70, relativo ao "Metro".

Aprovados foram, tambem, os Projetos:

— N.º 196 — 2.ª discussão — que autoriza o Prefeito a abrir crédito suplementar de Cr$ .... 42.000,00, para atender as despesas do Laboratório Sarcológico

— N.º 205 — 1.ª discussão — autorizando o Prefeito a abrir crédito de Cr$ 1.600.000,00 para atender as despesas do Departamento de Limpeza Urbana.

A reforma na Secretaria

Entra em pauta, então, o Projeto 18, que reorganiza os quadros da Secretaria da Camara, pelo qual se pretende não só fazer do Secretário da Mesa, o comunista Amarilio, um verdadeiro ditador, como, ainda, favorecer "afilhados" e perseguir os "desprotegidos". O primeiro orador a abordar o assunto foi o sr. Jaime Ferreira, que chamou a atenção da Mesa sobre a responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros. Condena a soma de poderes que se quer dar ao Secretário, lembrando que, se se pretende ampliar assim as suas funções, deve o seu titular renunciar, a fim de saber se a Casa concordaria em investi-lo no cargo com tantos poderes enfeixados nas mãos. O sr. Pais Leme, orador seguinte, tambem combateu o Projeto e frisou que a reestruturação dos quadros dos funcionários deveria ser precedida da elaboração do Regulamento da Secretaria, praticamente inexistente. Disse mais que a Mesa quer forçar, com artimanhas suspeitas, uma solução que não atende às aspirações gerais. Fala, a seguir, o sr. João Machado, ainda contra o Projeto, embora aceitando em parte. O sr. Lacerda, que falou em seguida, mostra o absurdo de nomear funcionarios para cargos sem funções definidas e tacha o Projeto de imoral. Finalmente, tenta o sr. Amarilio a defesa do projeto, mas é confundido pelos srs. Mergulhão, Pais Leme e Acioli Lins. A discussão foi adiada.

A sessão vespertina —

Iniciou-se com a continuação do bloco de requerimentos sôbre problemas urbanos. Falaram os srs. Gama Filho, Gustavo Martins e Ari Rodrigues. Os requerimentos foram aprovados.

Pede a seguir a palavra o sr. Pais Leme e sugere que o Projeto 18, que entrará na Ordem do Dia, seja discutido simultaneamente com o Regulamento da Casa.

Pela sra. Sagramor é abordado o aumento para os pensionistas do Montepio.

Falam, após, a sra. Odilia Smith, que pede e obtem voto de saudade à dona Chiquinha Rodrigues, e o sr. Gama Filho, que ventilando a questão da carne, profliga manobras de monopolistas.

Fala, então, a sra. Ligia Bastos, justificando projeto, que apresenta, autorizando a Mesa a providenciar a anulação do decreto do Prefeito que dispôs sôbre o ensino nas Escolas Técnicas da Prefeitura, a pretexto de ter sido ilegal, o ato do Executivo.

O rompimento

Seguiu-se um discurso do sr. Catalano sobre o rompimento do Brasil com a Russia. Em outro local publicamos parte de sua oração.

Outra vez a reforma da Secretaria

Na Ordem do Dia, volta à consideração do plenário o Projeto 18. O sr. Amarilio, procurando dar um "golpe", propõe o encerramento da discussão, a fim de que as "sujeiras" da Mesa não sejam expostas. Protesta o sr. Carlos Lacerda, com veemência. Seguem-se, então, na tribuna, diversos oradores — o sr. Pais Leme, o sr. Acioli Lins, o sr. Frota Aguiar, o sr. Mergulhão e outros, verberando o procedimento do sr. Amarilio e denunciando os propósitos políticos da Mesa, no tocante ao projeto. Afinal, aprovado o encerramento, perdem-se os vereadores numa série de questões de ordem, sendo a votação adiada, devido a ter-se esgotado a hora.

Novamente, a ruptura —

Prorrogada a sessão por uma hora, manifestam-se vários oradores sobre o rompimento de relações com a Russia. Dessa parte da sessão damos noticia em outro local.

A responsabilidade de diretores de Bancos

A Comissão de Indústria e Comércio de Câmara dos Deputados aprovou, ontem, um substitutivo à lei que define responsabilidades de diretores de bancos e casas bancárias.

A lei assenta a solidariedade dos mesmos, com os estabelecimentos que dirigem, até o montante dos prejuizos causados, e contém 12 artigos, dispondo sôbre as várias particularidades que podem ocorrer, como liquidação, sequestro, concordata, etc.

Regressou o sr. Marcondes Filho

Depois de alguns dias de permanência na capital paulista, acha-se novamente no Rio o senador Marcondes Filho.

No Catete, o ministro Lafayette de Andrada

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, esteve ontem no Catete, onde conferenciou longamente com o presidente Eurico Dutra. Momentos depois, no seu gabinete do TSE, o ministro Lafayette manteve demorada palestra reservada com o sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da Republica.

Tal conferência durou cêrca de hora e meia.

As eleições em Sergipe

Domingo último realizaram-se em Sergipe as eleições para vice-governador do Estado, prefeito e vereadores às Câmaras Municipais. O pleito decorreu sem anormalidades, registrando-se entretanto certa abstenção.

Para a vice-governadoria o PSD e o PR realizaram uma aliança, apresentando um candidato comum, o qual vem obtendo o primeiro lugar, de acôrdo com os resultados já conhecidos da apuração.

Em palestra ontem com a nossa reportagem, o senador Durval Cruz, do P.R. sergipano, demonstrou sua satisfação pelos resultados obtidos nas eleições.

No Rio, o sr. Osvaldo de Barros

Encontra-se no Rio o sr. Osvaldo de Barros, prócer do P.S.P. paulista e presidente do Banco do Estado de São Paulo.

Iniciadas as diligências para o registro do P.P.P.

Tiveram inicio na manhã de ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, as diligências determinadas pelo Procurador Geral da República, para o registro do Partido Popular Progressista, registro êste há tempos requerido pelo sr. Abel Chermont. Conforme foi amplamente noticiado, estas diligências consistem na conferência das listas dos eleitores dessa nova entidade partidária para que mediante confronto, se possa verificar se os mesmos estavam filiados ao antigo Partido Comunista do Brasil, cujo registro foi cassado.

O delegado do P.P.P. requereu ao relator do feito, desembargador Sabola Lima, permissão para acompanhar as diligências, auxiliando no que fosse necessário, sendo o pedido deferido.

FRACASSOU A "MESA REDONDA"

O PR mineiro insiste na candidatura do sr. Otacilio Negrão à Prefeitura de Belo Horizonte

Conforme noticiámos, o P.S.D. propôs aos diversos partidos mineiros a convocação de uma "mesa redonda" para a escolha de uma candidatura única à Prefeitura de Belo Horizonte.

Os dirigentes do P. R., de acôrdo com o que já informámos, reuniram-se sob a presidência do sr. Feliciano Pena, a fim de apresentar uma lista de nomes à "mesa redonda". Mas, logo no início da reunião, um dos próceres presentes propôs o nome do sr. Otacilio Negrão para candidato do partido àquele pôsto. A indicação foi aprovada por unanimidade.

Estamos informados de que o sr. Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do P. R., ouvido pelo telefone, apoiou a iniciativa dos seus correligionários de Belo Horizonte.

O sr. Otacilio Negrão conta ainda com numerosos amigos no P. S. D., entre os quais o próprio sr. Bias Fortes, que cada vez mais se afirma no seio do seu partido.

NO SENADO

APROVADO O PROJETO SOBRE AS BASES

OUTRAS MATÉRIAS VOTADAS NA SESSÃO DE ONTEM

Como noticiámos em outro local desta edição, os lideres dos diversos partidos políticos no Senado, após ser conhecida a nota do Govêrno Brasileiro rompendo relações diplomáticas com a Rúcia Soviética, manifestaram o seu aplauso a essa decisão do nosso Govêrno, hipotecando-lhe inteira solidariedade.

Na ordem do dia, foram aprovadas, em discussão única as seguintes proposições: autorizando a abertura, à Câmara dos Deputados, do crédito suplementar de Cr$ 1.687.328,60, para pagamento de vencimentos aos seus funcionários, abrindo ao Ministério da Educação o crédito especial de Cr$ 8.238,20 para pagar diferença de gratificação de magistério ao professor Ataliba Lepage; e criando, sem aumento de despêsa, uma coletoria federal em Caviuna, Estado do Paraná.

Aprovado o projeto sôbre as bases militares —

Também constava da ordem do dia da sessão de ontem do Senado a discussão única da proposição que declara, para fins do parágrafo segundo do artigo 28 da Constituição Federal, os municípios que constituem bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país, com pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Fôrças Armadas.

A matéria provocou debates acalorados. Inicialmente, ocupou a tribuna o sr. João Vilas Bôas, que criticou o projeto e concluiu encaminhando à Mesa uma emenda excluindo Corumbá da relação de municípios constantes do mesmo projeto.

O sr. Nereu Ramos, que presidia a sessão, disse que tal emenda, como outras quatorze que se achavam sôbre a Mesa, das quais dez do sr. Prestes necessitavam de apoiamento da Casa. E, assim, submeteu-as a êsse apoiamento, sendo, tôdas elas, rejeitadas por esmagadora maioria.

Continuando a discussão do projeto, falaram os srs. Salgado Filho também contrário, Pinto Aleixo, a favor, e finalmente o sr. Aloisio de Carvalho que, como o senador gaúcho, se manifestou contra o projeto, pela falta de informações do Conselho de Segurança Nacional, justificando a indicação dos municípios considerados bases militares de excepcional importância. O sr. Arthur Santos, senador udenista do Paraná, defendeu o projeto, trocando do mesmo acalorados apartes com os srs. Aloisio de Carvalho e Salgado Filho.

Finalmente, cêrca das 19 e meia horas, com uma hora de prorrogação, foi o projeto aprovado por 25 votos contra 8.

SOLICITADA URGENCIA PARA OS RECURSOS DE PERNAMBUCO

Respondidas diversas consultas, inclusive sôbre a duração dos mandatos dos membros do TRE de Mato Grosso — Outras decisões do TSE

Os trabalhos do Tribunal Superior Eleitoral tiveram inicio com um pedido do sr. Sá Filho, no sentido de que ao Regional de Pernambuco fosse solicitada a máxima urgência no julgamento dos processos para êle encaminhados, considerando que no TSE existem recursos de diplomação à espera da manifestação do mesmo Regional. Essa proposta do sr. Sá Filho foi aprovada unanimemente.

O primeiro feito julgado foi uma consulta do P.T.B. sôbre a duração dos mandatos dos membros do Regional de Mato Grosso. Remeteu-se ao citado Regional a consulta, para informações necessárias, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo que não conheciam da mesma.

A um pedido de material para eleições, formulado pelo Regional de Sergipe, respondeu-se que cabem àquele órgão as providências sôbre o assunto.

Tendo em vista uma questão de ordem levantada sôbre as providências a serem tomadas relativamente a um mandato de segurança, interposto pela U.D.N. contra o Regional do Estado do Rio, decidiu-se que cabe ao relator a ordenação do processo. O Ministro Cunha Melo relatou, a seguir, uma consulta do Regional de Alagoas, sôbre a situação dos eleitores do Distrito de Feria Grande, transferido do município de Arapiraca para o de São Braz. Respondeu o TSE que, automaticamente, passam os eleitores a pertencer ao segundo município, cabendo ao juiz daquela zona providenciar para que possam exercer o seu direito. Finalizando a reunião, foi solucionada uma consulta da U.D.N. de Itajubá, Minas, sôbre transferências de eleitores de uma zona para outra, 20 dias antes do pleito. Respondeu o TSE que as instruções e as deliberações do mesmo Tribunal esclarecem o assunto.

Arrendamento de próprio municipal, na praça Afonso Vizeu, na Tijuca

A PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL realizará por intermédio do DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO, às 16,30 horas do dia 4 de novembro de 1947, concorrência pública para arrendamento do próprio municipal situado na PRAÇA AFONSO VIZEU no Alto da Bôa Vista, de acôrdo com o EDITAL publicado no "DIÁRIO OFICIAL" — Seção II do dia 7 de outubro de 1947, folhas 5971.



Todas as donas de casa preferem Shelltox pela sua acção imediata! Pulverizado no ar, Shelltox mata instantaneamente moscas, mosquitos e outros insectos caseiros. Use em sua casa, Shelltox!

Shelltox MATA

À BASE DE PIRETRO, CONTÉM DDT

SHELL — Para aplicação em superfícies use PROTETOX

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

APARTAMENTOS LOJAS E ESCRITORIOS

PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS: com grande financiamento a prazo longo

EM BOTAFOGO

AV. RUY BARBOSA Nº 636: Apartamento com vestibulo, ampla sala, ótimo quarto, banheiro, kitchenete. Preço: — Cr$ 290.000,00, entrada à vista Cr$ 29.000,00.

Apartamento com jardim de inverno, vestibulo e living-room, terraço, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa, armários embutidos, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr$ 470.000,00, entrada à vista Cr$ 47.000,00.

NO CENTRO-CASTELO

RUA MÉXICO Ns. 3, 11 e 21 — LOJAS.
Com 110,40m2. Preços Cr$ 1.980.000,00 com entrada à vista Cr$ 207.000,00.
Com 130,88m2. Preço Cr$ 1.636.000,00 com entrada à vista de Cr$ 245.000,00.
Com 131,74m2. Preço Cr$ 1.646.750,00 com entrada à vista Cr$ 247.000,00.

RUA MÉXICO Ns. 3, 11 e 21 — ESCRITÓRIOS:
Conjunto de salas com instalações sanitárias próprias.
De 5 salas c/78,80m2. Preço Cr$ 370.360,00, entrada à vista Cr$ 55.000,00.
De 9 salas c/150,27m2. Preço Cr$ 706.269,00, entrada à vista Cr$ 150.000,00.
De 9 salas c/224,64m2. Preço Cr$ 1.055.808,00, entrada à vista Cr$ 160.000,00.
De 9 salas c/321,44m2. Preço Cr$ 1.510.768,00, entrada à vista Cr$ 226.000,00.

EM PETRÓPOLIS

RUA JOÃO PESSOA Ns. 151/179: — Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 com entrada à vista a partir de Cr$ 19.000,00.

EM CONSTRUÇÃO:

COPACABANA

RUA SÁ FERREIRA Nº 63: Apartamento com pequena entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada e W. C. Preço Cr$ 206.000,00 com entrada inicial de Cr$ 61.800,00 facilitada até a entrega das chaves e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA PAULA FREITAS Ns. 19/21: Apartamentos com salas com varandas, saleta, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com entrada inicial de Cr$ 135.000,00 e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA COPACABANA Nº 661: Apartamentos com 1 sala sem varanda, 3 quartos, banheiro e demais dependências. — Preços a partir de Cr$ 355.000,00 com entrada inicial de Cr$ 127.500,00 facilitada e o restante para pagamento até 18 anos.

CASAS RESIDENCIAIS

RUA JOÃO FELIPE Nº 23 — MEYER: — Prédio de 2 pavimentos em terreno de 11,78 x 18, contendo no 1º pavimento, 2 salas, copa, cozinha, hall, escada. Garage com quarto de empregada em cima. No 2º pavimento, 4 quartos, hall-escada, banheiro e varanda. Preço Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 63.000,00 entrada inicial e o restante para pagamento até 18 anos.

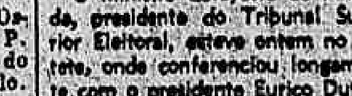
RUA JOÃO FELIPE Nº 33 — MEYER: — Prédio de 2 pavimentos, varanda, banheiro e hall. Preço Cr$ 195.000,00 sendo de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e hall. Garage com quarto de empregada em cima. No 2º pavimento: — 4 quartos, varanda, banheiro e hall. Preço Cr$ 195.000,00 sendo Cr$ 58.500,00 entrada inicial e o restante para pagamento até 18 anos.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Na Seção de Vendas — 2º andar
Telefone: 23-1825

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR Nº 90

Expediente público ininterrupto das 9,30 às 15,30 horas




TRANSFORMADA EM DEMONSTRAÇÃO COLETIVA A PASSEATA AO CATETE

Concentração na Praça Mauá e Avenida Rodrigues Alves

Deliberando transformar a manifestação de apoio e solidariedade ao presidente da República, numa demonstração coletiva, da qual participe o povo, entidades estudantis, Circulos Operários Católicos e outras organizações, os dirigentes sindicais transferiram para quinta ou sexta-feira próxima, a passeata marcada para a tarde de hoje.

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES

Para maior significação do feito, as entidades trabalhistas, promotoras do movimento, estão pleiteando junto às autoridades comerciais e industriais o encerramento das suas portas, durante as horas da passeata, a fim de que dela possam participar a totalidade dos trabalhadores e empregados comerciais.

CONCENTRAÇÃO

Ao que conseguimos apurar, a concentração dos trabalhadores, no dia da passeata, deverá ter lugar na Praça Mauá, estendendo-se pela Avenida Rodrigues Alves. Daí, o desfile deverá sair pela Avenida Rio Branco, rumo ao Palácio do Catetê.

DE VOLTA O SR. PLINIO LEMOS

Plinio Lemos

Por via aérea, regressou ontem, da Paraíba o deputado Plinio Lemos, prócer da U.D.N. naquele Estado. O sr. Plinio Lemos foi um dos chefes da coligação de partidos que derrotou em Campina Grande o lider udenista Argemiro de Figueiredo. Falando a A MANHÃ sôbre a campanha naquele município, disse o sr. Plinio Lemos: — O resultado do pleito foi uma manifestação da repulsa do povo aos métodos de imposição de candidaturas privadas.



OSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

ANIVERSÁRIO NATALICIO DO SR. WASHINGTON LUIZ

S. PAULO, 21 (Asapress) — No próximo dia 2 o aniversario natalicio do ex-presidente do sr. Washington Luiz. Seus amigos e admiradores mandarão celebrar uma missa em ação de graças na Igreja e São Francisco, sendo celebrante o deputado padre João Batista de Carvalho.

"RESSUSCITOU" PARA MORRER DE NOVO

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Ocorreu, no municipio de São Gabriel, no lugar denominado Estancia, ha poucos dias um caso inédito.

Falecera ali Alvaro Menezes, pessoa muito conhecida e pertencente a tradicional familia da cidade. Quando levavam o corpo à sepultura, notaram os amigos e parentes que acompanhavam o feretro, que o extinto movia-se, dando sinais de vida. Trataram imediatamente de retirá-lo do caixão, conduziram-no a residencia, onde, no dia seguinte, veio a falecer.

DEMITE-SE O DIRETOR GERAL DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL

O sr. Milton Freitas de Souza expõe em carta as razões de sua divergência com o dr. João Daudt d'Oliveira

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1947

Ilmo. Sr.
Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires
M. D. Presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio — SESC — do Distrito Federal
Nesta

— Por fôrça de minha decidida e intensa atuação como propugnador da criação do Serviço Social do Comércio e encaminhador dos procedimentos que a precederam — quer no seio do órgão supremo da grande classe dos comerciantes do País, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio ao qual tenho a honra de pertencer, quer junto a S. Excia. o insigne Ministro do Trabalho de então Dr. Otacílio Negrão de Lima e seus esclarecidos auxiliares imediatos — e tendo entrado em íntima ligação com V. S., surgiu minha escolha para Diretor Geral do SESC do Distrito Federal.

A harmonia de nossa ação conjunta, as boas relações de amizade e o espírito elevado que invariavelmente as regeu, o interesse do organismo, sempre por mim superposto ao meu próprio, enfim, uma série de circunstancias de grande importancia, levam-me a enviar-lhe a presente com o objetivo de cientificá-lo de resolução extrema por mim ora tomada e que decerto se relaciona com a entidade que até aqui dirigimos.

Como é de seu conhecimento, quando dos debates havidos na Confederação a respeito da estruturação a ser dada ao SENAC e o que depois veio, também, a prevalecer para o SESC, nasceu séria divergência entre o sr. João Daudt de Oliveira e eu, por pretender ele o enfeixamento em suas mãos de autoridade absoluta para a direção em todo o Brasil, dessas grandes instituições — cujas rendas anuais estavam estimadas, respectivamente, em 45 e em 90 milhões de cruzeiros — ao passo que pugnei permanentemente pelo regime mais democrático e único eficiente, da autonomia das administrações regionais. Vencedora a tese que eu defendia, o tempo se encarregou de comprovar o seu acêrto.

O sr. João Daudt de Oliveira, entretanto, não esqueceu a derrota experimentada com a rejeição, praticamente unânime, de sua teoria, contrária aos interesses da coletividade e, daí partindo para um caso pessoal, entrou a me hostilizar por todos os meios e modos a seu alcance.

Educado na escola da intransigencia dos principios sãos e nobres, vi-me na contingência de combater constantemente nos Conselhos Superiores dos Organismos de Comércio, os artifícios daqueles que, preocupados com suas conveniências pessoais, nem sempre levavam em conta as das entidades que representavam.

Por certo, como consequência de sua elevação, tive a alegria de ver que os ideais por mim colimados eram também esposados por muitos outros mandatários das classes comerciais integrantes dos altos quadros sindicais.

Da conduta varonilmente serena, mas de inquebrantavel firmeza, que adotamos para a consecução de nossos superiores propósitos, resultou uma luta que vem se processando de forma tenaz.

A fim de bem situá-la, neste momento em que alcança sua culminância julgo oportuno relembrar alguns fatos significativos ocorridos no seu desenvolvimento.

No decurso de minha vida, jamais desci a inimizades pessoais gratuitas e, nas lides dos organismos a que pertenço, viso sòmente a consecução de suas legítimas finalidades. Dentro dessa diretriz, não combati nem combato a pessoa do sr. João Daudt de Oliveira, mas, apenas, inflexivelmente, os erros que o mesmo pratica com imensos prejuizos para os organismos que preside.

No momento em que se observam profundos desajustamentos sociais no país, avulta de gravidade a atuação dos que detentores de postos de direção no sindicalismo patronal do Comércio, não possuindo o espírito de sacrifício que os mesmos exigem, procuram deles se valer para a satisfação de particularíssimos interesses. Cumpre a quem foi alçado a tais situações servir ao Comércio e não dele se servir.

Ora, a meu ver, o sr. João Daudt de Oliveira tem administrado os organismos nacionais do Comércio através do comportamento desastroso que os relegou a um segundo plano, pois o primeiro foi sempre ocupado por sua pessoa. Embora recente, pois não conta ainda dois anos de existência, a Confederação já dispendeu cerca de 6 milhões de cruzeiros, sem qualquer resultado objetivo conhecido. Enquanto o Comércio é atacado continua, injusta e severamente, desacreditando-se vertiginosamente perante a opinião pública, os seus dinheiros são gastos pela entidade a quem compete a sua defesa, para projetar a figura do detentor ocasional do posto de seu lider. Para isso, dispõe o sr. Daudt de 3 milhões e 400 mil cruzeiros anuais, ou seja, cerca de 10 mil cruzeiros por dia!

Banquetes e festividades têm sido oferecidos a personalidades das boas graças do presidente da Confederação, sem qualquer prévia auscultação da vontade do Comércio.

Atos da competência do Conselho têm sido por S. S. individualmente praticados e, posteriormente, quando já consumados, incluidos, como deliberação daquele, em atas remetidas aos seus integrantes, por vezes com quase um ano de atraso. Como é de seu conhecimento, ainda não há muito, o sr. João Daudt de Oliveira, mais uma vez, fez ao Govêrno, por iniciativa pessoal, indicação de um representante do Comércio para cargo de alta responsabilidade e, depois, o Conselho teve que ratificá-la para que as classes comerciais não passassem pelo vexame de discutir ou examinar fato já dado como por si aprovado.

Fiel às suas teorias de mando, ditadura e autocracia, o sr. Daudt, que, como presidente do SENAC e do SESC nacionais dispõe de fartos meios, num total de cêrca de 30 milhões de cruzeiros anuais, tem constantemente invadido a autonomia dos organismos regionais até prometendo a terceiros recursos financeiros dos mesmos. Somas vultosas têm sido dispendidas com a impressão de inoperantes discursos por ele pronunciados.

Ainda S. S., num excesso por todos os aspectos condenável, firmou oneroso contrato que vigora desde 1.º de abril do corrente ano, com a Fundação Mauá, pelo qual se obrigou o SESC Nacional a entregar à referida entidade a vultosa soma de 1 milhão e 600 mil cruzeiros à razão de 100 mil cruzeiros mensais e durante três anos, em troca de serviços não bem definidos, sob o rótulo de "estudos de ordem econômica", a serem prestados quando e como a aludida Fundação julgar conveniente e por órgão que, confessadamente, na data do contrato ainda iria aparelhar, nada se conhecendo, até este momento, sôbre quaisquer estudos feitos, mau grado venha o SESC Nacional, presidido pelo sr. Daudt, efetuando os pagamentos a que se obrigou.

Também sem qualquer prévia audiência das classes comerciais, o sr. João Daudt de Oliveira tem tomado atitudes e expedido pontos de vista pessoais dizendo-os emanados do Comércio, o qual, muitas das vezes, pensa de forma precisamente contrária, como acontece com as deferências por êle prestadas — não é possível imaginar com que secretos designios — a líderes comunistas. Dentre tais manifestações se situam as notórias atividades por ele desenvolvidas em tôrno da entrada de capitais estrangeiros no Brasil, circunstancia que, embora evidentemente util, deve ser preliminarmente examinada por todos os setores do Comércio, a fim de que não possa parecer que o presidente da Confederação pretende arvorar-se em coordenador da convergência dêsses dinheiros para nosso País, em beneficio próprio ou de reduzido grupo de magnatas a que estaria vinculado.

Para atingir seus interesses político-pessoais, não tem S. S. vacilado em conclamar, para intervirem na apreciação e solução das divergências internas surgidas no Comércio, pessoas a este estranhas e ocupantes de posições políticas ou da alta Administração Pública situação esta de que as mesmas se prevalecem para — talvez em defesa de interesses comuns — dilatando a confiança em si depositada pelo Sr. Presidente da República e comprometendo irremediàvelmente a respeitabilidade inerente às suas funções amercar os opositores do sr. João Daudt de Oliveira, chegando mesmo a declarar, sem pejo, que o defenderão a qualquer preço, ainda que tanto importe em violação da lei e dos interesses públicos.

Fatos da gravidade dos acima apontados, acabaram por unir em indissoluvel compromisso de honra firmado aos 12 de junho último, a fim de pôr côbro a tais desmandos, os dignos presidentes de sete das oito Federações, que ao tempo compunham a Confederação, isto é os srs. Brasilio Machado Neto, pela Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, Caetano de Vasconcelos, pela Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Rafael de Oliveira Alves, pela Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, Jorge Amaral, pela Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro, Antônio Ribeiro França Filho, pela Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, Waldemar Ferreira Marques, pela Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e V. S. pela Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro.

Em tal documento, ficou, entre outros pontos, estabelecido que não poderia o presidente da Confederação e demais organismos nacionais do Comércio, aplicar os dinheiros dêstes, senão em seus fins especificos e que toda a publicidade dos mesmos seria controlada e oriunda de uma comissão, para tanto constituida por representantes das Federações. Entretanto, muito embora peremptória, decisiva e inalteravel a atitude assim assumida pelos íntegros presidentes da quase totalidade das mesmas, o sr. João Daudt de Oliveira, emérito tergiversador, até hoje, ainda não fez executar as deliberações tomadas.

Quando da apresentação de tal documento, S. S., após aceitar o seu conteudo, afirmou categoricamente que, daí por diante, tudo faria para que os trabalhos administrativos em todas as entidades sindicais se processassem em perfeita harmonia. Todavia, pouco dias passados foram recrudescidos os ataques pessoais aos seus signatários e a mim.

V. S. formou lucidamente entre os defensores dos reais interesses do Comércio e das reivindicações moralizadoras acima aludidas. Entretanto, no momento presente, achamo-nos em divergência.

Entende V. S., adepto dos processos suasórios, se deva nêstes prosseguir, procurando, por entendimentos, obter do sr. João Daudt a sua adaptação aos principios por que nos batemos. Ao contrário, acho que tão danoso mal não permite mais contemporização, exigindo extirpação imediata. Todo homem possue um crédito a seu favor, pelo qual se admite que erre. Todavia, êsse crédito, seja em função da gravidade ou da repetição do êrro, tem um limite. No meu conceito, o do sr. João Daudt, por ambos os motivos, já de há muito se esgotou.

Não estão em jôgo os interesses, o patrimônio, a moral e a dignidade de um homem, mas sim os dos organismos da numerosa classe dos comerciantes, a que faz crescer assustadoramente nossas responsabilidades. Ninguém, em sã consciencia, poderá negar a gravidade da situação e a necessidade de sua imediata solução.

Tais descalabros já extravasam do âmbito do Comércio para interessarem à Nação. O Govêrno, como fiel do equilibrio sócio-econômico os militares e os funcionários públicos civis, de quem foi proposto, por inépcia ainda do sr. João Daudt, se congelasse parte de seus insuficientes vencimentos, os comerciantes, que contribuem para a manutenção dos organismos superintendidos pela Confederação, os comerciários, que assistem ao dispêndio desvirtuado dos dinheiros que se destinavam a beneficiá-los, o povo, em suma, que sofre as penúrias da época de crise que atravessamos, estão a exigir que os próprios representantes do Comércio, numa cabal demonstração de que não pactuam com tais desmandos, adotem, de imediato, os procedimentos precisos para que sejam execrados, de público os que tanto o vêm comprometendo e reconduzidos os seus organismos ao cumprimento de suas reais finalidades.

Vê, pois, V. S., que a única diferença entre nós é a distancia entre o homeopata e o cirurgião. Ambos nos dirigimos a uma mesma meta apenas por estradas diversas. Muito me honra, aliás, saber que V. S. é meu companheiro, se não nos meios a serem empregados, ao menos no objetivo visado, isto é, a defesa dos altos interesses do Comércio.

Não me arrogo a qualidade de senhor único da verdade mas porque sou sincero e convicto do acêrto de minha orientação não posso mudar a linha de conduta que me tracei.

V. S., melhor que ninguem, sabe de minha dedicação ao organismo que, até aqui, juntos dirigimos e, de um modo geral, do apreço que dei e dou aos interesses do Comércio, sobrepondo-os sempre aos meus proprios. Jamais hesitei em dar o melhor de meus esforços e conhecimentos técnicos ao SESC, muito embora tenha constantemente sacrificado minha vida comercial. Desde o primeiro momento abri mão dos vencimentos do cargo que até agora ocupei, não deixando dúvidas de que só me movia o afã de servir à classe a que pertenço, aos comerciários e, em última análise, ao Brasil, através da realização dessa obra eminentemente patriótica que é a do SESC.

Orgulho-me de poder afirmar que com êsse esfôrço e mais a visão e a operosidade de V. S. e a dedicação de um excepcional corpo de funcionários, já contamos, — ao contrário do que sucede com as instituições presididas pelo sr. João Daudt de Oliveira — com elevada soma de realizações em benefício do Comércio e dos comerciários, entre as quais um serviço impar de Socorro Médico-Domiciliar, cinco Postos de Puericultura e uma Casa do Comerciário, todos em pleno funcionamento, outra da natureza desta última apenas aguardando inauguração e, já projetada para breve construção, a modelar Maternidade Carmela Dutra.

O SESC do Distrito Federal não fez discursos, não deu banquetes, não gastou inutilmente rios de dinheiro; cumpriu o seu programa além da expectativa, deu ao Comércio, aos comerciários e à Capital da República realizações concretas, patentes a todos e que desafiam contestação.

As causas nobres dignificam e robustecem os homens; porque sou um convicto do acêrto e da nobreza da causa que defendo, sinto-me impelido a nela prosseguir. Entretanto, tendo em vista que, no momento, existe entre nós a divergência de forma de alcançarmos os objetivos visados e que minha consciência me impõe a perseverança na linha que me tracei, com o abandono completo da persuasão e a adoção de medidas drásticas e imediatas, vejo-me forçado a apresentar-lhe, como faço por meio desta, minha demissão do cargo de Diretor Geral do SESC do Distrito Federal tão superiormente presidido por V. S. e isto para que o caminho da luta pública, por mim escolhido, não venha a afetar, pelas consequências que dele poderão advir, o organismo citado!

Portanto, assim sigo para poder prosseguir alhures e publicamente, com absoluta independência, na luta a que me dediquei de corpo e alma, contra os desservidores do Comércio.

Porque confio nos homens de minha classe e de minha pátria, estou certo de que os defensores do bem darão ouvidos a minhas palavras e um dia não muito longe, nos encontraremos todos na meta vitoriosa e desejada, qual seja a constatação de que os organismos supremos do Comércio cumprem suas reais finalidades.

Terminando, agradeço a confiança e o apoio que sempre me dispensou e, augurando-lhe o mais completo êxito e felicidade, subscrevo-me com amizade e apreço.

(a.) — MILTON FREITAS DE SOUZA (XXX)

À PROCURA DA MAIS BELA CARIOCA DE 1947

Heber, Lamartine, e Yara em conversa com o redator de A MANHÃ.

(Conclusão da 1ª pag.)

curso para escolha da mais bela carioca de 1947. De 11 às 13 horas, diariamente, no Teatro Carlos Gomes novas candidatas surgirão, pois nem todos os bairros e suburbios estão até agora representados. E o mais interessante é que cada candidata representa o clube esportivo de sua preferencia.

Grandiosos prêmios

Sobem a Cr$ 200.000,00 os premios a serem distribuidos entre as candidatas mais votadas no concurso para a escolha de "Miss Carioca". Nas audições do "Trem da Alegria", as três candidatas mais votadas, recebem o artigo do dia da "Exposição Carioca" e ainda três premios em dinheiro de Cr$ 200,00, 100,00 e 50,00, de acordo com a classificação.

No final do certame, as dez primeiras colocadas serão contempladas com os seguintes premios:

1.º lugar — Cr$ 20.000,00;
2.º — Cr$ 10.000,00;
3.º — Cr$ 5.000,00;
4.º — Cr$ 3.000,00;
5.º — Cr$ 2.000,00;
6.º 7.º e 8.º — Cr$ 1.000,00;
9.º e 10.º — Cr$ 500,00.

Além desses prêmios, outros serão oferecidos por vários estabelecimentos comerciais desta capital. Teremos, assim, no final do concurso, prêmios das "Casas Pernambucanas", de "O Dragão", da "Casa Lú Modas", do "Café Rex", de "O Mandarim", da "Cedofeita", do Gumex" e do Leite Divina Dama".

A adesão do Studio Halfeld

O renomado artista Halfeld que vem revolucionando a arte fotográfica, com a sua técnica adquirida em Hollywood, aderiu ao sensacional concurso do "Trem da Alegria", em combinação com A MANHÃ, oferecendo-se para fazer o teste fotográfico das candidatas inscritas no concurso para a escolha de "Miss Carioca". Oportunamente divulgaremos essas fotografias, dando aos nossos leitores uma demonstração da beleza das concurrentes.

O desfile das candidatas

O desfile das candidatas é realizado diariamente no palco do "Teatro Carlos Gomes", durante o programa do "Trem da Alegria" e a escolha das candidatas feita pelos espectadores que vão depositando nas urnas existentes, no teatro, o seu voto para a escolha de "Miss Carioca 1947".

Contratados dois técnicos em "maquillage"

A MANHÃ e o "Trem da Alegria" tomaram tôdas as providências para o bom êxito do concurso, não sendo esquecido nenhum detalhe para o sucesso completo da iniciativa. Tôdas as candidatas ao famoso título, antes do desfile, recebem instruções especiais técnicos em "maquillage" Walter e Adam estudam os tipos e fazem a preparação das concorrentes.

O Hino da Miss Carioca

Lamartine Babo, um dos componentes do "Trio de Osso", está preparando o hino oficial do concurso. Esta musica oficializada, desde logo, deverá ser cantada durante as audições do "Trem da Alegria".

A Associação Brasileira de Rádio apoia a iniciativa

Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio deu inteiro apoio à iniciativa de Heber Boscoli e ontem em palestra conosco teve oportunidade de agradecer a cooperação que o "Trem da Alegria" vem dando à entidade que dirige, reservando parte da renda do concurso para as obras da construção do Hospital e da Casa do Radialista.

Resultado da 9.ª apuração, ontem realizada

Publicaremos daqui por diante, em nossas edições, o resultado da apuração do concurso, procedida no dia anterior. Damos, hoje, inicio a essa publicação, fornecendo o resultado da apuração ontem verificada:

Grande Concurso de Beleza do "Trem da Alegria", para a eleição da MISS CARIOCA

Resultado da 9.ª apuração de votos realizada na terça-feira, dia 21-10:

1.º lugar — Tania n.º 2 — Fluminense — Tijuca — 2.436 votos. 2.º lugar — Regina 10 — Flamengo — Gloria — 1.767 votos. 3.º lugar — Helena 20 — Fluminense — Vila Isabel — 1.435 votos. 4.º lugar — Beatriz 26 — Vasco — Centro — 1.430 votos. 5.º — Ivonete 13 — Flamengo — C. Grande — 863 votos. 6.º lugar — Gilda 22 — Fluminense — Centro — 373 votos. 7.º lugar — Lenita 8 — Flamengo — C. Grande — 349 votos. 8.º lugar — Ophelia 18 — América — Bonsucesso — 259 votos. 9.º lugar — Elizabeth 40 — Flamengo — São Cristovão — 254 votos. 10.º lugar — Aracy 48 — Flamengo — E. Dentro — 248 votos.

As mais votadas foram:
1.º lugar — candidata n.º 22.
2.º lugar — candidata n.º 2
3.º lugar — candidata n.º 26.

Redatores de A MANHÃ em visita ao "Trem da Alegria"

Estiveram, ontem, no Teatro Carlos Gomes, assistindo o espetáculo do "Trem da Alegria", os nossos companheiros René Desland e Mauro Monteiro, os quais tiveram oportunidade de acertar com Herbert Boscoli, Yara e Lamartine algumas providências para maior êxito do concurso. O jornalista René Deslandes, em nome deste matutino, deu inteiro apoio à iniciativa de Heber Boscoli, tendo oportunidade de anunciar publicamente ao microfone que serve àquele programa a cooperação de A MANHÃ na escolha da mais bela carioca de 1947.

INCIDENTE QUE EM NADA PODE ALTERAR A MANEIRA DE SER E DE AGIR DO BRASIL

Declarações do sr. Osvaldo Aranha sôbre o rompimento com a Rússia — "A política do Brasil não mudará", afirma o delegado brasileiro — Impressões de vários representantes na ONU — Gromyko não quis comentar

FLUSHING, 21 (De James B. Cane', correspondente da U. P.)

O sr. Oswaldo Aranha declarou que a ruptura das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética em nada afetará a politica do Brasil nas Nações Unidas. Outros delegados latino-americanos, porém interpretaram a noticia como um indicio do crescente receio dos governos latino-americanos quanto à infiltração comunista, e corolário lógico dos acontecimentos do Chile e outros paises.

"A politica do Brasil, disse o presidente da Assembléia Geral da ONU — não mudará. Continuará como sempre, em favor das Nações Unidas. Este é um incidente que em nada pode alterar a maneira de ser e de agir do Brasil nas Nações Unidas. Continuará fiel às diretivas invariáveis da diplomacia brasileira que se aplica em todas as partes, inclusive na Organização das Nações Unidas."

Aranha disse que, para que um país conservador como o Brasil desse tal passo, "devia estar cheio de razões". Declarou que o presidente Dutra e o ministro das Relações Exteriores são homens de grande senso de responsabilidade. "Os motivos devem ter sido muito sérios para levá-los a tomar essa decisão, que, naturalmente, foi adotada depois de uma consulta com os principais órgãos responsáveis do país. Não tenho dúvidas de que o govêrno do Brasil teve sobejas razões para agir dessa maneira."

Disse mais que espera que em poucos dias serão tornados públicos os motivos em detalhe, quando então os fatos poderão ser melhor julgados.

Quanto ao seu cargo de presidente da assembléia da ONU Aranha disse: "A ruptura não tem nenhuma influência nas funções de caráter internacional que venho desempenhando na Assembléia, já que é um ato posterior à minha eleição. Não devo minha eleição a nenhum país em particular, muito menos à Russia, mas sim à maioria dos paises da ONU"

Outros delegados latino-americanos não quiseram comentar o fato, por considerarem que se trata de assuntos que diz respeito exclusivamente ao Brasil, em primeiro lugar. A noticia, porém, não causou surpreza e foi interpretada por alguns delegados como um acontecimento lógico, em vista de outros atos em outras partes do continente que, segundo eles, demonstra a reação geral contra o comunismo e a decisão de distintos governos de se oporem energicamente à infiltração comunista.

Relação entre vários acontecimentos

A este respeito, um delegado, que preferiu não declinar seu nome, disse que existe uma relação muito intima entre os acontecimentos do Chile, que culminaram na ruptura de relações com a Iugoslavia, a greve de Rosário, na Argentina, a atuação do govêrno cubano eliminando os comunistas das fileiras da Confederação dos Trabalhadores e o esmagamento do "complot" para a invasão da Republica Dominicana, assim como com as investigações ora efetuadas pelo govêrno norte-americano para remover os comunistas de posições governamentais.

Declarações do delegado argentino

O delegado argentino Enrique Coromonas, referindo-se à atitude do Brasil, disse que "um ato dessa natureza merece especial consideração de todo o continente". Declarou que aparentemente não se trata de um "problema parcial", mas sim de uma conduta politica, e acrescentou: As condutas politicas, via de regra, têm sempre o apoio de pessoas e grupos em todos os paises."

O que disse o representante uruguaio

Juan Carlos Arrosa, delegado uruguaio, disse: "Sinto ver tal atitude adotada por um pais com que temos vinculos muito profundos. Não conheço exatamente as razões, sem dúvida, poderosas, que determinaram, essa medida. E, tanto por nosso continente como pela politica universal, desejo e espero que este ato tão transcendente não afunde ainda mais as divergências ideológicas dominantes no mundo".

Reação ainda mais enérgica contra o comunismo

O porta-voz da delegação da Republica Dominicana disse que o rompimento de relações do Brasil com a Russia, sem dúvida, terá resultados muito importantes em todo o continente, provocando reação ainda mais enérgica que a atual contra o comunismo.

Gromyko não quis comentar

O delegado soviético Andrei Gromyko, interrogado a respeito, manteve-se impassivel e recusou-se a fazer comentários. Gromyko, sendo embaixador em Washington, foi quem efetuou as negociações com o finado embaixador brasileiro em Washington sr. Pedro Leão Veloso, as quais culminaram no restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois paises. Apesar do silencio soube-se que o rompimento desagradou sobremaneira os russos.

Um observador soviético nas Nações Unidas declarou que, aparentemente, o rompimento foi feito por exigência dos Estados Unidos em sua campanha contra o comunismo em todas as frentes. O mesmo observador expressou que o rompimento com o Brasil seguirá a pauta que seguirão outros paises latino-americanos.

O apoio à Ucrânia

NEW YORK, 21 (AP) — O sr. Oswaldo Aranha declarou que o rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Russia não afeta o apoio latino-americano à Ucrania soviética na questão com a India no preenchimento da última vaga para o Conselho de Segurança.

DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Seguida de imediatas eleições gerais — O que pretende De Gaulle, cujo partido mantém-se na dianteira das apurações do pleito municipal

PARIS, 21 (De Louis Nevin, da Associated Press). — O sr. Diomede Catroux, porta-voz do general De Gaulle, declarou que De Gaulle insistirá para a realização de eleições parlamentares nacionais o mais breve possível, a fim de abrir caminho para sua volta imediata ao poder. Acrescentou que a União Popular Francesa de De Gaulle contava com o compromisso de 1/3 dos deputados da Assembléia Nacional, antes de sua vitória nas eleições de domingo, e certamente o número dêsses adeptos parlamentares deve ter aumentado.

Dois caminhos

O sr. Catroux declarou que o general De Gaulle se recusa categoricamente a assumir o cargo de "premier" com a atual composição do Parlamento, acrescentando: "Temos dois caminhos a seguir. Se pudermos reunir a maioria de dois terços da Assembléia, votaremos a sua imediata dissolução e a realização de eleições gerais. Se somente conseguirmos a maioria simples, votaremos a realização de um plebiscito e a imediata dissolução da Assembléia, seguida por eleições gerais, levando assim o problema diretamente ao povo".

Mercado negro, crime e corrupção

Declarando que a França, desde a libertação, "tem sido dominada pelo mercado negro, pelo crime e pela corrupção", Catroux interpretou os resultados das eleições de domingo como "um protesto contra a atual situação e um apelo para a volta à ordem".

Afirmou Catroux que o partido de De Gaulle está trabalhando pela União da Europa e que "os que pensam em termos de entidades nacionais, com Bélgica, França ou Luxemburgo, pertencem ao século XIX".

Na frente os degaullistas

Entrementes, a União Popular Francesa continua a manter a sua dianteira, com a lenta apuração dos resultados das eleições de domingo. Os resultados oficiais para 344 comunas, inclusive Paris, com um total de 6.680.806 votos e 1.755.259 abstenções, dão a De Gaulle 33,% e à coligação liderada por De Gaulle 5,50%; comunistas, 29,30%; Socialistas, ... 14,30%; coligação socialista, ... 0,80%; Radicais-Socialistas, ... 4,20%; Republicanos Populares, 1,70%; diversos grupos, 0,90%.

Os resultados de 844 municipalidades de mais de 9.000 habitantes, no que se refere ao número de conselheiros eleitos, são os seguintes: Os comunistas alcançaram a maioria em 88 municipalidades, ao passo que antes possuiam maioria em 191; a coligação socialista-comunista em 86, quando antes possuia em 108. Outras comparações: socialistas, 95 e 127; coligações lideradas pelos socialistas, 19 e zero; Radicais-socialistas, 49 e 48; Coligações esquerdisas, 82 e 185; MRP, 40 e 50; Direitistas, 95 e 135; Vários, 22 e zero; De Gaullistas, 265 e zero.

MORREU O COMERCIARIO ACIDENTADO NO DESASTRE OCORRIDO NA AVEDIDA COPACABANA

Recolhido ao Hospital Miguel Couto e não resistindo à natureza dos ferimentos recebidos, veio a sucumbir às primeiras horas de ontem

Lamentavelmente o desastre havido entre o auto oficial n. 82-13, e um bonde da linha "Ipanema", quando ambos trafegavam pela avenida Copacabana, redundou na perda de uma vida.

O acidente, dos mais graves consequências, verificou-se às primeiras horas da madrugada de ontem, resultando sair gravemente ferido o comerciário Antônio Ramos de Oliveira, que fôra a seguir recolhido ao Hospital Miguel Couto.

FALECEU

No desastre, Antônio Ramos de Oliveira sofrera esmagamento de ambas as pernas. O seu estado, portanto, ao ser hospitalizado era gravissimo.

Durante a noite foram envidados todos os esforços no sentido de salvá-lo, mas tudo debalde, porque, cêrca dos 10 horas de ontem, o desventurado comerciante não resistindo, veio a falecer naquele nosocômio.

Em seguida foi o seu corpo recolhido ao necrotério do Instituto Anatômico.

COMO OCORREU O DESASTRE

Segundo apurou a policia, o auto em questão, que na ocasião conduzia o sr. Otávio Coelho dos Santos e a professora municipal Ofelia Coelho dos Santos, sua irmã, era dirigido pelo oficial aviador Vitório Alba Serra. Ao atingir aquela via pública, fôra a um golpe de direção, de encontro ao mencionado elétrico, indo colher com violência no estribo dêste o sr. Antônio Ramos de Oliveira, que, por desdita sua viajaja na ocasião como pingente.

Na delegacia do Segundo Distrito, onde foram apresentados os responsáveis pelo acidente, está instaurado o competente inquérito.

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ
e
A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 50

DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 2.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

O "fiscal" brigou com o "condutor"

O elétrico estava parado no Largo das Neves em Niterói. Os passageiros já estavam perdendo a paciencia, e nada do bonde andar. Não havia interrupção do transito. Apenas, uma desinteligência entre o fiscal e o condutor do veiculo. E o desentendimento degenerou em forte discussão. Em breve os dois se engalfinharam, tendo o fiscal sacando de uma faca investiu contra o condutor tentando feri-lo ou mesmo matá-lo. Nesta altura, acorreram populares que apartaram a briga. O fiscal João Miguel Santana, casado, de 34 anos, residente à rua Antonio Pedro 38, lograra ferir nos braços o condutor Amaral Moraes, viuvo, da 23 anos, residente à Travessa Areal sem número, em Engenhoca, que foi medicado no H. P. S. de Niterói. José Miguel Santana foi preso em flagrante e levado ao 4.º distrito.

Colhido em cheio pelo auto, faleceu

A VITIMA ATRAVESSAVA A AV. PRESIDENTE VARGAS COMPLETAMENTE EMBRIAGADO

Atravessava completamente embriagado a Avenida Presidente Vargas no cruzamento da rua Marquês de Sapucaí, Adriano Manoel Marques, português, de 58 anos, sapateiro, residente àquela mesma avenida n. 2475, quando um auto que vinha do centro da cidade o atropelou, colhendo-o em cheio e atirando-o a alguns metros de distancia. O infeliz homem teve morte imediata. Ao local compareceu o comissário Armando Pereira, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal. O auto não foi identificado.

ÚLTIMOS INSTANTES EM RIO CASCA — Padre Antonio havia se retirado algumas horas antes e os barraqueiros, principiaram também a arrumar suas quinquilharias e bugigangas. Alguns ainda reclamaram do prefeito local, que cobrara os impostos, segundo suas impressões, demasiadamente excessivos. Contudo, ali permaneceram até o último dia da presença do piedoso sacerdote, e por certo usufruiram proveito, pois em caso contrário teriam-se afastado logo após ter decorrido o primeiro dia de sua presença em Rio Casca. No outro plano, vemos os romeiros que se afastavam, uns em demanda das viaturas que ficaram fora da cidade e outros rumavam para os seus destinos a pé, pois os recursos de que dispunham não permitiam o luxo de viajarem em caminhão ou no banco duro de um carro de segunda classe da estrada de ferro. Porém, voltavam satisfeitos, pois conseguiram ver o bondoso sacerdote e receber a benção benfazeja que Padre Antonio, concedia diariamente a êsses milhares de romeiros, que ali chegavam procedentes dos mais variados locais do pais. (Texto de Irenio Delgado, enviado especial de A MANHÃ e Rádio Nacional).

Solidariza-se a Nação com a decisão do Govêrno

(Continuação da 1.ª página)

A Nota Oficial distribuida, ontem, pelo Serviço de Informações do Itamarati

A Gazeta literária, editada em Moscou, inseriu um artigo extremamente ultrajante, e, até, calunioso, contra o Chefe do Estado e as Fôrças Armadas do Brasil.

É de notoriedade universal que a imprensa soviética está rigorosamente controlada pelo Govêrno, cuja responsabilidade, assim, se liga virtualmente a tudo quanto se imprime no país. Em consequência, o Ministério das Relações Exteriores determinou ao Embaixador brasileiro naquela capital que apresentasse ao Ministério Soviético dos Negócios Estrangeiros uma nota protestando contra o agravo e exigindo satisfações, com a declaração de que estas eram indeclináveis para que pudessem continuar relações diplomáticas, pelo menos corretas, entre os dois Govêrnos.

Essa nota foi devolvida sem resposta, sob o falso pretexto de estar redigida em termos inamistosos.

Diante destes fatos, o Govêrno Brasileiro decidiu interromper as relações com a União Soviética. A nota de ruptura, enviada pelo Itamarati à Embaixada brasileira em Moscou, foi apresentada ontem, às 19 e 15 horas, com o seguinte teor:

"As relações diplomáticas do Brasil com a Rússia remontam ao ano de 1830 quando, primeiros entre os sul-americanos, estabelecemos uma Legação em São Petersburgo. Essas relações permaneceram corretas e amistosas até quando se interromperam pela revolução e pelas vicissitudes da consolidação do novo regime implantado na Rússia.

No término da última guerra que uniu nossas bandeiras no mesmo campo quisemos reatá-las em homenagem ao heroismo com que o povo russo combatera, como para a obra de cooperação que desafiava o esfôrço comum das nações vitoriosas no estabelecimento da paz e na reconstrução dos países devastados. Entre países tão distantes um do outro e sem apreciáveis relações econômicas, como são o Brasil e a Rússia, essa colaboração teria por teatro principalmente as Nações Unidas. Com êsse propósito, criamos uma Embaixada em Moscou e acolhemos na capital do Brasil uma Embaixada soviética, ambas instaladas no correr de 1946.

Tivemos logo decepção de não encontrar reciprocidade no tratamento dispensado a essas Missões: enquanto no Rio de Janeiro o embaixador soviético e seus colaboradores recebiam a cortezia, as seguranças e as facilidades que se dispensam tradicionalmente aos representantes dos países amigos, o embaixador brasileiro em Moscou e seus auxiliares sofriam tôda sorte de restrições, algumas extremamente vexatórias. O Govêrno brasileiro conformou-se com tão desigual tratamento por não ser discriminatório, ou de excepção, achando-se em idênticas condições a generalidade dos diplomatas acreditados na capital soviética. Ademais, abrigávamos a esperança de que êsse estado de coisas fôsse transitório e que, restabelecida pacientemente a confiança e o mútuo entendimento entre o Govêrno soviético e os dos Estados democráticos, se consentisse em Moscou aos nossos representantes a liberdade de movimentos sem a qual nem as suas funções se desempenham cabalmente, nem a própria vida quotidiana é suportável.

Esta longanimidade e compreensão foram, porém, mal recompensadas. A imprensa soviética tão estreitamente controlada pelo Govêrno, ultimamente nos atacou rudemente e sem qualquer motivo.

É assim que há poucos dias, a despeito de votos sucessivos dados pela Delegação brasileira a um membro soviético das Nações Unidas em renhida eleição para membro do Conselho de segurança, o primeiro Delegado, do Brasil, Doutor Oswaldo Aranha, exercendo a presidência da Assembléia, foi grosseiramente atacado pela imprensa moscovita e acoimado injuriosamente de estar a sôldo do Govêrno norte-americano. Ora, êsses votos eram dados em oposição à delegação norte-americana e teriam, pelo menos, o mérito da isenção e da independência. Esta circunstância foi olvidada, e as injúrias choveram, apenas porque em simples observância da lei interna da Assembléia, o Presidente não permitiu um discurso intempestivo do delegado soviético!

Dir-se-ia, porém, haver, um propósito assentado de nos provocar gratuitamente, pois, a seguir, uma gazeta injuriou e caluniou gravemente o próprio Chefe do Estado e as fôrças militares do Brasil. Era imperioso que erguessemos um protesto veemente e exigissemos satisfações por êsse ultraje. Fizemo-lo como condição de podermos continuar mantendo relações, pelo menos corretas, com o Govêrno da URSS.

A nota do Embaixador brasileiro, embora impregnada de justa indignação contra o jornalista agressor, e enérgica na reclamação, foi vasada em têrmos comedidos no que concerne ao Govêrno soviético.

Sem embargo, êste recusou recebê-la, pretextando que o tom dessa comunicação era inamistoso. Se o Govêrno soviético se solidarizou com o jornalista e sentiu-se atingido pelo revide, não fez senão agravar o incidente; e de todo modo, pela devolução mal motivada da Nota, praticamente recusou prestar as satisfações que o melindre brasileiro tornava impreteriveis.

O govêrno soviético deu, assim, a esta lamentável ocorrência um desfecho que significa o desdem pelas relações que afincadamente procuramos manter e cultivar.

Nestas condições, só me resta notificar a Vossa Excelência, em nome e por ordem do meu Govêrno, que cessam nesta data as relações diplomáticas entre o Brasil e a U.R.S.S.

Ontem mesmo, às 18 horas, a Embaixada dos Estados Unidos da América, que solicitadamente atendera a um pedido do Govêrno brasileiro para assumir a proteção dos interesses nacionais na União Soviética, fez a necessária comunicação ao Ministério russo dos Negócios Estrangeiros".

Decarações do ministro da Justiça

A proposito dos incidentes ocorridos pela manhã e à tarde de ontem em face do rompimento de relações diplomaticas do Brasil com a Russia, o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, procurado pelos jornalistas acreditados junto ao seu Gabinete, focalizou as medidas adotadas pelo seu Ministério, com relação à ordem publica. Disse que, logo ao ter conhecimento das manifestações contra o órgão vermelho "Tribuna Popular", em frente às suas oficinas, comunicara-se com o general Lima Camara, Chefe de Policia, que já então havia providenciado a fim de garantir o aludido jornal. Adiantou o titular da Justiça que, segundo informações que receberá, as demonstrações populares foram respondidas a tiros partidos das oficinas do aludido jornal, saindo feridas algumas pessoas. Disse ainda o Ministro Costa Neto que o presidente da Camara, pelo telefone, solicitara garantias para o sr. Pedro Pomar, que se encontrava, no momento, na redação daquele jornal.

Interrogado sobre a situação nos Estados, o Ministro disse que nenhuma noticia sobre qualquer anormalidade recebera.

Falam os parlamentares

A fim de ouvir a opinião dos parlamentares brasileiros, sôbre a ruptura das relações diplomáticas do Brasil com a U. R. S. S., motivado pelos insultos dirigidos ao nosso país pela imprensa oficial russa, a reportagem de A MANHÃ e da Radio Nacional estiveram, na tarde de ontem, no Senado Federal, Camara dos Deputados e Camara Municipal, onde colheu a palavra de diversos representantes, todos hipotecando irrestrita solidariedade ao Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra.

O senador Melo Viana, Vice-Presidente do Senado, declarou:

"O ato do Senhor Presidente da Republica, rompendo as relações diplomáticas com a Russia é a expressão da dignidade dos brasileiros que na sua História sempre estiveram na altura de sua Nação, de seu lar, das suas famílias que lhes ensinaram sempre que a dignidade do homem é o seu maior patrimonio moral. O Brasil, rompendo relações que nunca deviam ser reencetadas com a Russia, porque as nossas tradições, os nossos sentimentos, os nossos propósitos, as nossas esperanças são todas integralmente contrárias à formação que domina esse pobre povo escravizado, que sofre com esse regime totalitario e absoluto, em que o homem nem a dignidade de pensar tem".

Ivo d'Aquino:

Lider do P. S. D. no Senado Federal, disse o sr. Ivo de Aquino:

"Nesta hora, o senado se prepara para votar um apoio ao Govêrno da Nação Brasileira, que declarou o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. O Senado, como representante que é da Federação Brasileira, compreende perfeitamente as responsabilidades que tem nessa hora grave para a nossa nacionalidade e dará como não poderá deixar de dar, a sua irrestrita solidariedade ao ato do seu Govêrno".

Hamilton Nogueira:

"Há alguns meses profetizei o que agora está acontecendo. Quando o embaixador Suritz, numa nota grosseira e insultuosa ao nosso povo, dando à Imprensa explicações sobre certo incidente ocorrido em Moscou, eu afirmei que naquele instante o sr. Suritz devia ter sido convidado a deixar êste país. As minhas palavras não foram compreendidas. Disseram que eu atingira a alta figura da diplomacia brasileira ao que eu respondi: o tempo demonstrará que eu tenho razão. E a atitude grosseira, os insultos que tem sofrido a Nação Brasileira, a nossa civilização cristã, por uma imprensa escravada, por uma imprensa estatal, que representa a opinião do país, fizeram com que o desenlace se desse tal como eu previra. A ruptura das relações diplomáticas com a Russia, ruptura esta que servirá para nos libertarmos de novas bases de implantação do imperialismo soviético. Acho que o ato do Governo merece o apoio de todos os brasileiros que têm amor à independência de sua pátria"

Bernardes Filho:

"Pouco mais poderei adiantar aos ouvintes da Radio Nacional, além do que venho de fazê-lo, no Plenário desta casa, ao ser votado o requerimento de solidariedade ao Chefe da Nação, pelo ato que determinou a suspensão das nossas relações diplomáticas com a U. R. S. S. Sustentei ali, porque venho sustendo sempre, que essas relações jamais deviam ter sido reatadas e acentuei por mais fortes e ponderadas que possam ter sido as razões que ditaram êsse reatamento. Assim, pensei porque há uma profunda divergencia entre a formação moral, espiritual e cristã dos brasileiros e a U. R. S. S., o seu governo e o seu povo, pela ideologia que sustentam e que a meu ver encerram uma ameaça permanente à civilização ocidental. A hora, porem, não é de indagações. É do fato consumado. O honrado Senhor Presidente da República usou de uma atribuição que é sua e soube desagravar a honra nacional, não apenas agora mas há muito ultrajada pelo governo e pela imprensa da Russia. Terminei minhas palavras no plenário dizendo que este momento não comporta divergência, nenhum de nós é homem de partido quando se trata de politica internacional somos acima de tudo brasileiros irmãos e foi com esse pensamento que eu levei ao honrado chefe da Nação a solidariedade do P. R.".

Ferreira de Souza:

"A Bancada da U. D. N. no Senado da República não faltou com a sua manifestação de apoio ao ato do Senhor Presidente da República rompendo as relações diplomáticas com a U. R. S. S. Assim fez por considerar que se trata de atribuição do Poder Executivo. Atribuição que ela não tem a menor razão para julgar mal desenvolvida e mal exercida. O Governo tem o seu Ministro do Exterior, um jurista de grande renome, diplomata de saber e de longa experiência por forma que as suas deliberações devem ser em principio tidas como deliberações sempre inspiradas pelo patriotismo e em defesa da unidade do país. Assim julgando o incidente atual e todos nós não tivemos a menor dúvida em emprestar a nossa solidariedade e o nosso apoio à atitude do Govêrno Brasileiro desagravando a honra nacional".

Alvaro Maia:

O Senador Alvaro Maia, cuja opinião foi expressada em longas e brilhantes palavras que foram irradiadas, na noite de ontem pela Radio Nacional.

Entre outras coisas, disse o senador amazonense, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara Alta: Não foi possivel manter a nossa aproximação com a Russia e em bem do Brasil, em bem do povo e das nossas tradições, devemos levantar bem alto a nossa vigilância".

Na Câmara Municipal

Vereador Julio Catalano:

"Tenho a satisfação de reproduzir aos amigos da Rádio Nacional as palavras que acabei de pronunciar há pouco no recinto da Camara Municipal.

O nosso govêrno tomou dignamente o caminho que lhe traçou a vontade de toda a Nação e o povo brasileiro pôde perceber como funciona e de que infamias é capaz a imprensa a serviço de Moscou".

João Machado:

Nesta oportunidade em que vou falar sôbre êste momento histórico que o Brasil está vivendo, onde se vê obrigado a romper as suas relações diplomáticas com o país com o qual vinha fazendo o maior esfôrço para manter relações amistosas, todas as palavras e todas frases devem ser ponderadas, devem ser pesadas, a fim de que a serenidade possa encaminhar melhor o raciocinio. Nós devemos encarar este momento como o momento onde devemos, vêr acima de tudo o Brasil. Não devemos ver assim partidos nem facções, interesses pessoais nem melindres feridos.

Devemos encarar exclusivamente o Brasil e ficarmos sejam quais forem os partidos a que pertencemos. E ficarmos integralmente ao lado da nossa patria porque é nos momentos difíceis, nos momentos de maior aflição, e de maior dificuldade, em que todos os sacrifícios devem ser exigidos e nestes momentos os seus filhos jamais deverão faltar com a fidelidade à mãe patria. O Brasil poderá contar como sempre contou com todos com o apoio de todos os seus filhos neste momento grave da nossa nacionalidade e estou certo que sairá da crise incolume e cada vez mais pujante e mais conceituado no seio das Nações do Universo. Muito obrigado.

Na Assembléia Fluminense

A Assembléia Fluminense, em sua sessão de ontem, aprovou um voto de solidariedade ao govêrno federal, a propósito da sua decisão de romper as relações diplomáticas do Brasil com a Russia.

Foi autor do requerimento nesse sentido o sr. Vasconcelos Torres, do P. S. D. Quando o autor justificava seu pedido, ouviram-se revoltantes declarações de deputados comunistas sôbre o assunto, algumas do mesmo jaez daquelas que apareceram na imprensa de Moscou a respeito do Brasil.

Na Câmara Federal

Prado Kelly:

"JÁ exprimi, da tribuna da Câmara, o ponto de vista da U. D. N. O Poder Executivo agiu dentro de sua competência, na defesa da própria dignidade e dos brios do país. Nossa vocação é de estar certos sempre como continuamos a estar ao serviço da paz. Mas nosso dever consiste em servi-la com o resguardo da honra nacional.

Carlos Luz

"O Brasil por seus orgãos legítimos repeliu os insultos com que procurou cobri-lo o govêrno soviético. Como o nosso governo, todo o povo brasileiro está e estará sempre a postos na defesa da nossa dignidade de nação que jamais se deixou tisnar na sua honra."

Gustavo Martins:

"Embora não me regosije com a ruptura das relações entre o Brasil e a Russia, como bom brasileiro e brasileiro disciplinado, estou plenamente solidário com o ato do sr. General Eurico Gaspar Dutra, que é o Presidente do Brasil. Sempre que o bom nome esteja em jôgo, estarei como bom brasileiro, ao lado do Brasil."

Acurcio Torres:

Nosso procedimento na vida internacional, procedimento imutável, sempre foi no sentido do pacifismo, da harmonia, da fraternidade entre todos os povos. Antes e depois da afirmação de Ruy em Haya, sempre procedemos assim. Pacifismos, entretanto, não quer dizer indiferença no momento em que os brios brasileiros são ofendidos. Praticada a ofensa, pouco se nos dá — forte ou não — seja o agressor. Opomos desde logo a repulsa mais formal e mais decidida. Benditos os govêrnos que, como o nosso, nesta hora, podem agir decidida e desassombradamente na defesa do pudor da nação porque ao govêrno cumpre, e tive ocasião de dizer há pouco na tribuna da Câmara dos Deputados justificando uma moção, defender a soberania da Nação. Mas a soberania da nação é a autoridade do seu chefe, a soberania da nação é o respeito que de todos devem às suas instituições, a soberania da nação não pode ser indiferente ao desdem votado por qualquer govêrno, aos homens que nos representam no exterior. A soberania da nação é o respeito absoluto que de todos exigimos ao nosso pavilhão a esse pavilhão que Moscou guardava, defendia e garantia a nossa representação diplomática. O sr. Presidente da Republica só pode merecer os aplausos unanimes da nação acima de quaisquer questões politicas ou interesses partidários. Aplausos irrestritos, solidariedade a mais profunda na hora em que vivemos e quando S. Excia., forte, decidido e desassombrado e alarmante, pratica mais um ato em defesa do Brasil, como este da ruptura com a U. R. S. S. na defesa dos brios e da honra da Nação Brasileira.

SOLIDARIOS, TODOS OS PARTIDOS DEMOCRATICOS

A Camara dos Deputados em face do rompimento — O voto divergente dos comunistas foi dado sob a impressionante vaia do recinto

O assunto realmente palpitante da sessão da Câmara dos Deputados foi o que resultou do conhecimento oficial pela Casa do rompimento das relações entre o Brasil e a Rússia Soviética.

Interrompendo os debates o Presidente Samuel Duarte declarou que o Govêrno Brasileiro acabava de romper relações com aquela nação totalitária. Estrugiram palmas e o presidente declarou que ia mandar proceder à leitura do expediente enviado pelo Itamarati, a respeito e que era a nota do rompimento.

O Sr. Munhoz da Rocha, primeiro secretário, faz a leitura e o Sr. Afonso de Carvalho pede que sejam chamados os representantes que se encontram nas comissões, a fim de tomarem conhecimento do fato de tamanha importância. O presidente aceita a sugestão.

O primeiro a falar, em seguida, foi o lider da maioria, Sr. Acúrcio Torres, que assim se expressou:

"Sr. Presidente, o Brasil sempre norteou sua politica externa no sentido da cooperação e da fraternidade com os demais povos. Ele se baseou e se basela no mais sadio pacifismo, como o comprova nossa situação do mundo internacional, antes e depois de havermos sustentado, em Haia, através do verbo de Rui, a igualdade entre as nações, atitude essa ainda agora confirmada pelos atos de nossa delegação na Organização das Nações Unidas, cuja presidência ocupamos, sobretudo pela expressão moral do Brasil, que nunca se afastou da linha de conduta traçada pelo Itamaratí para a manutenção da paz. Esse imutável procedimento nosso, entretanto, Sr. presidente, não nos poderá levar a admitir que, em momento algum sejam feridos os brios brasileiro, sem repulsa nossa. (Apoiados). Não. Não é possivel deixarmos sem resposta, a mais inérgica e a mais decidida, o gesto dos que nos insultam, atingindo em cheio a Nação com o agravo dirigido àqueles que têm o dever indeclinável de guiá-la.

Parta de onde partir a ofensa, sejam quais frem os agressores, o Brasil estará sempre na estacada em defesa da sua dignidade. (Palmas).

A União Soviética, que, segundo a nota que V. Ex., Sr. presidente, acaba de mandar ler pelo nobre primeiro secretário, nunca dispensou aos nossos diplomatas o mesmo tratamento digno sempre porporcionado pelo Brasil aos diplomatas de Moscou, culmina agora a sua agressão contra o Brasil, ofendendo diretamente o Chefe de Estado e atassalhando a honra e a dignidade das Fôrças Arrmas, que garantem e defendem o regime que instituimos. (Muito bem). Como é dever precipuo de qualquer govêrno — dever precipuo e indeclinável — a defesa da soberania da Nação, e, como a soberania da Nação repousa na dignidade d seu Chefe, nas instituições que fundamos, nas Fôrças Armadas, que a garantem, e no povo, que é a própria Nação (muito bem), bem andou o Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, com os conselhos do notável homem de Estado que serve à pasta das Relações Exteriores, em determinar a rutura das nossas relações com a União Soviética, com a qual, senhores deputados e senhor presidente, bem sabeis, nenhum interêsse temos, posto que a sua própria ideologia política quer, no seio da família brasileira, estabelecer um sulco danoso aos nossos interêsses. (Palmas prolongadas).

Sr. Presidente! Devemos, na representação legítima que temos do povo brasileiro, dêste povo que não quer Moscou, dêste povo anti-comunista, dêste povo que deseja a prática sadia, superior, limpa e clara da democracia, devemos, repito, uma palavra de aplauso, de apôio, de solidariedade ao Govêrno que, nesta hora sombria para o mundo, procura, com tanta coragem, mostrar-se, como sempre, altivo na defesa do nosso pundonor injuriado. (Muito bem. Palmas) Venho, assim, Sr. Presidente, submeter à consideração dos meus dignos e nobres pares a moção que passo a lêr. (Lêê a Moção).

Peço, Sr. Presidente, que, aprovada como será, sem qualquer dúvida, esta moção, expressiva do sentir e do querer da Nação Brasileira (muito bem), providencie V. Ex. no sentido de ter o Sr. Presidente da Republica conhecimento da manifestação do povo, através desta Casa do Congresso Nacional, por uma Comissão de Deputados, que V. Ex. se digne nomear".

Pela U. D. N.

A seguir, o sr. Prado Kelly, lider da UDN, pronunciou o seguinte discurso:

Sr. Presidente, a tradição diplomática do Brasil e, mais do que isso, a firme determinação do seu povo, através de sucessivas gerações sob dois regimens, têm-se norteado no sentido de manter e cultivar com todos os Estados soberanos do mundo relações cordiais e amistosas, no superior interêsse de defender e preservar a paz.

As regras, entretanto, da convivência internacional estabelecem para essas mesmas nações deveres de cortezia e, sôbretudo, de respeito ao Brasil, quando não se desconhece que, em corrente doutrina, um dos direitos das potências é, precisamente, êste: o de se fazerem respeitadas. (Muito bem).

No caso de que V. Ex. dá conhecimento à Casa é tanto maior a estranheza do Parlamento, quanto se vulneram a um só tempo a figura do chefe da Nação, e as corporações militares.

Ora, Sr. Presidente, ninguém ignora que ao chefe de Estado incumbe a direção da política externa. S. Ex. exerce o que chamam os tratadistas o direito total de representação do país que chefia.

Os ataques à pessoa do supremo magistrado da Nação são, assim, dirigidos à Nação (Muito bem). Ao Chefe de Estado sempre se tem reconhecido imunidades especiais.

A noticia que acaba de surpreender a Camara, com a revelação de detalhes realmente preciosos para o nosso juizo, esclarece que soezes injúrias foram dirigidas ao Sr. Presidente da Republica. S. Ex., como representante do país nas relações externas, como acabei de dizer, é o juiz das medidas que devem ser tomadas em defesa da sua dignidade e da do seu povo (Muito bem).

No momento em que entendeu interromper as relações com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas terá, com certeza, notado S. Ex. o contraste entre o procedimento daquela Federação e o exemplo das leis brasileiras, no que tange a semelhantes ofensas.

A nossa legislação interna impõe à autoridae pública o dever de denunciar, em país no qual a liberdade de imprensa é um fato, o jornalista que insultar o chefe de qualquer nação estrangeira. (Muito bem).

Bem avisado andou o Sr. Ministro das Relações Exteriores quando frisou que, no país ofensor, a imprensa está diretamente subordinada ao arbítrio e à autoridade do Estado; frisou, também, S. Ex. que, devolvida a nota brasileira sob a alegação de ter empregado têrmos de crítica severos ao jornalista autor da agressão, não se podia tomar conhecimento dela. A circunstancia de devolução, com a explicação que se lhe segue agrava a solidariedade do Govêrno das Nações Soviéticas, com o ato praticado pelo jornalista. (Apoiados).

Parece-me, Sr. Presidente, excusado insistir nestes pormenores tão bem expostos na nota de nossa chancelaria; faço-o, porém, para salientar que só razões como esta, de especial gravidade, atingindo, como atingem, tôda a Nação, legitimaria uma alteração na prática reiteradamente seguida pelo Brasil, de concórdia, confraternidade e cooperação com tôdas as nações do mundo e não só com as do Continente, em relação as quais já conseguimos estabelecer um sistema de solidariedade na defesa da paz e da segurança coletiva. (Muito bem).

Dou, portanto, meu voto à moção em debate, esperando que o país compreenda, com a calma das grandes atitudes, a significação dêste ato e encarecendo que nenhum outro motivo interfere em nosso pronunciamento sôbre as razões invocadas pelo Chefe do Estado.

Estamos certos de que o Poder Executivo, com a solidariedade agora manifestada pelo Congresso, se empenhou, apenas, e se empenhará daí por diante, no resguardo, que lhe incumbe, da honra e da dignidade do Brasil" — (Muito bem: muito bem. Palmas prolongadas).

O voto do P. R.

O Sr. Artur Bernardes assim se pronunciou em nome do P. R.:

"Sr. Presidente é notório que o Partido Republicano vem, desinteressadamente, prestando o seu apoio ao Governo da Republica com o alto proposito de facilitar a tarefa à uma administração que teve pesada herança.

Se, porem, isso não houvesse e continuasse o meu Partido na oposição em que se conservava de longo tempo a esta parte, no dia de hoje, nesta hora solene para a vida nacional, estaria nesta tribuna para declarar sua solidariedade ao Governo que acaba de responder a um ato insólito de outro governo que mantinha conosco amistosas relações, rompendo-as como devia fazer (Muito bem)

A tradição, na politica internacional do Brasil, tem sido, como sabemos, a de um desejo sincero de paz com todos os povos que habitam a terra.

Temos, de nossa parte, feito tudo para manter essa paz com todas as nações, mas não é possivel que, diante da afronta agora feita à Nação, deixemos por êsse amor à paz, por êsse desejo permanente de boas relações com todos os povos, de interromper nossas relações com o governo soviético (Apoiados).

O fato, em que êsse governo é concordante, por tratar-se de uma imprensa que êle controla, de ser atirado um ultraje à face da nação, não podia ser considerado de outro modo pelo nosso govêrno. Estou certo de que a nação deve ter acompanhado com emoção o desdobramento deste episódio, que culminou no corte das nossas relações com a Russia, e que, todos os brasileiros pensarão como nós, seus Representantes nesta Casa, isto é, que um povo que não sabe preservar o seu direito ao respeito dos outros povos não é digno de possui-lo (muito bem).

Solidário o Partido Republicano com o Governo da nação, só tenho a declarar que o meu Partido vota a moção que acaba de ser apresentada e estará pronto a dar ao Governo outras demonstrações de apoio em relação a êsse ato dignificante que acaba de praticar". (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas)

Manifestação de outros partidos

Falaram ainda os srs. Altamirando Requião, pelo P. S. T. Hermes Lima, pelo P. S. B., Gurgel do Amaral, pelo P. T. B., Campos Vergal, pelo P. S. P., e Guaraci Silveira, pelo P. T. N., o sr. Barreto Pinto e o sr. Lauro Lopes, este ultimo para sugerir que tôda a Camara, e não somente uma comissão, fosse ao Catete hipotecar solidariedade ao Chefe da Nação.

A exceção

Só houve a esperada exceção, que foi o grupo comunista, sem bancada, por estar sem partido. Justificando a frase de seu chefe, ficou com a Rússia e contra o Brasil. Achou certos os insultos e errado o revide. O orador escolhido foi o sr. Pedro Pomar, que leu uma declaração de voto. Ao afirmar que era contra a moção, tomou a vaia mais estridente que já foi dirigida a alguém pelos próprios deputados e, ao afirmar que o Govêrno errou, com a cessação de relações com a Rússia, recebeu outro apupo, no qual se distinguiam as palavras: "Fora! Fora! Fora!"

Resultado

A votação foi nominal. E o resultado foi êste: 190 com o Brasil. Seis com a Rússia. Estes, como é evidente ,eram os comunistas. 190 a 6, traduz bem o apoio da Casa ao revide necessário que o Govêrno deu às injúrias contra o Govêrno, que começaram aqui e foram ter seu eco na Rússia Soviética. Seis homens que ontem, na Câmara, traíram o Brasil; seis homens que mais uma prova deram de que são indignos de estar no parlamento brasileiro.

Em seguida, foram designados para a Comissão que deverá cientificar o presidente Dutra do resultado, os seguintes deputados: João Henrique, Flores da Cunha, Cárlos Luz, Afonso de Carvalho, Altamirando Requião, Rafael Cincurá, Benicio Fontenelle, Lameira Bitencourt e Freitas Castro.

Certo ou errado, com o Brasil

O orador, definindo a posição do P. T .B., diz que não poderia ser outra senão a de estar no lado do Brasil. Frisa que a posição do partido, em face da política interna, não se modificará. Mas aplaude a decisão do Govêrno e conclui afirmando, debaixo de prolongados aplausos: "O P. T. B., certo ou errado, fica com o Brasil".

O ponto de vista da U. D. N.

O orador seguinte é o sr. Carlos Lacerda, da U. D. N. Lembra que o dia não é de alegria, pois não deve causar júbilo o rompimento de relações entre duas potências, o que nada favorece à obra da paz. Acentua, no entanto, que outra não poderia ter sido a atitude do nosso govêrno, pois os insultos da Rússia mereciam uma resposta à altura. Elogia o povo russo, lamentando a servidão em que vege a, sob o talante da ditadura estalinista. Conclui dizendo que os Soviets não estão em condições de dar lições a ninguém e, fazendo suas as palavras finais do lider do P. T. B.: Certos ou errados, repetiu, estamos com o Brasil.

Foi um golpe no imperialismo russo

Sobe à tribuna o sr. Jaime Ferreira. Entra em considerações doutrinárias e históricas a respeito do marxismo, mostrando as origens do pan-eslavismo e vendo no comunismo uma forma nova dêsse sentimento imperialista. Lembra a figura de Pedro o Grande e os seus propósitos de dominação universal, situando Stalin como um sucessor. Termina com um apêlo aos comunistas para que procedam como brasileiros.

Com a Rússia e contra o Brasil

Segue-se na tribuna o sr. Amarilio Vasconcelos. Com uma calma revoltante, define a posição de sua bancada: contra o Brasil e a favor da Rússia. Aparteia-o o sr. Mergulhão, lembrando-lhe que, na França, quando em certa questão internacional aquele país litigava com a Rússia, os parlamentares comunistas ficaram contra a Rússia, a favor de sua pátria. Mas o sr. Amarilio fingiu que não entendeu.

Outras demonstrações de apoio

O sr. Osvaldo Monteiro, do P. S. D., lê também uma profissão de fé nacionalista, elogiando o govêrno.

A voz do Partido Socialista

O último orador a cuidar do assunto foi o sr. Osorio Borba. Deu, também, o apoio do Partido Socialista Brasileiro ao govêrno, justificando o rompimento.

O povo condena os traidores

Terminada a sessão, uma considerável multidão postou-se em frente ao edifício da Câmara, dando vivas ao Brasil e bradando contra os traidores comunistas, que se aproveitam de uma tribuna democrática para insultar o Brasil.

A VOZ DA CAMARA MUNICIPAL

Com a esperada exceção dos comunistas, o legislativo local prestou integral solidariedade ao govêrno

Na Câmara Municipal falou, em primeiro lugar, o sr. Catalano, do PSD, formulando veemente condenação aos ataques da imprensa russa contra o nosso país e lamentando a atividade dos maus brasileiros que se mostram solidarios com tais ataques. Disse mais o sr. Catalano:

"O nosso Govêrno, tomou, pois, dignamente, o caminho que lhe traçou a vontade de tôda a Nação e o povo brasileiro pôde perceber como funciona e de que infâmias é capaz a imprensa a serviço de Moscou. E aos insultos que às nossas autoridades, nos heroicos pracinhas da gloriosa Fôrça Expedicionária e aos dignos e ilustres generais do nosso Exército, — lançaram os escribas da imprensa estatal soviética, respondeu — prontamente — a consciência cívica da Nação, nos aplausos unânimes que vem oferecendo à atitude do govêrno.

O que não é possível, Sr. Presidente, é defender-se a orientação de uma ditadura, como a russa, que é inimiga declarada da civilização cristã e que pretende, tal como desejava o nazismo, subjugar o mundo sob o tacão vermelho.

Os verdadeiros democratas e amantes da liberdade, devem lutar contra tôda e qualquer forma de tirania — seja ela fascista, nazista ou comunista.

Registra-se, em seguida, um fato curioso. O sr. Jaime Ferreira, do PRP, pede seja reservada uma parte da Ordem do Dia para que os lideres das diversas bancadas possam falar sôbre o acontecimento. Mas o sr. João Alberto, em outras ocasiões tão tolerante, resolve aplicar o Regimento a rigor e recusa atender ao pedido do sr. Jaime Ferreira. Foi uma estranha prova das simpatias entre o presidente do legislativo local e os comunistas.

Prorrogada a sessão por meia hora, e depois por outro período igual, o sr. Adauto Cardoso, da UDN, leu moção de solidariedade ao govêrno e propõe telegrafe a Câmara ao Presidente da República, ao ministro da Guerra e ao ministro das Relações Exteriores. A moção foi aprovada, contra o voto dos comunistas.

Em seguida, o sr. Alvaro Dias lê a nota oficial do nosso govêrno, dando notícia do rompimento. Ao terminar, a sala prorrompeu em palmas. Tem lugar, a seguir, a declaração de cada lider. O primeiro a falar é o sr. Alencastro Guimarães.

APOIO DO SENADO AO ROMPIMENTO

Como falaram os srs. Vitorino Freire, Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Salgado Filho e outros em nome dos vários partidos

Ao ser aberta ontem a sessão do Senado, foi lida a mensagem do Poder Executivo comunicando o rompimento de relações com o governo soviético.

Logo em seguida falou o sr. Vitorino Freire, presidente do P. S. T. Foram estas as suas palavras.

"Sr. Presidente, é com dobrada vaidade de brasileiro e de cidadão de uma Pátria livre, que ocupo hoje esta tribuna, no exercicio do mandato que o povo maranhense me conferiu, para em seu nome, em nome do seu Governo e da direção nacional do Partido Social Trabalhista, trazer ao chefe da Nação, Presidente Eurico Gaspar Dutra, a expressão da nossa solidariedade irrestrita pelo ato corajoso de S. Excia. rompendo as nossas relações diplomáticas com a Russia Soviética, e o nosso brado de revolta ante a audácia do ditador russo, insultando a Nação brasileira, na pessoa do seu eminente e honrado Chefe, e também as forças armadas do Brasil, em cujo patriotismo e bravura, tantas vezes demonstrados nos campos de batalha, repousam a integridade e a soberania da Pátria.

Anda está na memoria de todos as naturais reservas com que a opinião brasileira recebeu o ato de reatamento de relações diplomáticas com a União Soviética. Pensavam muitos que a politica seguida, de reaproximação com a Russia, constituia sério perigo, porque a extinção do Comintern era uma simples manobra para iludir os povos amantes da liberdade. Já haviamos nós pago na moeda do sacrificio e do sangue o ensaio bolchevista de 1935, quando o sr. Carlos Prestes mandou deflagrar um movimento armado, em que foram assassinados cruelmente jovens oficiais adormecidos, que nas praças de guerra, se encontravam para atender à ordem de sobreaviso ou de prontidão.

Lembro-me, Senhor Presidente, que na Escola de Aviação, ali chegando, o então Presidente Getulio Vargas exclamava: "Ao penetrar na Escola de Aviação, a primeira coisa que encontro é o sangue do seu bravo Comandante". O Comandante a quem se referia o eminente Senador Getulio Vargas era o atual Brigadeiro Eduardo Gomes, que fora ferido no seu posto de Comando, quando enfrentava os insurrectos, abafando com seu sangue a rebeldia soviética. No 3.º R. I. caiam trucidados varios oficiais e o Regimento rebelado era dominado em poucas horas pela bravura do General Eurico Gaspar Dutra que, naquela ocasião à testa da 1.ª Região Militar, comandou com desmedida intrepidez e destemor o assalto àquela praça, com a túnica manchada do sangue do seu ajudante de ordens, Capitão Ribeiro Pinheiro, morto ao seu lado. (Muito bem)

O Sr. Andrade Ramos — Muito bem. É uma grande verdade.

O SR. VITORINO FREIRE — Lembra-me que, naquele momento de angustia nacional, o General Eurico Gaspar Dutra, dirigindo-se às familias dos seus comandados tombados no cumprimento do dever, assim se expressava: "Mães brasileiras, esposas heroinas de todos os lares, não deploreis vossos filhos nem consortes mortos no campo da honra, na defesa da soberania da Pátria. Tombados como heróis, ressuscitam deuses na eternidade".

Senhor Presidente.

Ao relembrar aqueles episódios tão tristes e aqueles assassinatos tão frios, exaltados com orgulho nesta Casa pela insensatez do sr. Carlos Prestes, eu me curvo diante daquelas vitimas, sagradas pela gratidão e pelo respeito da Pátria agradecida. E afirmo a V. Excia. Senhor Presidente, que nesta hora, em todos os recantos do nosso grande país, todo o povo, sem distinção de classes ou de partidos politicos, acompanha o Chefe da Nação, com a sua solidariedade e seu aplauso. Malditos sejam, pois, aqueles que trairem a soberania do Brasil". (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é cumprimentado).

Oração do lider da maioria

Como lider do P. S. D., assim falou o sr. Ivo de Aquino:

"Sr. Presidente, a nação toda está informada, pelos seus órgãos de publicidade, a respeito do grave incidente que se deu entre o Brasil e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

O Ministério das Relações Exteriores, em nota que acaba de ser comunicada ao Senado e que foi lida na hora do expediente, expõe clara e sinceramente todos os motivos e antecedentes que levaram o Brasil a tomar a atitude que todos nós conhecemos.

Ninguém ignora, Sr. Presidente, que a tradição da diplomacia brasileira tem sempre repousado na cordialidade entre as sociedades politicas.

A primeira Nação a se manifestar, não só em documento público, como mesmo no texto do seu estatuto básico, pela resolução dos incidentes internacionais através da arbitragem, foi o Brasil.

A conduta da diplomacia brasileira jamais se afastou um momento daquele marco inicial, plantado, para honra nossa por Alexandre de Gusmão. Ela foi seguida invariavelmente por todos os nossos chanceleres, entre os quais é de citar, acima de todos, o Barão do Rio Branco.

Tem sido esse o destino superior da politica internacional brasileira, para aproximação dos povos e respeito aos Estados civilizados.

Bastaria, portanto, Sr. Presidente, que o ato tivesse sido apoiado na prudência e no conselho do Ministério do Exterior, que tem, hoje, à sua frente, um dos mais cultos e experientes homens publicos, conhecido internacionalmente pela sua visão superior, para que, desde logo, toda a Nação acreditasse que a orientação tomada não poderia revelar senão o interesse nacional, as supremas aspirações do povo brasileiro e a dignidade da Nação.

Sr. Presidentes, há poucos dias, um jornal da Russia Soviética dirigiu, não apenas ao Presidente da Republica, mas às Forças Armadas e ao próprio povo brasileiro, os insultos mais atrozes, as calunias mais indefensaveis. Não há quem, de boa fé, ignore que a imprensa da Russia Soviética é orientada, inspirada e censurada pelo próprio govêrno.

Mas não seria isso bastante para que o Govêrno brasileiro agisse, como agiu, rompendo as relações diplomáticas com um país, do qual nos aproximamos levados por um ideal superior.

A circunstancia que determinou a resolução do Govêrno brasileiro, foi a de que, tendo a nossa Embaixada pedido naturais satisfações por insultos, que estavam fora de todas as normas de cordialidade, o Govêrno da Russia Soviética, longe de dar as explicações que, diplomaticamente, se compreenderiam, solidarizou-se, implicitamente, com o artigo daquele jornal, devolvendo, acintosamente, a nota enviada pela nossa Embaixada.

O Sr. ministro Raul Fernandes, figura singular de estadista, de jurista e de internacionalista, com a serenidade e a elevação, peculiares à sua vida pública, expõe, na nota lida ao Senado, os antecedentes relativos às nossas relações com a Rússia Soviética, desde que elas foram reatadas.

E há um tópico nessa nota que cumpre acentuar.

Depois de se referir ao modo por que o Brasil procurou cultivar amistosamente suas relações com a Rússia Soviética, assim se exprime o Sr. ministro das Relações Exteriores: (Lê).

"Esta longanimidade e compreensão foram, porém, mal recompensadas. A imprensa soviética, tão estreitamente controlada pelo Govêrno, ultimamente nos atacou rudemente e sem qualquer motivo. E' assim que, há poucos dias, a despeito de votos sucessivos, dados pela delegação brasileira ao membro soviético das Nações Unidas, em renhida eleição, para membro do Conselho de Segurança, o primeiro delegado do Brasil, Dr. Osvaldo Aranda, exercendo a presidência da Assembléia, foi grosseiramente atacado pela imprensa moscovita e acoimado, injuriosamente, de estar a soldo do Govêrno Norte-Americano. Ora, esses votos eram dados em oposição à Delegação Norte-Americana, e teriam, pelo menos,

(Conclui na 10.ª pág.)

APOIO DO SENADO AO ROMPIMENTO

(Conclusão da 9.ª página)

o rérito da isenção e da independência.

Esta circunstância foi olvidada e as injúrias choveram apenas porque, em simples observância da lei interna da Assembléia, o presidente não permitiu um discurso intempestivo do delegado soviético".

Este trecho da nota do Ministério das Relações Exteriores retrata, perfeitamente, a orientação sempre seguida pelo govêrno da Rússia Soviética e que, a cada passo, se reflete na dos partidos comunistas que, em diferentes paises, representam seu pensamento.

O que um dos jornais da Rússia Soviética disse do Chefe da Nação brasileira e das Fôrças Armadas Nacionais assume aspecto de alta gravidade, desde o momento em que o próprio govêrno russo chamou a si a responsabilidade do que foi escrito.

Não é necessário, Sr. Presidente, venha eu exaltar, no Senado, a personalidade do primeiro magistrado da Nação.

Trata-se de um militar ilustre, que fez a sua carreira, em todos os postos e atividades públicas, com honra para as tradições do Exército brasileiro. Mais de uma vez, S. Excia. pôs a descoberto os sentimentos elevados, que sempre o inspiraram, no cultivar a profissão para a qual se elegeu e que tanto tem dignificado.

Ainda há poucos momentos, o nobre Senador Vitorino Freire teve ocasião de assinalar que, em defesa da ordem e da legalidade, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra derramou o seu sangue e arriscou a vida, não só pela dignidade da farda que veste, como também pelas tradições da corporação a que pertence.

O Sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O SR. IVO D'AQUINO — Nesta hora, não se trata apenas pessoalmente do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, mas do Chefe da Nação, que êle encarna na política interna e perante a sociedade internacional. Insultá-lo, como o foi, é, sem dúvida nenhuma, insultar a nação brasileira.

O Sr. Francisco Gallotti — Perfeitamente.

O Sr. Andrade Ramos — Muito bem.

O SR. IVO D'AQUINO — Insultar as fôrças armadas brasileiras é desconhecer que elas representam a própria Nação, na sua mais alta vitalidade e constituem as reservas incumbidas na hora suprema da responsabilidade de defender a integridade nacional. (Muito bem).

Atingidos, portanto, o Presidente da República e as fôrças armadas brasileiras, atingida está a própria Nação. (Muito bem).

Assim, Sr. Presidente, constituindo o Senado, uma das Câmaras do Congresso Nacional, que representa o povo brasileiro, não pode êle estar senão de acôrdo com a Nação.

E, neste momento, o govêrno brasileiro, tomando a atitude que tomou, outra orientação não teve senão defender a nossa dignidade e as nossas tradições.

É por isso, Sr. Presidente, que apresento a esta Casa, com o apôio dos srs. senadores que o assinaram comigo, o seguinte requerimento: (Lê).

"Conforme é do conhecimento público e pelos motivos expostos em nota oficial do Ministério das Relações Exteriores, o Govêrno da República acaba de declarar o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos do Brasil e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Agindo assim, interpretou o nosso Govêrno os sentimentos da Nação Brasileira, gravemente ultrajada na sua dignidade por calunias e insultos dirigidos ao Presidente da República e as Fôrças Armadas Nacionais.

Nesta hora em que todos os brasileiros devem ficar solidários no desagravo à houra nacional, cumpre ao Senado Federal manifestar-se como representante e intérprete da Federação Brasileira.

Requeremos, assim, seja, pelo Senado Federal, dado o voto de sua irrestrita solidariedade ao ato do Govêrno que declara o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos do Brasil e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas."

(Muito bem; muito bem. Palmas).

Fala o sr. Ferreira de Souza

Pela U. D. N., usou da palavra o sr. Ferreira de Souza, que disse:

— "Sr. Presidente, até hoje, a bancada da União Democrática Nacional no Senador não faltou, em momento algum, com a sua manifestação da serenidade em matéria internacional.

Para nós, o terreno das relações dos Estados refoge às competições, partidárias da vida interna, e, por maiores que sejam, a certos respeitos, as nossas reservas em torno desta última, sempre estamos prontos a apoiar o Governo e a lhe trazer a nossa palavra de conforto nos momentos graves da vda internacional.

Trata-se, agora, do rompimento das relações do Brasil com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

A matéria escapa a uma deliberação expressa do Congresso Nacional. Ao Poder Executivo compete, nos termos precisos da Constituição, manter as relações com os demais Estados do mundo. Consequentemente, é êle o juiz principal da necessidade ou desnecessidade dessas próprias relações e até do julgamento do motivo em que se calque a própria dignidade nacional para tomar qualquer atitude a respeito.

Assim sendo, para nós outros, da União Democrática Nacional, se o Governo, que tem como seu auxiliar de confiança, na chefia da nossa Cancelaria, um homem de largo saber juridico e notável experiência, se o Governo julgou justa uma atitude dessa ordem, fê-lo na defesa dos altos interesses do país, dos principios superiores da sua dignidade.

Não discutimos esses motivos; limitar-nos-emos a manifestar ao Senado e à República a nossa confiança em que tal atitude se tenha realmente baseado em fundamentos de grande relevo e que tenha sido ditada pelo mais absoluto e integral patriotismo.

Por essas razões, Sr. Presidente, a bancada da União Democrática Nacional não tem dúvida em manifestar o seu apoio ao ato do Governo da Republica que rompeu as relações diplomáticas com a União das Repúblicas Socialistas" (Muito bem; muito bem. Palmas).

A palavra do sr. Salgado Filho

Assim falou o sr. Salgado Filho, em nome do P.T.B.:

"Sr. Presidente, o Partido Trabalhista Brasileiro acaba de ouvir a palavra oficial a respeito dos motivos que determinaram o rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética. Sem indagar dos motivos, declara, peremptoriamente, à Nação que, quaisquer tenham eles sido e quaisquer sejam as consequências dêsse rompimento, a sua atitude é uma única. Hoje, como ontem, pessoalmente, sou contrário às nossas relações com a União Soviética. E os mesmos motivos que hoje nos levam ao rompimento de relações já existiam anteriormente, desaconselhando o seu reatamento. Também não nos devemos esquecer dos nossos princípios de cristandade, que nos devem conservar afastados das relações amistosas com a U.R.S.S. Todos os dias nos chegam noticias da intervenção dessa República na vida intima dos outros paises, no sentido de subjugá-los ao seu mandonismo, para cujo objetivo não olham meios.

Ainda há poucos dias, tive oportunidade de declarar, nesta Casa, relembrando os acontecimentos de 1935, nos quais as nossas Fôrças Armadas perderam vidas preciosas de patriotas, de soldados, que havia ficado provada a intervenção russa. Êsse fato, só por si, seria bastante para não reatarmos nossas relações diplomáticas. Entretanto, criou-se, ficticiamente, em 1945, e depois em 1946, ambiente favorável a essas relações. Mas êsse ambiente ficticio, repito, não podia sobrepor-se à realidade dos fatos. Tinhamos a comprová-lo o sangue de nossos patricios, derramado nos quarteis dos Estados e da Capital Federal.

A bravura dos chefes militares, há pouco mencionada, do comandante da 1.ª Região Militar, o intrépido general Eurico Gaspar Dutra, do ministro da Guerra de então, o denodado general João Gomes, do comandante da Vila Militar, sempre foi realçada. Todos eles, honrando as tradições gloriosas do soldado brasileiro, se insurgiram contra os mal orientados, que pretendiam trair os interesses da pátria.

O sr. Francisco Gallotti — Muito bem.

O SR. SALGADO FILHO — O ato do Poder Executivo lhe é peculiar pela letra expressa da Constituição. A êle cumpre manter ou romper as relações; a seu juizo estão entregues os altos interesses nacionais.

A nós, do Partido Trabalhista, cumpre, neste momento que o Brasil atravessa, assegurar à Nação que, quaisquer que sejam os motivos, bons ou maus, quaisquer que sejam as consequências, boas ou más, estaremos unidos e fortes, e pelo Brasil lutaremos". (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

Outros oradores

Falaram ainda o sr. Euclides Vieira, que manifestou a sua solidariedade pessoal, a do P.S.D. e a do povo paulista com o ato do govêrno da República; o senhor Artur Bernardes Filho, do P.R., no mesmo sentido acentuando ainda o seu pensamento de que as relações do Brasil com o govêrno soviético nunca deveriam ter sido reatadas; o sr. Carlos Saboia, do P.S.P. cearense, e o sr. Clodomir Cardoso, do P.S.D. maranhense, ambos em apoio do ato do presidente da República.

METRALHADA A EMBAIXADA RUSSA NO CHILE — A política internacional da União Soviética, adotada de algum tempo para cá, vem provocando da parte dos paises democráticos, o mais vivo repúdio à essa atitude russa em face dos paises que lhe ajudaram a vencer a guerra contra os nazis. Atacando a política das Nações Unidas e divulgando calúnias contra paises livres, como aconteceu com o Brasil, a Rússia vem recebendo a resposta à esta antipática política externa. Na capital chilena, a Embaixada da U.R.S.S. acaba de sofrer um atentado a metralhadora, lançado de um automóvel em movimento. O "cliché" acima, fixa um flagrante da chegada do embaixador russo, no Chile, à sede da representação diplomática de seu país, minutos depois do atentado. (Foto ACME, para A MANHÃ).

REPERCUSSÃO DA RUPTURA DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A RUSSIA

Os Estados Unidos encarregar-se-ão dos interesses brasileiros na União Soviética — Mais uma razão para se realizar a Conferência Pan-Americana de Segurança — O que diz o "Washington Post" — Assunto principal nos vespertinos de Buenos Aires — Não houve surpresa em Paris

WASHINGTON, 21 (A.P.) — O Departamento de Estado anunciou haver acedido ao pedido do govêrno brasileiro para que a Embaixada dos Estados Unidos em Moscou se encarregue dos interesses do Brasil na Rússia, já tendo sido feita a devida notificação ao govêrno soviético.

Ao mesmo tempo, o sr. Lincoln White, do Serviço de Imprensa do mesmo Departamento, teve ocasião de dizer aos jornalistas que o rompimento de relações diplomáticas entre o Rio e Moscou "é um assunto que só interessa aos dois govêrnos, da União Soviética e do Brasil". Acrescentou que o govêrno norte-americano, como é óbvio, havia sido previamente avisado pelo govêrno brasileiro da iniciativa tomada, uma vez que se tratava de regularizar a questão da passagem dos interessados brasileiros para a jurisdição da Embaixada dos Estados Unidos. O Departamento de Estado forneceu a respeito o seguinte comunicado:

"O govêrno brasileiro pediu aos Estados Unidos que represente os interesses do Brasil em Moscou. Assim sendo, demos instruções à nossa Embaixada em Moscou para que informasse o govêrno soviético de que haviamos acedido ao pedido do Brasil"

As opiniões dos congressistas norte-americanos

WASHINGTON, 21 (A.P.) — O representante J. Barnell Thomas, republicano de Nova Jersey, presidente do Comité de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, declarou que a atitude do Brasil cortando relações com a Rússia é "sobretudo uma razão pela qual deveriamos realizar a Conferência Pan-Americana de Segurança. Advogando a idéia dessa conferência, acrescentou o sr. Thomas que três nações, as quais não identificou, já deram suas opiniões favoráveis.

Disse o sr. James Auchincloss, de Nova Jersey, ser muito significativo que a maior democracia sul-americana tenha tomado essa atitude firme e digna, ante uma nação comunista.

O senador Douglas Buck, republicano de Delaware, afirmou: "Se a Rússia se referiu a autoridades brasileiras do mesmo modo que o fez com as nossas, não nos podemos surpreender".

O senador Tom Connally, democrata do Texas, declarou que o rompimento de relações do Brasil com a União Soviética "é naturalmente de profundo interêsse nacional. A questão das relações exteriores é matéria de soberania de cada país e este incidente evidencia o fato. Espero que surjam condições em que essas relações possam ser restabelecidas. A cooperação internacional é necessária, se quisermos ter um mundo pacifico".

Editorial do "Washington Post"

WASHINGTON, 21 (A.P.) — Num editorial preparado para a edição de amanhã, o "Washington Post" diz que o rompimento de relações do Brasil com a União Soviética foi "uma medida sensata", acrescentando que a mesma serve para advertir ao Kremlin sôbre "a espécie de tempestade que seus ataques estão gerando no ocidente". O jornal descreve o rompimento como "um resultado lógico dos ataques insultuosos de Moscou contra o presidente Dutra" e acrescenta: "O Kremlin revelou novamente uma completa falta de compreensão da psicologia ocidental — uma lição que deveria ter sido aprendida há muito tempo em qualquer outra parte menos numa hierarquia fechada. Neste caso particular, os russos parecem ter subestimado a reação de um povo orgulhoso e predominantemente católico ante às táticas de franco-atirador, que o Politburo pode manejar à vontade".

Declara o editorial do "Washington Post" que Moscou passou a ver o Brasil "com maus olhos" desde que o Partido Comunista foi fechado em maio último e que a alegação soviética de que a "Gazeta Literária" que atacou o presidente Dutra não é um órgão oficial do govêrno, "é de uma transparência que nem mesmo Moscou pode esperar convencer a ninguém".

E conclui o editorial: "Talvez o mais curioso em todo o incidente foi a explicação do "Pravda" de que "o Brasil, como todo o seu petróleo que a Standard Oil cobiça, é de grande interêsse para os Estados Unidos". "Se a nossa enciclopedia nos informa corretamente, o Brasil é singularmente deficiente em reservas petroliferas desconhecidas".

"Imunização" da América Latina

WASHINGTON, 21 (A.P.) — O embaixador da República Dominicana, sr. Julio Ortega Frier, declarou aos repórteres que o rompimento de relações do Brasil com a Rússia era "muito importante". Isto quer dizer que a América Latina será imunizada contra o comunismo.

Declarou ainda que o presidente Dutra assumiu "verdadeira liderança" ao colocar fora da lei o Partido Comunista Brasileiro, opinando que o Brasil, a Argentina, o Chile e o Paraguai formam um bloco "anti-comunista e pró-Estados Unidos".

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A.P.) — O rompimento de relações diplomáticas do Brasil com a Rússia foi o assunto principal de todos os jornais da tarde; contudo não houve comentários editoriais, mesmo no órgão anti-comunista do govêrno, "La Epoca".

Em Paris

PARIS, 21 (U.P.) — A noticia do rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia foi recebida nesta capital muito tarde para que os jornais parisienses pudessem comentá-la. Contudo, essa noticia não causou surprêsa depois das recentes informações no sentido iminente.

E' o sexto país que rompe com a Rússia

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Com a ruptura de relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética, seis paises já não mais reconhecem esta potência, sendo os outros o Panamá, o Haiti, Perú e Paraguai. Por outro lado, embora todos os paises restantes reconheçam a União Soviética, apenas sete deles têm missões diplomáticas em Moscou. Tais paises são o México, Cuba, Venezuela, Colômbia, Chile, Argentina e Uruguai.

A Lei do Inquilinato

(Conclusão da 1.ª pág.)

casas de saúde e estabelecimentos de ensino, por falta de pagamento de aluguéis.

§ 3.º — O prazo para despejo será de 20 dias após à notificação.

§ 4.º — Os dispositivos desta lei se aplicam às ações em curso.

Art. 5.º — Estende-se às pessôas juridicas o direito de pedir o único imóvel que possuam a fim de nêle exercerem as suas atividades comerciais ou industriais, desde que o respectivo inquilino o não destine à sua própria residência.

Art. 6.º — Não se aplicam aos inquilinos de dependência de casa de família, na qual resida o proprietário com sua família, os dispositivos do art. 4.º desta lei. Esses inquilinos deverão desocupar os cômodos locados, quando o proprietário dêles precisar para sua família, ou quando os seus ocupantes se incompatibilizaram com o proprietário ou pessôas de sua família, e quando comprovadamente não couber a êsses ultimos a culpa por essa incompatibilidade.

Art. 7.º — Nas locações de imóveis destinados a fins comerciais ou industriais, o prazo estabelecido no art. 25 do decreto n.º 24.150, de 20 de abril de 1934, para o inquilino desocupar o prédio ficará prorrogado por tantos meses quantos forem os anos em que estiver ocupando o imóvel cujo contrato não se renovar, qualquer que seja a causa, inclusive pela sua alienação.

Parágrafo único — Essa prorrogação não excederá os prazos de 1 e 2 anos, fixados, respectivamente, nos artigos 3.º e 4.º desta lei.

Art.º 8. — O adquirente de apartamento já habitado, situado em prédio transformado em condominio, fica obrigado a respeitar a locação existente, mesmo que, na escritura de compra, não se haja feito referência a essa locação, salvo se não possuir outro imóvel para sua habitação na cidade em que estiver localizado o apartamento adquirido.

Art.º 9.º — Será considerada precária a locação, e não sujeita às disposições desta lei e do dec. n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946, a não ser para o efeito do arbitramento do aluguel, casas, ou apartamentos construidos pelas Caixas de Construções, ou instituições equivalentes dos ministérios militares ou civis, para residencia de oficiais ou funcionários que, em virtude do desempenho das funções do seu cargo, tenham de transferir, temporariamente, a sua residencia do local do imóvel.

Parágrafo único — Fica assegurado à família do funcionário civil ou militar, que possua imóvel adquirido nas condições deste artigo, e que à data do seu falecimento, esteja ocupando próprio federal, estadual ou municipal, o direito de pedir o dito imóvel.

Art.º 10.º — O arbitramento a que alude o art.º 5.º do decreto-lei n.º 9.669, de 29 de agosto de 1946, será também exigido sempre que ocorra nova locação com outro locatário, e sempre que o proprietário descobrir que o imóvel está ocupado por terceiro, estranho à locação, e concordar em fazer com este novo contrato de locação.

Art.º 11.º — Os prédios de pequena capacidade poderão ser demolidos para construção de outros de capacidade maior. O despejo, nessa hipótese, só será concedido depois que, aprovadas as plantas do novo prédio e notificado o locatário dessa circunstancia, decorrer o prazo de doze meses contados da data da notificação. O despejo, entretanto, poderá ser executado antes dêsse prazo se o locador oferecer ao locatário prédio seu ou de terceiro, com acomodações análogas, no mesmo bairro ou em bairro equivalente, por aluguel identico, ou, se superior, assumindo a responsabilidade do pagamento, por sua conta da diferença, pelo prazo de doze meses.

§ 1.º — Se o locatário não estiver em condições financeiras que lhe permitam fazer a mudança, o prazo será prorrogado por mais seis meses, salvo se o locador chamar a si ônus da mudança.

§ 2.º — Quando se tratar de obra financiada por instituto ou caixa de previdência social e desde que entre os beneficiários haja pelo menos maioria de contribuintes das referidas instituições, são dispensadas as exigências deste artigo e do seu parágrafo 1.º, se, à data da promulgação da presente lei, já tiver sido feita a notificação prevista na vigente legislação para a desocupação do prédio a ser demolido.

Art. 12.º — Quando o locador autorizar modificações no imóvel, com a condição de, finda a locação o locatário repor o mesmo imóvel no estado em que lhe foi locado, ou quando o uso do imóvel for de natureza a lhe causar prováveis danos, poderá, além da caução de aluguéis, estipular outra, real ou fidejussória, para garantia da reparação desses danos.

Art. 13.º — As transferencias de locações e as sub-locações não poderão ser feitas sem expressa autorização do locador.

Art.º 14.º — As sub-locações, enquadradas nos tipos de "habitações coletivas", não poderão exceder de 30% sôbre o aluguel da locação.

Art.º 15.º — O locatário, para gozar dos favores desta lei, é obrigado a manter o prédio que ocupa no estado de conservação em que o recebeu do locador e a restitui-lo mais tarde nas mesmas condições.

Art.º 16.º — As apelações interpostas em virtude de ações com fundamento na presente lei — salvo os casos de não pagamento de aluguels — serão sempre com efeito suspensivo até que o Tribunal de Justiça profira decisão final.

Art.º 17.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art.º 18.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Atropelada no Largo da Carioca

Foi atropelada ontem a noite no Largo da Carioca por auto de n.º ignorado, Guiomar de Barros, de 29 anos, viuva, residente a rua Azevedo Lima, 108, que sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas. Removida para o H. P. S. foi medicada e hospitalizada em estado grave.

REUNE-SE A F.B.E.S.

Reunir-se-á hoje em sua sede social a Avenida Churchill, 109, 9.º andar a Federação Brasileira das Escolas de Samba. Para essa reunião estão convidadas todas as Escolas filiados pois inúmeros assuntos de relevante importância serão ventilados. Deverá se apresentar nesse dia o dia o vice-presidente daquela entidade que se encontrava licenciado. A reunião está marcada para às 20 horas ..

SOLIDARIEDADE DA CAMARA DOS DEPUTADOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Às 18,30 horas de ontem, foi recebida, em audiência especial, pelo Presidente da República, uma comissão de representantes da Câmara dos Deputados constituida dos srs. Flores da Cunha, Carlos Luz, João Henriques, Munhoz da Rocha, Carlos Waldemar, Acurcio Torres, Samuel Duarte, Rafael Sincura, Benicio Fontenele, José Joffily, Afonso de Carvalho, Lameira Bittencourt e Freitas de Castro. Esses deputados pertencentes a diferentes agremiações partidárias, em palestra com o general Eurico Gaspar Dutra, após inteirá-lo da matéria debatida na sessão de que acabavam de participar, manifestaram a Sua Excia., o apoio incondicional de seus pares, que vêm na determinação do govêrno um gesto desassombrado ditado pelo pudor nacional, irreverentemente ofendido pelas injúrias assacadas contra as nossas instituições, o nosso povo e o nosso primeiro magistrado, por publicações oficiais soviéticas. Interpretando-lhes o sentir, falou o deputado Acurcio Torres, que em palavras entusiásticas repeliu os insultos da imprensa russa, exaltando o govêrno, por reagir imediatamente tal como esperava justamente revoltado como o povo brasileiro. Em nome da Câmara dos Deputados se congratulou com o general Eurico Gaspar Dutra pela altivez do seu gesto, que representa mais uma etapa superada na luta contra o materialismo e as idéias subversivas que, emanadas da Russia comunista, corrompeu a sociedade contemporânea. O Presidente da República em resposta, pronunciou breves palavras de agradecimento à homenagem dos parlamentares. Na foto, a comissão de parlamentares que esteve no Palácio do Catete, junto com o presidente da República, General Eurico Dutra.

Manifestações de desagravo às ofensas da imprensa russa

(Conclusão da 1.ª pág.)

meiras horas da tarde até cerca das 22 horas quando a policia conseguiu restabelecer a calma, empregando para isso metodos brandos, conforme instruções recebidas do general Lima Camara, titular do D. F. S. P. Não obstante as precauções tomadas, não puderam as autoridades, entretanto, evitar que o povo desse expansão à sua indignação, revidando com atitudes que poderiam ser mais comedidas, as afrontas que nos foram feitas pelos jornais moscovitas, controlados oficialmente pelo governo da Russia Soviética. Assim é que nos diversos pontos, incidentes se verificaram, tendo sido depredadas as oficinas do jornal "Tribuna Popular", na rua do Lavradio, bem como a redação do mesmo, localizada na Avenida Aparicio Borges. Grupos de estudantes e populares invadiram aquelas dependencias e deram curso à sua exaltação, quebrando moveis, danificando enfim parte das instalações, com o emprego de paus e pedras. Defronte à Camara Municipal houve um começo de tumulto, provocado por individuos agitadores, tendo o povo, tentado apedrejar a Embaixada Russa, situada na rua Conde de Bonfim.

A policia agiu com presteza, serena mas rigorosa na repressão à violencia, evitando assim que os disturbios se ampliassem e os incidentes, enfim, tomassem maior vulto. Correrias se verificaram, tendo agitadores disparado suas armas, ferindo nessa ocasião alguns populares e estudantes que, à porta da "Tribuna Popular" tentavam invadi-la.

Depredadas as oficinas da "Tribuna Popular"

Logo assim que começaram a circular as últimas edições dos jornais vespertinos, populares em grande exaltação foram se reunindo nas proximidades das oficinas da "Tribuna Popular", situada na rua do Lavradio. A massa ia aumentando, começando a surgirem os primeiros protestos contra o jornal oficial do Partido Comunista.

Em determinado momento, um colegial tentou invadir aquele estabelecimento gráfico, mas colocando a mão sôbre uma grade que vedava a entrada, tomou um choque elétrico, avisando aos demais do perigo da eletrificação.

Por sua vez, os que se achavam no interior da oficina presumiram-se garantidos com esse recurso.

Pedradas

Um dos populares resolveu apedrejar a casa e logo depois, outros o imitavam, surgindo projetis de todos os lados. Os gritos de "abaixo a Russia" se sucederam, e enquanto verdadeira confusão se formava, compareceram os Bombeiros, de vez que para o respectivo quartel haviam telefonado dizendo que ali havia incendio. Os soldados do fogo, como medida inicial, trataram de cortar a corrente ficando consequentemente neutra a grade que já acima falamos.

Um toque de corneta

Nesse momento foi que verdadeiramente começou a depredação. O que nos foi dado a observar, os que estavam no interior, quando ouviram o sinal do Corpo de Bombeiros, pensaram que se tratava da Policia Militar, e assim trataram de fugir. Entre a saida de uns e a entrada dos que desde há bastante tempo desejavam penetrar, degenerou-se um verdadeiro conflito. Chegou mesmo a haver tiros, saindo um dos circunstantes feridos, enquanto que outros se empenhavam em luta corporal e o povo ia e vinha de acôrdo agora com as circunstâncias do momento.

Bobinas, máquinas, etc.

Um enorme grupo nessa ocasião, aproveitou a oportunidade para atingir o interior da oficina e com paus, pedaços de peças dali mesmo arrancados, foram quebrando tudo que encontravam na frente. De longe se ouvia distintamente as pancadas. Com o decorrer do tempo, era maior o número de pessoas que convergia para a rua do Lavradio, ficando o trânsito naquele trecho completamente interrompido. De quando em vez saia um dos depredadores, rolando bobinas de papel de impressão, enquanto os que estavam no exterior, aplaudiam o feito.

Fechado o comércio

As casas comerciais, das circunvizinhanças, por medida preventiva, trataram de fechar suas portas. Isso não evitou as discussões que terminaram sempre em novos peuenos conflitos.

Chega a policia

A policia avisada do fato compareceu. Chegou em primeiro lugar o delegado Potier do 6º distrito, que tentou restabelecer a ordem, o que era totalmente impossivel. Uma turma da Delegacia de Ordem Politica tambem ali chegou, tomando providências. Só acabou a depredação com a chegada do Socorro Urgente.

Arrancada a placa da Embaixada Russa

Pela manhã, os ânimos já estavam bastante exaltados, tanto assim que numeroso grupo de colegiais se dirigiu para a frente da Embaixada Rússa, na rua Conde de Bonfim. Depois de se tornar maior com a chegada de outros colegas, prorrompeu o grupo em estrepitosa vaia aos funcionários que ali se encontravam.

Para que o fato não tomasse maiores proporções, compareceu ao local a Policia Especial, que dispersou os manifestantes, que antes porém, tiveram tempo de arrancar da parede da frente do prédio, a placa da Embaixada.

Não houve passeata

Conforme noticiamos, estava marcada para ontem, uma passeata de trabalhadores, que se reuniriam no Ministério do Trabalho e percorreriam várias ruas, em manifestações de apoio ao nosso govêrno pela rutura das relações com a União Soviética. Entretanto, tal pasesata não se realizou, em virtude da situação geral na cidade.

Na redação da "Tribuna Popular"

Muitos dos que empastelaram as oficinas da "Tribuna Popular" dirigiram-se após à redação daquele matutino, na Avenida Aparisio Borges, no edificio Borba Gato, situado no 12º andar.

Os mais exaltados foram até a redação. Lá não encontraram ninguém. Depois de abrirem a porta, quebraram os móveis e demais utensilios, jogando os mais leves pela janela. Cadeiras, mesas, vidros, tudo ia se espatifar no solo, enquanto na rua outros populares menos afoitos aplaudiam.

Comício de populares

Já à noite, vários comicios promovidos por pessoas de tôdas as classes tiveram logar em vários pontos da cidade. Cêrca das 20 horas, era regular a aglomeração defronte, à Câmara Municipal. Um homem do povo, subiu num dos bancos do jardim fronteiro e dessa tribuna improvisada, iniciou a série de discursos. Outros sucederam-se, sob os aplausos dos demais.

As palavras mais calorosas eram de protesto contra a imprensa russa e de apoio as nossas autoridades.

Os feridos

Em consequência dos distúrbios foram feridas e medicadas no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas: Joaquim Costa Lima, de 29 anos, gráfico, morador na R. Antunes Maciel, 97, com ferimento no abdomen produzido por bala; Alcimar Rebelo da Costa, de 26 anos, casado, funcionário da Secretaria da Agricultura, morador na Avenida Presidente Wilson, 194, pt. 12, com contusões e escoriações generalizadas; Afonso Carneiro, de 50 anos, casado, linotipista, residente na rua Elocie de Almeida, 45, com contusões e escoriações generalizadas; Rubens Fidelis Pais, de 38 anos, casado jornalista, residente na rua dos Inválidos, 70, com contusões e escoriações generalizadas; Hugo Alves, de 39 anos, casado, morador na rua Marechal Agricola, 636, com escoriações e contusões pelo corpo; Orfeu Detoli de 17 anos gráfico, residente na rua do Lavradio 111, com ferimento transfixiante no abdomen, produzido por bala; Walter Weichberg, de 35 anos, jornalista, domiciliado na Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, 13º andar que sofreu fratura do malar direito, além de contusões e escoriações diversas; José Alves dos Santos, de 38 anos, casado marceneiro, residente na rua Paulo Prudencio, 36 em Deodoro, com ferimento no frontal. Todos êsses feridos retiraram-se depois de medicados, com exceção de Orfeu Detoli, que foi mais tarde internado no H. P. S.

O COMPOSITOR MILTON BITTENCOURT FALA DE ZE' TRINDADE

Dois minutos com um sujeito da Bahia — Rádio e cinema para variar

Newton Bittencourt

O reporter olhou demoradamente o moço e ficou pensando numa porção de coisas...

— Sou baiano de nascimento, e gosto um bocado da cidade maravilhosa.

Primeiras palavras de um cavalheiro de pouca estatutra e de muito talento artistico. Compondo: Milton Bittencourt; escrevendo ou representando: Zé Trindade!...

— Comecei a minha vida artistica na Bahia, isto no ano de 1938 Depois vim para o Rio e aqui fiquei na PRA-3. Sei que vocês reporteres gostam de novidades e eu não tenho nenhuma para apresentar. Isto é que é o diabo...

Gosto de lêr, sim senhor: Pitigrill, Vargas Vila, Olavo Bilac e Euclides da Cunha. Está bem?

O reporter não acendeu cigarro, nem sorriu. Preferiu escutar.

E o humorista da P. R. A. 3 prosseguiu:

— Gosto do teatro, embóra esteja à vontade no rádio ou no cinema. Meu tipo de mulher é o tipo padrão.

Nada de Gildas. Prefiro Amelia no duro...

Fóra, na rua, a voz do gazeteiro apregoava:

— Mais um milagre em Urucania!...

Zé Trindade ajeitou a gravata:

— Não sou de entrevistas, mas quem não gosta de vêr, o seu retrato nos jornais ou nas revistas. No caso o retrato será meu. Cabotinismo? Não! Fraqueza artistica...

No rádio, prefiro programas populares. Não é o povo que faz o rádio?...

Não demos resposta a pergunta e deixamos o homem falar:

— Se amanhã fosse contemplado com cinco milhões de cruzeiros, compraria uma estação de rádio e contrataria: os locutores Celso Guimarães e Cesar Ladeira, no radio teatro Floriano Faissal, Saint Clair Lopes, Celso Guimarães e Arnaldo Amaral, Ismenia dos Santos, Iris de Oliveira e Olga Nobre; os humoristas: Jararaca, Lauro Borges e Brandão Filho; redatores, Ghiaroni, Amaral Gurgel e Eurico Silva.

Zé Trindade tomou folego:

— Não acha que formei um grande time?

Pensamos no Expréso da Vitoria e continuamos sem dizer nada. Democracia no caso...

Não havia no ambiente flores, nem quadros de Picásso. Estamos num botequim de terceira, no duro. Botequim muito comum neste Rio de Janeiro. Botequim que vende café requentado e doces amargos para a saúde publica, tão mal defendida...

Outro cigarro. Não por força de preparação literaria, mas para combate aos mosquitos. Também ha mosquitos na metropole...

Zé Trindade confessou então, que gostava de box e que achava A. B. R. uma organização modelar, bem dirigida e de muita utilidade para a classe. Depois acrescentou que no rádio, a independência financeira depende da oportunidade...

Para atrapalhar, Milton Bittencourt entrou na conversa e asseverou que BAIANA BÔA é OGUN, de sua autoria, haviam sido gravadas pelos Anjos do Inferno e Quarteto de Bronze.

Nessa altura, o botequim fechou. E, fechando, para que continuar aberta a nossa palestra com Zé Trindade?

O reporter nada perguntára ao astro de "O MALANDRO E A GRAN FINA", mas em compensação, ganhára o dia.

De volta à redação, ainda lembrava êsse Zé Trindade de pouca altura, mas de muito talento nesta terra em que no rádio só possam tificam azes de estatutra gigantesca. Azes que fazem, também, os seus milagres. E que milagres...

Conciliaram em principio com o pessoal do trigo

Os empregadores solicitaram nova audiência para quinta-feira próxima — A sessão de ontem no Tribunal Regional do Trabalho

Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do processo de dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Mandioca e Massas Alimenticias do Rio de Janeiro, contra a fábrica de Biscoitos União Limitada, sediada nesta Capital.

As partes aceitaram em principio as bases propostas pelo presidente do Tribunal, visando a assinatura de um acordo em carater amistoso.

RESOLUÇÃO DEFINITIVA

Em virtude, porem, de não estar o representante da empregadora, devidamente autorizado para aceitação da proposta, acertou-se nova audiência para quinta feira próxima, quando deverão ser concertados em definitivo os têrmos da conciliação ontem iniciada.

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado o diretor do Departamento de Águas e Esgotos

Em foco o novo sistema de licença aos servidores — Mais uma relação de diferença de vencimentos para abertura de crédito — Representantes da Secretaria de Saúde e Assistência — Prosseguirá hoje o pagamento de Outubro — Transferências de diretores de estabelecimentos escolares — Prova escrita de auxiliar de médico — A renda de ontem — Estiveram com o Prefeito — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

EM FOCO O NOVO SISTEMA DE LICENÇA AOS FUNCIONÁRIOS

Pelo decreto 8.959 do prefeito Mendes de Morais, foi alterado o sistema de processamento para os pedidos de licença para tratamento de saúde, cuja execução entrou em vigor na última segunda-feira, dia 20. Como foi noticiado na época oportuna o novo método assegura ao funcionalismo maior rapidez e eficiência à solução dos diferentes casos que se apresentarem.

Para melhor execução da util medida determinada pelo prefeito Mendes de Morais, o diretor do Departamento de Assistência ao Servidor, fez reunirem seu gabinete os diversos Chefes dos Serviços de Administração das várias Secretarias Gerais, quando foi autorizado o prazo de 6 dias para as distribuições dos diversos formulários indispensáveis ao processamento das licenças. Os formulários serão distribuídos aos diversos serviços no decorrer dêstes dias.

EXONERADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Águas e Esgotos, da Secretaria Geral de Viação e Obras, o Engenheiro, Marcelo Teixeira Brandão e nomeando, para êsse cargo, o Engenheiro José Franco Tiburcio Henriques.

RELACIONAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Por determinação do Secretário Geral de Administração, foi confeccionada a relação de diferença de vencimentos, para futura abertura de crédito. A relação será divulgada no "Diário Oficial", parte II.

REPRESENTARÁ A SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, atendendo ao pedido do Secretário Geral de Administração, em portaria de ontem, designou o médico dr. Edmundo Vacani para, como representante daquela Secretaria, integrar a Comissão que ficará incumbida de apresentar o projeto de regulamento dos Serviços de Alimentação gratuita, atinentes às Secretarias Gerais de Saúde e Assistência e Educação e Cultura.

PROSSEGUIRÁ HOJE, O PAGAMENTO DE OUTUBRO

Prosseguirá hoje, o pagamento aos servidores municipais, nos seus próprios locais de trabalho, quando serão atendidos os integrantes do Lote 3. Amanhã o pagamento será referente ao Lote 4.

EFICIÊNCIA DE TRABALHO

Em portaria de ontem, o Secretário Geral de Saúde e Assistência designou os médicos Augusto Paulino Pinto para sob a presidência do primeiro constituirem a Comissão encarregada de opinar sôbre a eficiência do método proposto pela Emprêsa de Desinfecção promovendo os necessários entendimentos com a interessada.

TRANSFERÊNCIAS DE DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Em Ordem de Serviço, baixada ontem, o Diretor do Departamento de Educação Primária, comunica aos interessados que se acham abertas no Serviço de Correspondência, daquele Departamento, à Avenida Almirante Barroso, 81 — 5.º andar, das 11 às 16 horas, pelo prazo de 5 (cinco) dias, a partir desta data, as inscrições para remoção de Diretor de Estabelecimento de Ensino Primário, para as vagas atualmente existentes e as que se verificarem até 31 de Dezembro p. futuro.

PROVA ESCRITA DE AUXILIAR DE MÉDICO

O Serviço de Seleção do Departamento Pessoal, faz público por nosso intermédio que a identificação pública da prova escrita de Auxiliar de Médico, será realizada amanhã, dia 23, às 11 horas, no mencionado serviço. Após a identificação será dada vista das provas, aos candidatos que o desejarem.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 2.691.364,90, decorrentes de 2.763 documentos de diversos tributos.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Deputados José Romero, Comissão de Senhoras da Campanha ao Filho do Lázaro; drs. Clovis Monteiro, Amandino Ferreira de Carvalho e Murilo Lavrador, respectivamente, secretários gerais de Educação, Viação e Obras e Interior e Segurança.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Aldo José Menas e Renato Costa para a Secretaria Geral de Agricultura.

Despachos: Marina Aurora de Souza — Dê-se a vista; Fernando da Cunha Pessoa — Sim; José Borba — Submeta-se à prova de habilitação instituida na Secretaria do Interior e Segurança; Frederico Luiz de Burgos — Indeferido; Albino da Costa Martins — Indeferido; Simone Carvalho e Nivia da Silva — Aguarde oportunidade; Irinéa Alves de Souza — Submeta-se à prova de habilitação; Jorge Duarte Ribeiro — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Agenor Pereira da Silva — Indeferido; Deusodina dos Santos Viana, Francisco Barbosa de Moura, Arleta Augusta de Almeida, Lelia Conceição Monteiro de Souza, Dimalt Rocha de Vasconcelos, José Paulo Ferreira, Dulce S. Sá, Isabel Lopes Carreira e Josefina Quintas dos Santos Cunha — Abonadas as faltas; João Ferreira Coleta, Pedro Mendes Ferreira, Urbano Amoedo Gal, Joaquim Carolina Peixoto, Anestor Nunes Freire, Georgina da Silva, Olimpio Morado, João A. dos Santos, Jaime da Silva Gadelia, Maximiano Rodrigues da Silva, Geraldo de Jesus, André Gomes de Amorim, José Gomes Torres, Carlos Gonçalves Airosa, Hilton de Almeida Peixoto, Epaminondas Dias de Castro, Luiz de São João, José Guilherme de Souza, Emilio Bartolomeu, Arlindo Fernandes da Silva, Arnaldo Alves de Oliveira, Mauricio José Teles Rocha, Otavio Furtado de Mendonça, Norival Inácio de Melo, Henrique Russo Junior, Eudóxio Alves de Souza, Vitor Germano da Silva, José Pereira Cardoso, Nayde Bulamarqui de Alvarenga, Antonio José do Vale, Mercy Fernandes, João Procópio Gonçalves, Ruthenus Castro Azevedo, Antonio Siqueira, Manoel de Souza, Itubilde Peixoto, Américo Cozell e Cracilio Gonçalves — Concedido o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Ato do Secretario Geral: Foi designado Analia de Brito Banha para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Iracema Campos para a escola Cecy Dodsworth; Dulcinéa Vasconcelos para Floripes A. Lucas; Maria Francisca de Souza para a escola Ana Neri; Julieta Vasconcelos Lima para a escola "Dr. Silva Rabelo"; Altair Cintra Vidal Constantino para a escola Conde Agrolongo; Ester Rebelo para a escola "Cócio Barcelo"; Juracy Alves de Figueiredo para escola Barão Homem de Melo; Heloisa Maria Leal da Silva para a escola "Duque de Caxias"; Luiza Pinto Peixoto de Medeiros para a escola "Rodrigues Alves"; Carmina A. de Medeiros para a escola "Chile"; Jenny Marques Brandão para a escola "Bernardo de Vasconcelos"; Sônia Pereira Lima da Mota para a escola "Bernardo de Vasconcelos"; Ely da Silva para a escola "Felix Pacheco" e Agrícola Leite do Nascimento para a escola "Casemiro de Abreu".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Autorizo e Herszlik Szpringer — Mantenho o despacho.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Ato do diretor: Foi transferido Wilson de Castro de Alexandria para o 8 T. S.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: Foi transferido Orlando Aguiar para a S. E. S.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferido Cecilio Jorge Elias para o H. G. Miguel Couto e Jurema Pinheiro para o Hospital Carlos Chagas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Carneiro da Cunha, João Batista Pereira Lima, e Américo de Souza Melo — deferido; Paulo Guimarães — exclúa-se; Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Banco Brasileiro do Comércio S. A., Circulo dos Operários Municipais, Caixa de Aposentadorias e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente dos Professores, Montepio Civil, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito e outros — autorizo.

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

5242 — 5243 — 5244 — 5245 — 5247 — 5248 — 5249 — 5250 — 5251 — 5252 — 5253 — 5254 — 5255 — 5256 — 5257 — 5258 — 5259 — 5260 — 5261 — 5262 — 5263 — 5264 — 5265 — 5266 — 5267 — 5268 — 5269 — 6270 — 5271 — 5272 — 5273 — 5274 — 5275 — 5276 — 5277 — 5278 — 5279 — 5280 — 5281 — 5282 — 5283 — 5284 — 5285 — 5286 — 5287 — 5288 — 5289 — 5290 — 5291 — 5292 — 5294 — 5295 — 5296 — 5297 — 5298 — 5299 — 5300 — 5301 — 5302 — 5303 — 5304 — 5305 — 5306 — 5307 — 5308 — 5309 — 5310 — 5311 — 5312 — 5313 — 5314 — 5315 — 5316 — 5317 — 5318 — 5319 — 5320 — 5321.

EMERGÊNCIAS

Matriculas: 4715 — 37603 — 13559 — 15798 — 38154 — 810 — 9590 — 18060 — 18566 — 23604 — 25260 — 25309 — 31406 — 33417.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

AVISO IMPORTANTE

Nenhum empréstimo será pago sem a apresentação da carteira funcional com o cartão relativo ao mês em curso, no caso de coincidir o pagamento de empréstimo com o de vencimento não estando o servidor de posse do cartão funcional o Montepio aceitará para suprir a falta memorando do encarregado de núcleo visado pelo respectivo chefe de serviço contendo a declaração da ocorrência.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Telefone 32-7949

MALA REAL INGLEZA

MAIS UM SÉCULO DE TRANSPORTES MARITIMOS — SERVIÇOS PARA MALAS, PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE

EUROPA
BRASIL
E RIO DA PRATA

Para mais informações dirigir-se aos agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) Limited
51-53 - AVENIDA RIO BRANCO - 51-53
Telefone 23-2161
RIO DE JANEIRO

ROYAL MAIL LINE

Conselhos sobre a febre tifóide

Aproximando-se a época em que anualmente observa-se perigoso recrudescimento da Febre Tifóide endêmica e a fim de evitar, tanto quanto possivel, a ocorrência de surto epidêmico, o Departamento de Higiene, da Secretária Geral de Saude e Assistencia, além das medidas especiais, de carater preventivo, que está pondo em prática, recomenda à população, colaborar com as autoridades sanitárias observando os seguintes conselhos, os quais são dirigidos, principalmente aos habitantes das zonas suburbana e rural devido à sua maior exposição à doença, em virtude das condições locais em relação à água e esgoto:

1 — Ferver a água;

2 — Evitar alimentos crús, tais: agrião, alface, tomate e outros frequentemente usados em saladas; ferver o leite, a menos que adquiridos em frascos com fecho inviolável;

3 — Lavar, cuidadosamente, as mãos antes de tocar os alimentos para ingestão;

4 — Evitar visitas em casas onde haja doentes com febre;

5 — Combater as moscas no domicilio (de preferencia com produtos à base do D. D. T.), e proteger os alimentos contra as mesmas;

6 — Consultar o médico da familia, imediatamente, ou comunicar ao Centro de Saude mais próximo, quando ocorrer qualquer doenca febril;

7 — Solicitar ao médico da familia a aplicação da vacina preventiva contra a Febre Tifóide, ou procurar o Centro de Saude ou posto de vacinação mais próximo.

Críticas e Sugestões

O "METRO" SERÁ UMA SOLUÇÃO PARA O TRÁFEGO DA CIDADE

O problema do tráfego continua insoluvel na capital da Republica. Já não é tão eficiente a velha sinalização dos cruzamentos e tão perfeito o trabalho dos guardas nos locais mais movimentados. Na avenida, por exemplo, o tráfego cada dia aumenta mais. Para se atravessá-la, é preciso que se disponha de algum tempo, procurando o chofer com perícia manobrar a fim de não perder seu logar nas extensas filas que se formam, duplas e às vêzes triplas, na nossa principal artéria.

Isso porque quase todos têm seus interêsses a defender diariamente no centro da cidade e a avenida, por fôrça tem que ser a passagem, escoadouro de tantos veiculos e artéria transitável por muitos milhares de cidadãos. E os desastres se sucedem, os atropelamentos dia a dia aumentam. Ainda ontem a avenida e ruas adjacentes ficaram intransitáveis. Os sinais falharam e os guardas, mesmos reforçados, tiveram um trabalhão imenso para controlar o movimento. Não são eficientes quaisquer medidas que se tomem. E' o próprio dr. Estrêla, diretor do tráfego, quem declara que o "metro" é uma necessidade, em recente entrevista.

Por que não se construir depressa o caminho subterrâneo? E' o que pedem muitos leitores, que, ontem, zangados, pediram providências às autoridades, agora formuladas através dêsse registro.

O "GUIA DE CONFIANÇA" EM NOVA FASE

Após alguns anos de interrupção, aparece agora, novamente, o "Guia de Confiança", já em sua nova fase, não mais como anuário, mas como publicação semestral, de circulação em todo o país.

Distribuido gratuitamente nos principais centros de viagens, nos hoteis, nos consultórios e em quaisquer outros pontos de interêsse coletivo, o "Guia de Confiança" é um completo repositório de informações comerciais e profissionais, permitindo, com um rápido manuseio, a obtenção de dados sôbre todos os assuntos necessários à vida cotidiana do comércio, da indústria e das atividades liberais.

CERA ROYAL
A marca que satisfaz. Economiza tempo e dinheiro. Em latas comuns e de 5 quilos. Em todos os armazens e lojas de ferragens.

Quase ardeu o prédio residencial

Não fosse a presteza dos bombeiros do Posto Central, que rápido acorreram ao local, atendendo à solicitação que lhes foi feita, talvez a estas horas estivesse reduzido a cinzas o prédio residencial da rua Itapirú 365, onde mora o sr. Vicente Daniballi. Um curto circuito provocou o incêndio, logo extinto felizmente, graças ao trabalho dos soldados do fogo, comandados pelos tenentes Milton e Fernandes. Foram insignificantes os prejuizos, tendo registrado o fato o comissário Argolo, do 14.º distrito.

Finanças do dia

CÂMBIO

Esse mercado continua em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil operava em repasses a Cr$ 74,50 88 em libras, a Cr$ 18,50 em dólares e a Cr$ 4,58 49 em pesos argentinos.

Aquele banco comprava a moeda londrina a Cr$ 74,02 55, o ianque a Cr$ 18,38 e a platina a Cr$ 4,88 51 e vendia a Cr$ 75,39 48, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,67 42, respectivamente.

O mercado fechou às 15,30 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Libra	75,39 48	74,02 55
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 07	—
Pêso uruguaio	9,05 74	9,30 10
Pêso chileno	0,60 39	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,67 42	4,38 51
Franco suiço	4,37 58	4,25 65
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 40
Escudo	0,75 78	0,74 61
Corôa sueca	5,21 09	5,11 67
Corôa dinamarquesa	3,96 08	3,88
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 39
Libra (60 dias)	74,22 12
Libra (90 dias)	74,13 89
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 90
Pêso argentino	4,58 49
Franco suiço	4,28 74
Pêso uruguaio	9,68 08

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

CÂMARA SINDICAL MÉDIAS DE CÂMBIO

Em 20 de Outubro de 1947

Londres	75,30 46
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,75 90
Argentina	4,67 42
Bélgica (Francos belgas)	0,42 71
Suiça	4,38 20
Suécia	5,21 09
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 70
Espanha	1,71 46
Dinamarca	3,96 08
Tchecoslováquia	0,37 44

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 39,00

Em posição firme e com os mesmos preços do dia anterior funcionou, ontem, o mercado de café disponivel.

O tipo 7 foi mantido ao preço de Cr$ 39,00, por dez quilos e durante os trabalhos foram negociadas 2.367 sacas.

O mercado fechou firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 2 e 3	Nominal
Tipo 7	Cr$ 39,00
Tipo 8	Cr$ 28,00

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	3,90
Estado de Minas (Café fino)	9,25
Estado do Rio (Café comum)	4,06

MOVIMENTO ESTATÍSTICO: — ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Minas	1.953
Espirito Santo	353
MARITIMA:	
Minas	2.243
CABOTAGEM:	
Espirito Santo	2.600
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	500
TOTAL	7.100

EMBARQUES

América do Norte	12.503
Cabotagem	1.200
TOTAL	13.703
Existência	373.897
Cafe despachado para embarque	183.270

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	40,60	40,20
Novembro	40,50	40,40
Dezembro	40,90	40,70
Janeiro (1948)	41,50	41,30
Fevereiro (1948)	41,80	41,50
Março (1948)	42,00	41,70

Vendas — 11.000 sacos.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	40,30	40,00
Novembro	40,50	40,40
Dezembro	40,80	40,70
Janeiro (1948)	41,50	41,30
Fevereiro (1948)	41,70	41,50
Março (1948)	41,90	41,90

Vendas — Não houve.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

Ontem, o mercado dêsse produto trabalhou em posição sustentada e com os mesmos preços da véspera. Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou sem modificação.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entraram 3.560 sacos de Campos. Sairam 7.650 e ficaram em depósito 48.[illegible] ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr$
Branco cristal	161,60
Cristal amarelo	158,80
Mascavo	146,60
Mascavinho	144,60

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama continua em condições estáveis e com a mesma tabela de cotações.

Os negocios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas não houve. Sairam 476 fardos e ficaram em depósito 17.[illegible] ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Serido	
Tipo 3	126,00 a 128,00
Tipo 4	120,00 a 122,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	116,60 a 117,0
Tipo 5	100,00 a 102,00
Fibra curta:	
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	96,00 a 98,00
Paulista	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	500	176
Farinha (sacos)	—	610
Milho (sacos)	7.379	120
Açucar (sacos)	13.437	500
Arroz (sacos)	1.409	1.300
Manteiga (quilos)	1.318	—
Banha (caixas)	20	100
Charque (fardos)	323	200

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, bastante movimentada, os negócios realizados, porém, foram moderados. Regularam sem firmeza as apólices da divida pública, fracas as municipais e estaduais de sorteio e frouxas as Obrigações de Guerra, que fecharam em baixa. Os demais valores não despertaram grande interêsse, tudo como se vê adiante:

NEGÓCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO Apls. Divida Pública	
12	Unif.	740,00
106	D. Emis. Nom.	746,00
225	Idem Caut.	710,00
568	D. Emis. port.	670,00
	OBRGS.	
16	Tes. 1932	1.030,00
16	Guerra Cr$ 500,	368,00
290	Idem Cr$ 1.000,	720,00
35	Idem	722,00
94	Idem Cr$ 5.000,	3.600,00
5	Idem	3.610,00
	ESTADUAIS: Aps.	
44	Minas 1.ª serie	183,50
518	Idem	180,00
300	Idem 2.ª serie	178,00
97	Idem 3.ª serie	166,00
20	Pernambuco	84,00
111	Rod. E. Rio	240,00
7	Idem	360,00
3	S. Paulo	200,00
8	Idem Unif.	1.020,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
30	Emp. 1917 pt.	171,00
8	Dec. 1935	176,00
160	Idem 1943	178,00
1.010	Emp. 1931	163,00
	DIVIDA PARTICULAR: Ações de Bancos	
1.006	Brasileiro de Crédito Cr$ 200,	200,00
50	Créd. Pessoal Cr$ 100, Pref.	120,00
	COMPANHIAS	
500	A. Fabril Cr$ 200,	390,00
60	N. América Cr$ 200,	378,00
300	S. Pedro de Alcântara Cr$ 200,	410,00
100	S. Jerônimo Ord. Cr$ 100,	120,00
25	Panair Cr$ 200,t.	165,00
107	B. Santos pt. de Cr$ 200,	202,00
100	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200, pt.	206,00
310	B. Mineira Pt. de Cr$ 200,	416,00
30	Idem	418,00
70	Sid. Nacional Cr$ 200,	100,00
	DEBENTURES	
200	Cia. D. Santos de Cr$ 200, 7%	178,00
	ALVARÁS	
300	Cia. América Fabril	380,00
600	Cia. Corcovado	404,00
1	Tit. Jockey Club	28.100,00

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

Suicidou-se

Altair de Oliveira Ribeiro, brasileiro, de 19 anos, solteiro, operário, residente na rua Ipirapuitan 426, em Colégio, não se sabe ainda quais os motivos, ontem, pôs fim à vida de maneira trágica. Muniu-se de uma substancia tóxica e encaminhando-se para um terreno baldio, ingeriu o conteudo do vidro de veneno que adquirira. Os efeitos do tóxico não demoraram muito a se fazer sentir. Altair contorcendo-se em dores gritou por socorro, mas quando os socorros chegaram, já era cadaver o tresloucado. Do fato teve ciência o comissário Magalhães Couto, do 24.º distrito, que nada encontrou de elucidativo a respeito, providenciando tão só a remoção do corpo para o I.M.L.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"The Good Neighbor Fleet" — MOORE-McCORMACK LINES

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"STEPHEN SMITH"	No Porto
"MORMACISLE"	No Porto
"EDWARD W. BURTON"	Outubro 27

DESTINO: Boston — Nova York — Philadelphia e Baltimore

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACTERN"	Outubro 24	Outubro 25

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"HARVARD VICTORY"	Novembro 16

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (Via Curaçáu)

	ENTRADA	SAIDA
"FISK VICTORY"	Outubro 29	Outubro 31

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento diréto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM - BAHIA - SÃO PAULO - SANTOS - RECIFE - SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-5673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0296
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"PYRINEUS" (CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para: SALVADOR — PENEDO

"PARANALOIDE" (Carga)
Sairá a 25 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"CTE. CAPELA" (Carga e passageiro)
Sairá a 31 do corrente, às 10 horas para: SALVADOR e ILHEUS

"FELIPE CAMARÃO" (Carga)
Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e AREIA BRANCA

CTE. RIPER (Carga e passageiros)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ E BELEM

"CABEDELO" (Carga)
Sairá a 28 do corrente para: B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

D. PEDRO I (Passageiros e Carga)
Sairá dia 4 às 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

SUL — SERVIÇO DE CARGAS

"JABOATÃO" (Carga)
Sairá a 26 do corrente para: A. REIS — R. GRANDE — PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (CARGA)
Sairá a 2 de novembro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"RIO GUAPORÉ" (Carga)
Sairá na 2ª quinzena de Outubro, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO — SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"SANTAREM" (Carga e passageiros)
Sairá 2.ª quinzena de outubro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTTERDAM — HAMBURGO.

"ALTE. ALEXANDRINO" (Carga e passageiros)
Sairá 1.ª quinzena de novembro para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO.

"RAUL SOARES" (Carga e passageiros)
Sairá do Rio a 27 do corrente para SANTOS, RIO (5 de Novembro) SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

PARA AMÉRICA DO NORTE

"MAUÁ" (Carga e passageiros)
Sairá na 2.ª quinzena de novembro, para: SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD e NOVA YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITABERA — Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

ITAIMBE' — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

ARARANGUA' — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

ITAQUICE — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

ARATIMBO' — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAPURA — Sai 5.ª feira 23 do corrente às 9 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Serviço de cargueiros

CAMPINAS — Sai têrça-feira, 28 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — MACAU

ARASSU — Sai 6.ª feira 24 do corrente para: BAHIA - MACEIO' - RECIFE CABEDELO — NATAL.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmeras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Regressou, ontem, a esta capital, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, desembarcando às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, do avião D. 2018, da F.A.B., especialmente posto à sua disposição e pilotado pelo capitão aviador Zenir de Barros Pinto.

O chefe do Exército foi festivamente recebido pelos seus colegas, amigos e camaradas, vendo-se no local entre outras, altas autoridades, os generais Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar, representando o presidente Eurico Dutra; prefeito Angelo Mendes de Morais, acompanhado do dr. Clovis Monteiro, secretário de Educação da Municipalidade; generais Cesar Obino — Nilton Cavalcanti — Silva Junior — Fiuza de Castro — José Agostinho dos Santos — Gustavo Cordeiro de Faria — Euclides Zenobio da Costa — Odilio Denis — Borges Fortes de Oliveira — Mario Ramos — Edgar de Oliveira — Otavio Saldanha Mazza — Alencar Araripe — Edgar Amaral — Azevedo Fuspiro — Paulo de Figueiredo — Juarez Tavora — Nestor Figueira Pegado — Antonio José de Lima Camara — Manoel Azambuja Brilhante — Franklin Emilio Rodrigues — Agra Lacerda — Monteiro de Barros — Florencio de Abreu — Scarcela Portela e Floriano de Lima Brainer; coronel Raul de Albuquerque, diretor do Departamento Geral dos Correios e Telégrafos, acompanhado do seu secretário maj. Rubens Rosado; dr. Marino Machado; general Beverly, dos Estados Unidos e coronel Albert Buchalet, da França, ambos adidos militares; além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. Durante o desembarque tocaram as bandas de música do Regimento Sampaio e do Batalhão de Guardas. O policiamento do local foi feito pelas Policias do Exército e da Aeronáutica, sendo esta dirigida pelo seu próprio comandante, capitão Orlando Gonçalves.

A Sala de Imprensa se fez representar, por uma comissão constituída pelos confrades Otavio de Castro, Oscar de Andrade e Fausto de Almeida.

Após os cumprimentos, [illegible] colhêu impressões do ministro Canrobert Pereira da Costa, [illegible] viagem.

Inicialmente, declarou-nos: "Em 11 dias de viagem [illegible] 15.184 quilômetros, em cêrca de 60 horas de vôo, [illegible] 44 [illegible] do Ministério da Guerra, entre Unidades, Contingentes, Estabelecimentos e Repartições [illegible] 2.ª, 8.ª e 9.ª Regiões Militares.

Prosseguindo: — Pude verificar [illegible] as linhas fronteiriças do extremo [illegible] centro-oeste do Brasil (em [illegible] de Cacuí, [illegible] Amapá — Clevelândia — Boa Vista — [illegible] — Tabatinga — [illegible] — Porto Velho — Guajará-Mirim — Principe da Beira e Cáceres.

Depois de breve pausa, diz: — Tenho uma lisonjeira impressão. Se a situação material em [illegible] das guarnições [illegible], facilmente remediáveis, a situação moral é magnífica. Em todas elas — terminou o visitante — o sentimento de brasilidade a nítida compreensão dos deveres, o espírito de abnegação, patriotismo, o grau de disciplina e a eficiência técnico-profissional é penhor seguro de que pode o Brasil confiar em seus soldados para enfrentar, com sucesso, as vicissitudes dos momentos difíceis que atravessamos".

SENHORA CHAMADA

Está sendo chamada à 1.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, para tratar assunto de seu interêsse, Dona Maria Gomes Barbedo.

VIAGENS DE ESTUDOS

A Escola de Estado Maior do Exército vem de realizar uma viagem de estudos de Geografia, Tática, Serviços e Histórias Militar ao Estado do Rio Grande do Sul. Nessa viagem tomaram parte os alunos do 3.º ano do curso, dirigidos pelo general Alencar Araripe, comandante da Escola, que foi secundado pelo coronel Castelo Branco e por uma equipe de oficiais instrutores daquele estabelecimento de ensino do Exército.

Os exercícios tiveram a assistência dos generais Milton de Freitas Almeida, Raimundo Sampaio e Coriolano de Andrade, respectivamente, Chefe do Estado Maior, Comandante da Zona Sul e comandante da 2.ª D. C.

MISSÃO ARGENTINA

Passou ontem por esta capital uma missão militar argentina da qual fazem parte os generais Sanguinete e Rodrigo, a fim de apresentar cumprimentos aos itinerantes, o general Edgar Amaral, que responde pelo expediente do Ministério da Guerra e tenente coronel Pedro da Costa Leite, adjunto do gabinete ministerial.

REQUERIMENTOS SOLUCIONADOS

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos do coronel Alcebiades Tamoio da Silva, tenente coronel médico Augusto Marques Torres, 1.º tenente do Q.A.O. José Areco, 2.º tenente ref. Manuel Pereira da Cunha, sub-tenentes João Leite do Prado Filho e Manuel de Araujo Braga, 3ºs. sargentos Francisco de Assis Góis e Otaviano Joaquim de Santana e soldado reservista Ademar Benedito de Oliveira; indeferido o do soldado Osvaldo Pires e mandado arquivar os do 2.º tenente R-1 José Monteiro, 1.º sargento ref. Temistocles Nilo Bezerra, 2.º sargento reservista Pedro Fortunato de Oliveira e 3.º sargento reservista João Maria de Amorim Sá.

CHAMADOS À D. R.

Estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento para tratarem assuntos de seus interesses: à 1.ª Divisão os 2ºs. tenentes R-1 João Baldio de Souza Oliveira e Antonio da Silva Rondone e à 2.ª Div. o sr. Morvan Freire Brasil.

NÃO ESTÃO SUJEITAS A COMPROVAÇÃO

O general Edgar Amaral, que responde pelo expediente da pasta da Guerra, em aviso de ontem declara o seguinte:

"Considerando que os oficiais, que vão em missão ao exterior, recebem normalmente a importância correspondente à despesa dos transportes e bagagens;

Considerando que tais despesas são orçadas previamente, de modo que a importância fornecida se acha limitada aos gastos rigorosamente indispensáveis;

Considerando que o ato da concessão de tais importâncias declara expressamente o nome do beneficiado e o modo preciso de entregá-las;

Considerando mais que êsses característicos evidenciam não se dever confundir tais despesas com as previstas pelo artigo 20 do R.A.E.;

Considerando, finalmente, que tais aspectos dão a essas importâncias o caráter individual, equivalente à [illegible] de transportes fornecida dentro do país, de acôrdo com o C.V.V.M.E., Resolvo:

I — Não fica sujeita a comprovação ulterior, a aplicação das importâncias mandadas entregar, por ato ministerial, a oficiais que vão em missão ao exterior, com a declaração expressa de se destinarem às respectivas despesas de transporte do oficial e sua família.

II — A comprovação de tais despesas será feita com a quitação do oficial, passada na folha organizada pela tesouraria que tenha de requisitar à respectiva importância do Estabelecimento de Fundos, a cuja folha deverá ser anexada cópia autêntica do aviso concessor da aludida importância.

III — Devem ser aprovadas todas as prestações de contas relativas a importâncias já fornecidas com a finalidade aqui prevista, em data anterior ao presente aviso, desde que preenchem as exigências dos itens I e II".

EXCLUIDOS DA RESERVA

Pelo ministro da Guerra foi excluído da reserva do Exército, por ter sido nomeado 2.º tenente médico da Reserva do Quadro de Saúde do Ministério da Aeronáutica, o aspirante a oficial R-2, da arma de Infantaria, Valter Soares da Cunha. Por outro ato aquele titular reincluiu na reserva do Exército por ter deixado de pertencer à Naval, o civil Herculano Gomes Matias.

CHEGOU DE PERNAMBUCO

Pelo "Araranguá", chegou, ontem, procedente de Pernambuco, o 1.º tenente L.E. Joaquim da Silveira, onde esteve como chefe da Comissão de Estradas n. 6.

ATOS DO MINISTRO

O ministro de Estado da Guerra resolve:

Conceder prorrogação de 30 dias no prazo para a entrega de I.P.M. de que se acha encarregado o tenente coronel médico dr. João Nominando de Arruda;

Excluir da reserva do Exército com transferência para a da Aeronáutica, os seguintes reservistas:

Antonio Pedro Dantas Sonheca Filho — Avelino Faustino Costa — Clovis Lira — José Americo Cavalcanti — Luiz Beberra da Costa — Napoleão Duarte dos Santos — Orlando Cordeiro — Mario Moreira Daielo — Almano Gonçalves da Silva — Antonio Ernani Bernhardt e Gentil Borges Filho.

— Da reserva do Exército, por ter sido nomeado 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde do Ministério da Aeronáutica, o aspirante a oficial R-2, da arma de Infantaria Valter Soares da Cunha.

— Reincluir na reserva do Exército e relacioná-lo na 2.ª C.R., por haver deixado de pertencer à reserva naval em virtude de nomeação para cargo em ministério civil Herculano Gomes Matias.

NO CENTRO DE ESTUDOS

Reunir-se-á amanhã, às 10 horas, o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Angelo Ubirajara da Rocha — Tenente coronel e dr. Diocleciano Pegado Junior — Capitão — Considerações em tôrno de um caso de meningite.

Dr. Nelson Bandeira de Melo — Capitão — Validade, precisão e análise fatorial de testes de inteligência.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO C. M.

O Departamento Cultural de Propaganda da Associação Cívica dos ex-alunos do Colégio Militar, devidamente autorizado pela Diretoria tem o prazer de participar aos consócios:

a) — Continua aberta na sede, Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, a inscrição para o 6.º almôço de confraternização, a realizar-se em 13 de dezembro, sábado, às 13,30 horas. Para êsse fim, o consócio dr. Ferreira de Almeida atenderá, mesmo pelo telefone 42-8025, depois das 15 horas, a todos que desejarem comparecer, inclusive, as famílias dos mesmos consócios;

b) — Haverá uma série de conferências a serem efetivadas na sede do Clube Militar, ou noutros estabelecimentos que serão marcados oportunamente.

CHAMADOS À INSPEÇÃO DE SAÚDE

Deverão comparecer amanhã, às 8 horas, ao Hospital Central do Exército, munidos de seus certificados de alistamento, a fim de se submeterem à inspeção de saúde, os candidatos à matrícula no C.P.O.R.:

Antonio Carlos de Siqueira Almeida — Antonio José de Castro Saldanha — Batista Caruso — Carlos Augusto Garcia — Dicram José Hellam — Dilson da Silveira Macedo — Eduardo Haudy Junior — Geraldo Vasconcelos Tavares — Geraldo Guimarães Monteiro — Galba Govela Porto — Geraldo Prim Ferreira — Gino José Rocco — Henrique Mendes Tavares — Helio de Souza Afonso — Italo Gonçalves — Pieré Marins Costa — Israel Gropiciki — José Stoclzier Canabrava — Jehovah de Souza — José Domingos Muledo Gerieri — José de Aguiar Teixeira — Milton do Nascimento Marques — Milton de Luiza Guilhem — Milton de Souza Moreira — Humberto Hafermen — Roel Herman Julim Garr — Renato Geraldo Ausler Bento — Roberto Savini Armoult — Roberto de Oliveira Moreira — Lincoln de Araujo Almeida — Luiz Augusto Tavares da Silva — Sansiviero Brasileiro de Melo — Paulo Altamir Pinto Leite — Pierre Berman — Raul Forbi — Paulo Gomes Alves — Viriato Giacometti — Wilson Silva Carvalho — Milton Joaquim de Matos — Vlademia Marinho de Miranda.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 242 — Publico, de ordem do General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO — Conforme consta de uma relação remetida pelo E.M.E. foram julgados aptos à inscrição no Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior do Exército, os seguintes capitães:

Auuizio Guedes Pereira — Heitor de Caracas Linhares e Miguel Lopes de Siqueira Camucé, todos servindo nesta Diretoria.

PERMISSÕES — Concedo permissão ao capitão da arma de Engenharia, Edgar Berreto Bernardes, ultimamente transferido do 1.º para o 5.º B.F., para passar parte do trânsito a que tem direito nesta capital e o restante na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL TRANSFERIDO — Declaro que continuam adidos a esta Diretoria, os 1.º e 2.º tenentes da arma de Artilharia Levy Demoro e Manuel de Andrade Machado, ultimamente transferidos, respectivamente, para a Bia. do 4.º G A C. e Forte da Lage e 7.º G.A. C.M.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo mediante concurso de acôrdo com as instruções sôbre as bandas de música, as seguintes vagas, nas unidades abaixo:

No 12.º Regimento de Infantaria — Cinco vagas de cabo músico, sendo, duas de alto em fá-mib, uma de clarinete em sib, uma de caixa clara e uma de caixa surda.

No 9.º Regimento de Infantaria — Uma vaga de 2.º sargento músico contra-baixo em sib e a de 3.º sargento decorrente.

No 1.º Batalhão de Fronteira — Uma vaga de 3.º sargento músico trombone em dó e uma de cabo músico bombo.

Na Escola Preparatória de Porto Alegre — Uma vaga de 3.º sargento músico clarinete em sib.

DISPENSA DO SERVIÇO — O general comandante da 1.ª D. C., concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente da arma de Artilharia, Odim Barreto de Albuquerque Lima, do 7.º G.A. Cav. 75, que se encontrava nesta capital, com permissão.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CIDADE — O Ministro permitiu que o 1.º tenente Edson Monteiro de Barros, do 3.º G.A.C.M., permaneça por mais dez dias nesta capital, com dispensa do serviço.

A dispensa acima referida deverá ser contada a partir de 23 do corrente.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL — Classifico no Q.S.G., o 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Infantaria Francisco Zoroastro de Souza, auxiliar da Chefia da 1.ª Divisão desta Diretoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Osiris Bittencourt Coelho, major da arma de Cavalaria, da Diretoria de Remonta e Veterinária, pedindo que seja mandado contar pelo dôbro e constar nas suas alterações, o período de 24 de julho a 3 de outubro de 1932 período êsse em que serviu no Destacamento Elias Americano Freire, da Coluna General Manuel Rabelo, por ocasião da revolução de São Paulo. — Deferido. Em 17-10-1947.

Caio Mario de Noronha Miranda, major da arma de Cavalaria, desta Diretoria, pedindo (por ter baixado ao H. C. E. em 22 e tido alta a 26, tudo de setembro do corrente ano), mandar contar como férias relativas ao ano de 1947, aquele período de acôrdo com o Aviso n.º 154, de 22-1-1944. — Deferido.

FOURRAGERE PORTUGUESA — O general S.G.M.G. solicita dos comandantes de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos que tenham sob suas ordens oficiais ou praças agraciados com a Fourragère Portuguesa (relação publicada no B.E. n.º 27, de 5-7-947) que comuniquem diretamente à S.G.M.G. a fim de ser feita a remessa da mesma.

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal:

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete".

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro Armando Trompowsky assistiu, em São Paulo, a exercicios de tiro executados por aviões de bombardeio leve — Regressará hoje ao Rio — Promoções e outros decretos do presidente da Republica

O ministro Armando Trompowski, prosseguindo em suas visitas de inspeção aos serviços da 4.ª Zona Aérea, percorreu ontem demoradamente a Base Aérea de Cumbica, em São Paulo, inteirando-se das obras que ali se executam de forma a torná-la aeroporto internacional. Acompanhou-o nessa visita, o coronel Nelson Wanderley, comandante da Base, que prestou ao titular da pasta detalhadas informações.

O ministro esteve também no Parque de Aeronáutica, onde almoçou em companhia dos oficiais que ali servem. À tarde, presenciou, em Cumbica, a uma empolgante exibição de bombardeio, com exercício de vôos rasantes e tiros de metralhadora, executado por aviões A-20, do 1.º Esquadrão do 10.º Grupo de Aviação.

Hoje, às 10 horas, o tenente brigadeiro Armando Trompowsui deixará São Paulo, de regresso ao Rio.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos de promoção de oficiais: por antiguidade, no Quadro de Farmacêuticos, ao posto de tenente coronel o major Benedito Arcanjo da Costa Gama; no Quadro de Oficiais Aviadores, ao posto de segundo tenente, os aspirantes Renaud Andrade Bussiere e Isney Moreira, ao posto de primeiro tenente, tenente mecânico de avião os segundos tenentes da reserva convocados Clodomiro Bioise, Atilio Bochetti, Eugênio José Muller e o segundo tenente mecânico de armamento, também da reserva convocado Jorge da Silva Prado; no Quadro de Infantaria de Guarda, por antiguidade, ao posto de primeiro tenente, os segundos João Amâncio de Souza, Oswaldo Alves de Siqueira, Milton Castro, Aladim Ribeiro da Silva, Joviniano Monteiro, Arlindo Bordini, Antonio Peixoto de Souza, Jaime Pereira Reis, Orlando Gustavo Noronha dos Santos, Newton Chaves, Hermilio Chaves da Silva, Gil Lessa de Carvalho, José da Silva Rondon e Rosental Gonçalves.

OUTROS DECRETOS

Foram ainda assinados pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: exonerando o tenente coronel av. Honório Ferraz Koslar, de representante do Ministério da Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede nesta capital, por ter sido nomeado para a Comissão de Aeronáutica, em Washington, nomeando capitão capelão da Aeronáutica o padre Pio Benedito Ottoni Junior; concedendo transferência para a reserva, no posto de segundo tenente, ao sub-oficial do Quadro de Escrevente-Almoxarife Lineu Baltazur da Silveira, visto contar mais de 25 anos de serviço efetivo; concedendo transferência para a reserva remunerada, na mesma graduação, ao primeiro sargento do Quadro de Enfermeiros Francisco Antunes Sobrinho, também por contar mais de vinte e cinco anos de efetivo serviço, e ainda na mesma graduação, ao primeiro sargento do Quadro de Artífices Gervasio de Araujo Silva, pelo mesmo motivo; transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial do Quadro de Mecânicos de Aviação, Vivaldino Barbosa da Silva; reformando o terceiro sargento do Quadro de Infantaria de Guarda, Militão Alves de Souza, o soldado de segunda classe Marajá Gonçalves de Lima, o terceiro sargento mecânico de avião Antonio Bodziack, e o taifeiro Santo Marodin.

PAGAMENTO DO MES DE OUTUBRO

O pagamento de vencimento e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo a seguinte ordem: — Dia 28 — Oficiais da ativa, da reserva, reformados, pessoal das Auditorias de Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, funcionários civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, tudo a partir das 11 horas. Serão pagos nos seus Gabinetes o Ministro e Brigadeiros; Dia 29 — Pessoal subalterno inativo; a partir das 11 horas; Dia 5 — XI — 47 — Manutenção de família, a partir das 11 horas.

CONSIGNAÇÕES

A Divisão de Finanças chama a atenção dos interessados para a nota abaixo, publicada no Boletim da Diretoria de Intendência 236, de 15 do corrente:

"Durante o período compreendido entre os dias 15 de novembro próximo e 31 de janeiro de 948, inclusive, não serão averbados contratos de consignações de qualquer natureza, exceto os que se destinarem a aluguel de casa e manutenção de família, a fim de que se possa processar sem atropêlo o encerramento do exercício corrente, e a abertura das contas do exercício vindouro'.

Ministério da Marinha

Visitarão a Escola Naval

Dando cumprimento ao programa de visitas aos estabelecimentos da Marinha, os adidos navais estrangeiros, visitarão, hoje, à Escola Naval, onde lhes será oferecido um almôço pelo Diretor daquele importante estabelecimento, almirante Armando Pinto Lima.

ATOS DO PODER EXECUTIVO
TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes atos: Transferindo para a reserva remunerada, no pôsto de segundo tenente os sub-oficiais Augusto dos Santos, Anisio Carvalho da Salva, Ascendino Rodrigues de Albuquerque, Carlos Gomes Ribeiro, Cincinato Guergel de Albuquerque e Edgard de Almeida Barros.

EM COPENHAGUE O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio escola "Almirante Saldanha", prosseguindo no seu cruzeiro pelos principais portos do velho mundo, acaba de chegar ao porto de Copenhague procedente de Estocolmo. Aquela unidade naval, está sendo muito visitada pela população daquela cidade, bem como por técnicos navais que se mostram vivamente interessados na construção daquela unidade escola.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro "Bertioga", comandado pelo capitão de corveta João Batista Viana, suspendeu de Recife às cinco horas de ontem, com destino ao porto de Natal. Ainda naquela data, o navio auxiliar José Bonifácio, comandado pelo capitão de fragata Arquimedes Botelho Filho, zarpou de Salvador com destino ao porto do Rio. Chegou a Porto Alegre, ontem, o contratorpedeiro Bocaina e nas proximidades da Ilha da Trindade, fundeou na tarde de ontem, o navio auxiliar "Almirante Frontin", enquanto o navio tanque "Garcia D'Avila", partiu de Recife com destino ao porto de Natal.

NOVO VICE-DIRETOR DO PESSOAL

O titular da Marinha em portaria de ontem, designou o capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox, para exercer o cargo de vice-diretor do Pessoal da Armada.

MEDALHAS DE SERVIÇO DE GUERRA

O Chefe do Govêrno assinou na pasta da Marinha decretos concedendo a Medalha de Serviços de Guerra com estrêlas a vários oficiais, sub-oficiais, sargentos, marinheiros, fuzileiros navais e taifeiros.

INDICADOR

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

R. Cunha - Pedicure
Extinção e tratamento indolor
Calos — Calosidades — Unhas encravadas
Largo da Carioca, 5 — 5.º S. 518 (Ed. Carioca) — Fone: 22-8767

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Olhos - Dr. HEREDIA
DOENÇAS — ÓCULOS
Rua Buenos Aires, 202. Sob
Telefone 23-1482

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas, Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA CIRÚRGICA DENTÁRIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X
Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO, 88, 3.º and. S. 22 T. 22-3886

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLINICA DENTÁRIA ESPECIALIZADA
DENTADURAS
OLHOS ARTIFICIAIS de Rosina Acrilica
PROTESE INDIVIDUAL PERFEITA
DR. GILON MACHADO - 3.ª, 5.ª e sáb. 9 às 11 e 2 às 4.
ED. REX — 5º ANDAR — SALAS 510 a 513 — TEL. 42-1119

Turfe

AS PROXIMAS TARDES NO HIPODROMO BRASILEIRO

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS — OUTRAS NOTAS

ENRIQUECE O PROGRAMA DE DOMINGO O CLASSICO CANDIDO E. DE SOUZA ARANHA

1.º páreo — Prêmio Aero Clube do Brasil — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Vodka 55 / 2 Bayeux 55 / 3 Jarauna 55
2 { 4 Explosiva 57 / 5 Itaquatiá 55 / 6 Sans Souci 55
3 { 7 Jubilosa 55 / 8 Aria 55 / 9 Carolina 55
4 { 10 Gavota 55 / 11 Loba 55 / 12 Itacava 55

2.º páreo — Prêmio Augusto Severo — 1.000 metros, às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Helper 56 / " Huron 56
2 { 2 Piratinha 58 / 3 Cambuci 56
3 { 4 Gracchus 56 / 5 Hallabarda 54 / 6 Suit 54
4 { 7 Faladora 54 / 8 A oá 56 / 9 Katurrita 50

3.º páreo — Prêmio 20 de Janeiro — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Chibante 54 / " Sussurana 51 / 2 Asa Branca 54
2 { 3 Urvio 58 / 4 Escudeiro 56 / 5 Ternura 51
3 { 6 Jornal 56 / 7 Braza Negra 51 / 8 Grey Peter 55 / 9 Hélice 54
4 { 10 Jeira 54 / 11 Jaspe 56 / 12 Paragnaia 51 / " Cairana 54

4.º páreo — Prêmio Clássico Cândido Egydio de Sousa Aranha — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

Ks.
1—1 Haim 55
2—2 Ofigia 57
3—3 Galhardia 57
4 { 4 Highlano 53 / 5 Apoteóse 54

5.º páreo — Prêmio Alberto Santos Dumont (Taça) — 2.000 metros, às 15,45 horas — Cr$ 36.000,00 — Handicap.

1 { 1 Dominó 56 / 2 Dante 51
2 { 3 Meteor 50 / 4 Furão 58
3 { 5 Vencimento 50 / 6 Halo 50
4 { 7 Mar Revuelto 51 / 8 Bordonéo 52 / 9 Ajo Macho 50

6.º páreo — Prêmio Bricio Filho — 1.600 metros, às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Grisú 55 / " Gavial 55 / 2 Hunter Prince 55
2 { 3 Indico 57 / 4 Lumen 55 / 5 Carinho 55
3 { 6 Guanumbi 55 / 7 Iridio 55 / 8 Haramun 55
4 { 9 Inca 55 / 10 Logro 57 / " Luva 53

7.º páreo — Prêmio Correio Aero Nacional — 1.500 metros, às 16,55 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Havano 56 / 2 Jacubi 53
2 { 3 Guaranysinho 56 / 4 Samburá 50
3 { 5 Halo 56 / 6 Caxambu 55 / 7 Divisa Ouro 54
4 { 8 Kit 54 / " Pury 52 / " Don Raul 52

8.º páreo — Prêmio Bartholomeu de Gusmão — 1.800 metros, às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Rumoroso 53 / 2 Meteor 50 / 3 Grédulo 50
2 { 4 Delfini 50 / 5 El Don 53 / 6 Musicante 52
3 { 7 Combativo 55 / 8 Miralumo 51 / 9 Parmilio 50
4 { 10 Ajo Macho 53 / 11 Don José 51 / " Chachim 50

(O vencedor do 5.º páreo terá nesta a sobrecarga de 4 quilos).

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS
Multados vários profissionais

Reunida ante-ontem a Comissão de Corridas tomou as seguintes resoluções:

a) — aprovar a tabela de distâncias para o mês de Novembro;

b) — realizar no dia 9de Novembro, com a denominação de "Domingos Torres", a 10.ª prova especial de éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios no país, na distância de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00;

c) — marcar o dia 23 de Novembro, para a realização da 4.ª prova especial reservada aos animais financiados, de acôrdo com o Regulamento da Exposição-Leilão de 1946, prova esta que terá a denominação de "Antenor Lara Campos", com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distância de 1.800 metros;

d) — registrar o compromisso de montaria para a égua Ofigia, no Clássico "Cândido E. de Souza Aranha", feito pelo treinador Manoel J. Oliveira, com o jóquei Justiniano Mesquita;

e) — chamar a atenção do tratador do animal Serpente Negra pela indocilidade da mesma égua, e, à vista da informação do "starter", proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Xavante;

f) — multar, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) o jóquei Emigdio Castillo, piloto de Ganges, em Cr$ 500,00; os jóqueis Reduzino de Freitas, piloto de Huron e Reduzino de Freitas Filho, de Piratinha, em Cr$ 400,00; os jóqueis Waldyr Lima, piloto de Kelvin e Olivio Macedo de Katurrita em Cr$ 300,00; os jóqueis Waldemiro de Andrade, piloto de Aloá, e Luiz Rigoni, de Pioneiro, em Cr$ 800,00;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas 1, 11 e 12 do corrente.

INTERESSANTE O PROGRAMA DA PROXIMA SABATINA

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Leste 55 / 2 Rondel 55
2 { 3 Hamlet 55 / 4 Cabalista 55
3 { 5 Abdin 55 / 6 Bruno 55
4 { 7 Bruto 55 / 8 Alfinete 55 / 9 King Cole 55

2.º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Pista de grama — Cr$ 2.030,00.

Ks.
1 { 1 Rutilante 57 / 2 Gauchazá 56
2 { 3 Maestro 57 / 4 Blue Rose 56
3 { 5 Dona Chiquita 55 / 6 Sueño Branco 55
4 { 7 Hit the Deck 56 / 8 Bebuchita 56 / 9 Preambulo 52

3.º páreo — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Hyperbole 58
2 { 2 Fla Flu 58 / 3 Escorpion 58
3 { 4 Alvinegro 54 / 5 Heleno 58
4 { 6 Sirigy 52 / 7 Fontainebleau 52

4.º páreo — 1.200 metros, às 15,45 horas — Cr$ 18.000,00.

Ks.
1 { 1 Dianteira 50 / " Aruba 50 / 2 Veneno 52 / 3 Vulcão 51
2 { 4 Hesione 54 / 5 J'Attendrai 50 / 6 Piazote 52 / 7 Bombeiro 52
3 { 8 Tribunal 58 / 9 El Bolero 58 / 10 Simpatico 58 / 11 Concurso 56
4 { 12 Hipona 50 / 13 Catavento 56 / 14 Picardia 50 / 15 Informada 52 / " Sis 54

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Shangri-La 54 / 2 Dulipé 56 / 3 Fingida 54
2 { 4 Hylas 56 / 5 Ureno 58 / 6 Chaim 56
3 { 7 Heracles 53 / 8 Jiga 54 / 9 Betar 56
4 { 10 Montese 53 / 11 Katurrita 54 / 12 Parker 52 / 13 Taoca 54

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Sassiado 58 / 2 Itai 52 / 3 Jaguarão Chico 58 / 4 Colombina 52 / 5 Don Paulito 58 / 6 Eolo 52
2 { 7 Informador 52 / 8 Moritz 54
3 { 9 Fleugma 54 / 10 Macegão 56 / 11 Genipapo 54 / " Destemor 54
4 { 12 Tamandaré 59 / 13 Guadalajara 52 / 14 Sunray 52 / 15 Cerro Clero 54 / " Giria 56

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,30 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Dabul 52 / " Fiteiro 58 / 2 Flexa 50
2 { 3 Bongy 54 / 4 Old Plaid 54 / 5 Genghis Kahn 52
3 { 6 Tango 56 / 7 Don Ramiro 52 / 8 Três Pontas 52
4 { 9 Cajubi 54 / 10 Tentugal 58 / 11 Moema 52 / " Mimi 54

Mangerona em tratamento

Na égua Mangerona que defende a jaqueta da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, foram aplicadas pontas de fôgo.

Mudou de pensão

Foi entregue ao treinador Henrique de Souza o cavalo Con Botas, que estava aos cuidados de José da Silva.

Classico Candido E. de Souza Aranha

O Clássico "Cândido E. de Souza Aranha", que serve de base à reunião de domingo próximo foi ganho no periodo de 1932 a 1946 pelos seguintes animais:

1932 — 2.500 metros — Cr$ 10.000,00 — EL GOUALA — (J. Salfate) — Clever Boy e Caton — 150" 1/5.
1934 J 1.800 metros — Cr$ 10.000,00 — YPIRANGA — (O. Ullôa) — Yolanda e Vichy — 113 1/5.
1935 — 2.000 metros — Cr$ 10.000,00 — HURAN — (G. Costa) — Zumbaia e Astoria — 125" 1/5.
1936 — 2.000 metros — 10.000,00 — BALTICA — (P. Gusso) e OGARITA — (S. Batista) — (empate do 1.º) — Tia King — 126" 3/5.
1937 — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — BALTICA — (P. Gusso) — Ortruda e Krebelina — 125" 4/5.
1938 — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00 — SAPHINHA — (A. Molina) — W. O.
1939 — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 — QUARAHIM — (A. Molina) — Braila e Dona Stella — 129".
1940 — 2.000 metros — Cr$ 15.000,00 — DONA STELLA — (P. Simões) — Altona e Alcatéa — 126" 4/5.
1941 — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — BATUIRA — (J. Zuniza) — Dona Stella e Rapidez — 132".
1942 — 2.000 metros — Cr$ 20.000,00 — BATUIRA — (J. Zuniga) — Elenita e Crecelle — 125" 1/5.
1943 — 2.000 metros — Cr$ 25.000,00 — EMA — (W. Andrade) — Talumina e Dijah — 125".
1944 — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — FARSA — (O. Ullôa) — Ellipse e Tocandira — 126" 3/5.
1945 — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — GREY LADY — (O. Ullôa) — Tocandira e Ellipse — 124" 3/5.
1946 — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — FINESSE — (O. Ullôa) — Guriri e Ofigia — 132" 3/5.

ESPORTES

JUCA ESTAVA DANDO "GOLPE ERRADO"

(Conclusão da 12.ª página)

lados excederam à expectativa. Os três jogadores "abafaram", garantindo a efetivação.

MENEZES FOI UM ASSOMBRO

O atacante Menezes, por exemplo, foi o ponto alto da ofensiva. Para Juca êle não passava de um "perna de pau". Mas o jogador demonstrou que, além de perfeito controle de bola, tem "visão" e arremata com segurança. Seu aproveitamento foi uma lição no veterano treinador que, ante a sua magnifica atuação, ficou obrigado a efetivá-lo. E Menezes, o famoso atacante que já marcou quatro tentos contra o Vasco da Gama, deverá repetir domingo a sua magnífica atuação.

UM ZAGUEIRO DE FUTURO

Enquanto perdia tempo com Biluiú, que já está em declínio, e com Marmorato, que o "olho clínico" do sr. Aires de Souza "descobrira" em Vitória, como já o fizera com o fracassado goleiro "Xéxéu", o técnico Juca deixava de lado um elemento muito promissor. Queremos nos referir ao jovem Hermogenes, que era o melhor elemento para o papel de "marcar" o centro-avante. Surgiram as críticas e os dois "bondes" foram despachados, sendo o jovem jogador fluminense chamado à atividade. Hermógenes correspondeu, tornando-se um dos baluartes, embora não tenha contado até agora com um companheiro à altura, nem com um arqueiro experiente.

OTIMO CENTRO MÉDIO

Juca tem uma série de qualidades, mas o péssimo defeito da teimosia. E insistiu em Januário até o "pau comer". Resultado, o centro médio Aiala, lançado no jôgo com o Botafogo, demonstrou que é um elemento de valôr. Apesar de se apresentar comple- sempenhou com perfeição a mar- tamente fora de forma, tanto de- cação como brilhou na distribuição, "lançando" os ponteiros. Com mais treinamento, Aiala ainda brilhará no futebol metropolitano, se não se "mascarar", pois os seus companheiros da intermediária, tanto Sula como Haim, são jovens de futuro.

REAPARECIMENTO DE SONO, UBIRAJARA E CARDOSO

Resta a Juca, para se livrar do "ambiente" que está se criando em Bangu contra si, aproveitar Ubirajara. O excelente meia direita está "encostado" sôbre o pretexto de enfermidade. Mas Ubirajara está bom e tem feito falta. Anésio e Calixto, que o tem substituido, não estão ainda à altura de superá-lo. De modo, que impõe-se o reaparecimento de Ubirajara, que além de "fibra", tem experiência para os jogos de maior responsabilidade. Sonó e Cardoso, os dois formidáveis atacantes que deixaram de atuar, por prescrição médica, retornando aos seus postos, domingo, ao lado de Moacir, Menezes e Ubirajara formarão uma ofensiva do "outro mundo".

DEPENDE O ARQUEIRO

Até agora não dispõe o Bangu de um zagueiro esquerdo. Italiano é fraquíssimo e os novos Madeira e Pedro Silva ainda não são conhecidos. Se qualquer dêles se adaptar ao lado de Hermógenes, resolverá o problema da zaga. O problema principal do clube alvirubro, porém, está na zaga, pois Pedrinho e Rossari ainda não estão "maduros" e o mineiro Orlando parece que também não tem experiência necessária para enfrentar jogadores "pesados".

Dessa forma, o quadro banguense poderá brilhar no presente certame, desde que resolva os seus problemas do arco e da zaga esquerda, pois para os demais postos, os elementos escolhidos estão em condições de brilhar.

O QUADRO PARA DOMINGO

Já estão escalados para domingo, Hermógenes, Sula, Aiala, Haim, Sonó, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Menezes. O arqueiro e o zagueiro esquerdo deverão ser escalados após o treino desta tarde.

"Bicho dobrado" e concentração rigorosa

(Conclusão da 12.ª página)

dos homens que apresentaram contusões no último prélio.

"BICHO" DOBRADO E CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

A direção técnica do Bonsucesso já afixou o aviso: caso vençam o Botafogo ou empatem, haverá "bicho" dobrado para todos. O aviso tem sido lido por todos os jogadores e o desejo de vitória aumentou consideravelmente. Ninguem deseja passar a noite de domingo, sem a gratificação de vitoria. Assim dizem êles...

Luizinho foi operado

Luizinho, que formou no selecionado gaucho, ex-defensor do Cruzeiro, de Porto Alegre, agora defensor do Flamengo, foi operado do menisco, ontem, no Hospital da Beneficência Espanhola.

ILEGÍVEL



O DÉCIMO SEXTO ANIVERSÁRIO DO TRÁFEGO F. C. — Com invulgar brilhantismo foi comemorado na tarde de domingo o décimo sexto aniversário do Tráfego F. C. As festividades transcorreram dentro da maior disciplina, tendo dado a nota de destaque a delegação do Social Olímpico Ferroviário, de Santos Dumont, cuja equipe de futebol travou combate com a do Tráfego F. C., numa bela peleja amistosa, que terminou com a vitória do Tráfego por três a dois. Acima apresentamos três aspectos dessas festividades. À esquerda, o esquadrão vitorioso; ao centro, flagrante tomado na ocasião em que a diretoria do grêmio aniversariante oferecia uma lauta mesa de doces à comitiva mineira e à reportagem de A MANHÃ, que ali esteve representada pelos nossos companheiros Jader e Julio Neves; finalmente, a disciplinada equipe do Social Olímpico Ferroviário, que depois de grande partida, perdeu honrosamente para o seu leal antagonista.

FESTA DE RARO ESPLENDOR

O 16.º aniversário do Tráfego F. C. e as brilhantes comemorações — Presente o gen. Lima Câmara — Vencido o esquadrão do Social Olímpico Ferroviário, de Santos Dumont, por 3 x 2 — O jôgo — As solenidades — Outros detalhes das esplêndidas festividades



Nosso "cliché" mostra o general Lima Câmara, chefe de Polícia, no momento em que hasteava o Pavilhão Nacional

O Tráfego F. C., prestigiosa agremiação composta de funcionários da Cia. de Carris, viveu domingo último um dos grandes dias de sua existência, com a passagem do seu 16.º aniversário. Uma série de festividades marcaram mais um ano de gigantescos empreendimentos no setor esportivo e social da metrópole.

A tarde de domingo não era das mais brilhantes, no que se refere às condições atmosféricas. Entretanto, numerosa e entusiástica assistência lotava o estádio da rua José do Patrocínio, ávida de assistir um espetáculo sôbre todos os modos brilhante. Precisamente às 15,30 horas uma briosa representação da banda de música da Polícia Militar deu entrada no estádio, entoando uma vibrante marcha. A assistência delirava ante o início daquele espetáculo magnífico.

AS SOLENIDADES

A tarde esportiva teve início às 13,30 horas, com a preliminar entre o 2.º quadro do Tráfego F. C. x Unidos da Baronesa, saindo vencedor o Tráfego F. C. pelo escore de 2 x 1. Em seguida, conforme estava programado, teve lugar a solenidade à Bandeira, com a presença do General Lima Câmara, Chefe de Polícia, acompanhado do seu ajudante de ordem. A diretoria do Tráfego, numa deferência tôda especial para com o seu convidado de honra, pediu ao General Lima Câmara para hastear o pavilhão nacional, sob o som do Hino Nacional, executado pela banda de música. Após o Hino Nacional, a "estrêlinha" do teatro do clube, Maria Helena Silva e o sr. Benjamin T. Gonçalves, presidente do Tráfego F. C., saudaram o Chefe de Polícia. A menina Wilma Rosa da Rocha fez uma exaltação à Bandeira. Usou da palavra, o sr. Romeu Batista de Carvalho, presidente do Social Olímpico Ferroviário, sôbre o grande laço que une as duas agremiações.

O JÔGO

Terminadas as solenidades, teve início a partida, debaixo de grande vibração dos espectadores. Aos primeiros minutos, tinha-se a impressão de que os cariocas iriam levar a melhor, tal a disposição com que iniciaram a luta. Notavam-se falhas na defensiva dos mineiros, onde o médio Elmo e o zagueiro Paulo falhavam constantemente. Em razão dêsses defeitos, surgiu uma série de ataques dos locais, tendo a defesa mineira concedido falta máxima, que Cristóvão transformou no primeiro tento dos seus. Continuaram os do Tráfego no ataque, ampliando o marcador para 2 x 0, aos 23 minutos. Somente aos 43 minutos conseguiu o Social o seu primeiro tento, terminando a primeira fase com o "placard" assinalando 2 x 1 para os locais. No 2.º período notou-se uma certa desarticulação nas duas equipes, arrastando-se o prélio com pouca movimentação, até que aos 20 minutos houve um pequeno incidente do centro-avante Arinos com o árbitro da peleja, que, diga-se de passagem, apitava pessimamente, embora com imparcialidade, pois prejudicava ambos os contendores. Disso resultou ser o juiz substituído, prosseguindo Arinos em campo. Depois dêsse acontecimento, o jôgo mudou completamente, passando os dois quadros a agir de forma mais decisiva e melhor coordenados, produzindo assim belas jogadas. Nêsse entusiasmo, o Tráfego marcou o seu terceiro tento, para logo depois os mineiros diminuírem a diferença para 3 x 2, escore com que terminou a partida, mau grado os esforços dos visitantes, que nos últimos minutos bombardearam tenazmente a cidadela confiada à perícia de Antonio.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes: TRÁFEGO F. C. — Escoteiro, Seringa e Odilon; Arouca, Bernardo e Reuna; China, Salvador, Chagas, João, Menta e Luizinho.

SOF — Lulú; Paulo e Walter; Elmo (Ari), Convêncio e Tonho; Queiroz, Anísio, Arinos, Italiano e Natalino. Os tentos foram assinalados por Salvador (2) e Luizinho, para os locais e Natalino e Arinos, para os visitantes.

OS MELHORES

No quadro do Tráfego F. C. o triângulo final saiu-se a contento, especialmente Seringa, que anulou completamente o centro-avante contrário; dos médios, o melhor foi Arouca; Bernardo destacou-se no trabalho de distribuição, enquanto Fernandes foi o menos combativo; Fernandes que o substituiu, não comprometeu. No ataque sobressaiu o trabalho de Salvador e Luizinho, êste explorando habilmente as falhas do médio Elmo; China e Chagas muito fracos, enquanto João Menta esteve num bom dia. Entre os vencidos Lulú teve boa atuação e não poderia segurar os três tentos; Walter foi o melhor de seu quadro, enquanto Paulo falhou diversas vezes. Elmo fraquíssimo; Ari, que o substituiu, melhor cem por cento. Convêncio e Tonho, com altos e baixos. Na dianteira, Queiroz, apagado; Anísio teve bom trabalho na etapa final. Arinos nada fez além do tento n.º 2 de sua equipe. Italiano muito esforçado, mas era impotente para vencer o médio Arouca, e Natalino, o melhor de seu ataque.

NA SEDE SOCIAL

Depois do encontro, a Diretoria do Tráfego F. C. recepcionou a embaixada visitante, em sua magnífica sede social. Nessa ocasião, o sr. Damião Rodrigues, Diretor Social do Tráfego F. C., em brilhante alocução saudou os integrantes do Social Olímpico Ferroviário. Depois fez entrega de uma medalha oferecida pela Diretoria ao sr. Nelson Azevedo, pela sua brilhante atuação no Teatro "Melchiades Araujo Santos". O homenageado agradeceu em rápidas, mas sugestivas palavras. Falou em seguida o representante da ADECA, fazendo a oferta de uma rica medalha à menina Maria Helena, daquele teatrinho, cuja representação foi louvada pelo orador.

Em belo improviso, o orador da embaixada do Social Olímpico disse da significação da visita de sua comitiva ao Tráfego, enaltecendo também o 16.º aniversário dêsse simpático grêmio. Suas palavras receberam calorosas manifestações de simpatia. Finalmente, o sr. Benjamin Teotônio Gonçalves expressou seus agradecimentos a todos e afirmou mesmo que é desejo do Tráfego recepcionar mais uma vez a embaixada que tão agradável impressão havia deixado entre dirigentes, associados e adeptos da agremiação "lighteana".

O JANTAR

Às 20 horas, foi servido, no Bar do Ginásio, um lauto jantar aos jogadores do Social.

O ENCERRAMENTO

O programa foi encerrado, com uma animadíssima domingueira.

O A. A. UNIDOS ABATEU O ADELIA POR 3X0

Gastão, Nino e Osmar, assinalaram os tentos — Na preliminar, verificou-se um empate de dois tentos



A briosa equipe do A. A. Unidos, que conseguiu domingo último, expressiva vitória sôbre o Adélia

Realizou-se domingo último o esperado encontro entre a A. A. Unidos e o Adélia F. C., o qual terminou com a vitória da Associação pelo escore de três tentos a zero, goals de Gastão, Nino e Osmar, de penalti.

O "MATCH"

O jôgo em si não apresentou maiores atrativos, já que se definiu por uma superioridade flagrante dos rapazes da Piedade, que chegaram facilmente ao escore de 3 x 0, e se mais não fizeram, deve-se à falta de pontaria de seus "artilheiros". No primeiro tempo, o Adélia ainda resistiu bastante, tendo começado a peleja com alguns ataques perigosos. Mas, na segunda fase, os alvi-azuis tomaram conta do gramado, sobressaindo-se o zagueiro do grêmio adeliense, que fazia ingentes esforços para manter o marcador com pequena margem para os do Unidos.

Assim, terminou a contenda com a vitória da A. A. Unidos, por 3 x 2.

O QUADRO VITORIOSO

O time do A. A. Unidos apresentou a seguinte formação: Russo; Pio e Manduca; Heitor, Agostinho e Cunhado; Marreta, Nino, Osmar, Aureo e Gastão.

A PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre os aspirantes, registrou-se um justo empate de dois tentos, sendo Gastão e Altinho os marcadores para o Unidos.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de Outubro de 1947 — NÚMERO 1.903

BRILHANTE A CAMPANHA DO CORDOVIL F. C.

Em uma rápida resenha assinalam-se 18 vitórias e 3 empates, contra 5 derrotas — 37 "goals" de saldo



Oriçça, Darli, Djalma, Orlando e Henrique, são os componentes da linha atacante do Cordovil F. C. Dêstes, sobressai Henrique, como o principal artilheiro, com grande vantagem sôbre os demais.

O ano de 1947 para o Cordovil F.C. foi dos mais auspiciosos. De começo, quer por causa do mau tempo, como pelo não comparecimento do adversário, diversos jogos programados não se realizaram. Mas, passado êsse período de descontrole, grandes jogos foram realizados. Tardes esportivas memoráveis fizeram com que os "torcedores" do alvi-rubro da Leopoldina vibrassem de entusiasmo, pelas magníficas vitorias conquistadas. Estão neste número os jogos realizados com o 11 Americano F.C., Rio D'Ouro F.C., E.C. São Luiz Gonzaga, Mineral F.C. e por último o Irapuã F.C.

Adversários valorosos, disciplinados, dirigidos por esportistas idealistas, proporcionaram espetáculos esportivos do mais elevado padrão técnico. Entre os empates verificados, um houve que teve o sabor de uma vitória liquida, insofismável. Prelíaram Cordovil e E.C. Ideal, em Parada de Lucas. E o que se viu, foi o sr. Alfredo Murani, presidente do Ideal, com o apito na boca, "jogar" com grande eficiência, sendo o melhor "elemento" do grêmio filiado a F. M.F. Quanto aos outros dois, refletiram com fidelidade o decorrer das pelejas. Das cinco derrotas impostas aos "Campeões da Disciplina", somente uma sofre contestação.

Querendo vingar um revez que lhe foi imposto em seu próprio campo, o Penha F.C., além de reforçar seu "team" com jogadores de outros clubes, desenvolveu um jogo pesado, violento, conseguindo dessa forma uma vitória inexpressiva, por dois tentos a zero. Mas, de um modo geral, tudo correu magnificamente. Fazendo jús ao titulo de "Campeão da Disciplina", tem o Cordovil F.C. o orgulho de constatar que, até a presente data, não houve uma só anormalidade a empanar sua esplêndida trajetória. Num total de 26 jogos realizados, conseguiu o Cordovil F.C. 18 vitorias, 3 empates e sofreu 5 derrotas.

Foram consignados 115 "goals", sendo 76 a favor e 39 contra, havendo, portanto, um saldo favorável ao Cordovil F.C. de 37 "goals". Foram estes os jogos realizados, até agora, pelo Cordovil F.C.:

Vitorias — Em 23-2-47, o Cordovil venceu o Expresso Vermelho por 5 x 3; em 2-3-47, o Capela, por 7 x 1; em 30-3-47, o Unidos da Vila, por 1 x 0; em 27-4-47, o Corcovado, por 3 x 1; em 1-5-47, o Mineral F.C., por 6 x 0; em 4-4-47, o E.C. Guarani, por 2 x 0; em 25-5-47, o Coqueiro F.C., por 1 x 0; em 8-6-47, o Lusitania F.C., por 5 x 4; em 29-6-47, o Confiança A.C., por 6 x 1; em 6-7-47, o S.P.R. F.C., por 2 x 0; em 27-7-47, o 11 Americano, por 2 x 1; em 3-8-47, o Penha F.C., por 4 x 3; em 10-8-47, o Rio D'Ouro F.C., por 2 x 1; em 17-8-47, o Hanseatica F.C., por 4 x 1; em 31-8-47, o Atenas F.C., por 9 x 0; em 7-9-47, o E.C. São Luiz Gonzaga, por 2 x 0; em 21-9-47, o E.C. São Jorge, por 3 x 1; e em 28-9-47, o Irapuá F.C., por 1 x 0.

EMPATES

O Cordovil F.C. empatou em 12-1-47 com o S.P.R. F.C.; em 9-3-47, com o E.C. Ideal e em 20-7-47, com o Flit F.C., sendo os escores de 2 x 2, 3 x 3 e 2 x 2, respectivamente.

DERROTAS

O Cordovil F.C. foi vencido em 6-4-47, pelo Belizario Pena F.C., por 3 x 1; em 11-5-47, pelo Mineral F.C., por 3 x 0; em 15-6-47, pelo Rio D'Ouro F.C., por 2 x 1; em 13-7-47, pelo E.C. São Luiz Gonzaga, por 5 x 2 e em 5-10-47, pelo Penha F.C., por 2 x 0.

Entre os clubes que deram o "bolo", figuram: João Cardoso F.C., Boemio F.C., Boca do Mato F.C., Atilia F.C., Rio Comprido F.C., Canadá F.C., São Luiz Durão F.C. e outros.

O AMERICANO OLIMPICO MANTEM O SEU GALARDÃO DE INVICTO!

O SÃO LUIZ GONZAGA PERDEU A INVENCIBILIDADE PELA DURA CONTAGEM DE 5 X 1

Os "meninos de ouro" da equipe rubra acabam de consignar mais um triunfo cintilante para o gremio, até agora invencivel, da rua Galileu.

Vencendo sempre, e sem encontrar, até então, quem lhe quebre a invencibilidade, essa plêiade de juvenis, que forma o esquadrão representativo do Americano Olimpico, vem impondo-se com denodo e certo desassombro a todos aqueles que se lhe tem deparado no campo da luta.

Coube, agora, ao São Luiz F. C. tombar ante a impetuosidade e a classe dos "cracks" da camiseta rubra.

A contenda entre esses dois invictos começou equilibrada, até que, consignado o segundo tento do Americano, a sua superioridade técnica tornou-se evidente e a sua classe teve, então, oportunidade de sobresair com muito mais pujança. Daí até a conquista do quinto goal, a luta foi amplamente favoravel aos da jaqueta rubra, tendo o seu triunfo se consumado sem dificuldade. Apesar disso, a linha de ataque do São Luiz jogou com muito entusiasmo e, se não conseguiu mais do que o tento de honra, isso foi devido à defesa do Olimpico, que, atuando em um dos seus melhores dias, desarticulava constantemente os seus esforços.

E o embate finalizou com a vitória brilhante e indiscutivel dos "meninos de ouro", por 5x1.

Os "goals" do Americano foram consignados por Betinho, Zezé, Zé Creoulo, Mario e Carauna. O único tento do São Luiz Gonzaga foi marcado por Julinho. Eis como entrou em campo o esquadrão vencedor da partida: Gilson, Doca e Julinho, Garrafa, Tião e Manoel, Betinho, Zezé, Zé Creoulo, Mário e Carauna.

Após o jogo a diretoria do São Luiz ofereceu um rico bronze ao Americano Olimpico Clube, representando uma águia em vôo.

AS ULTIMAS DA VARZEA BANDEIRANTE

O gremio santista, terá um novo campo — O salada F. S. quer Waldemar do Turunas Tieté F. C. — Sociais varzeanas

Não medindo esforços e sacrifícios, a diretoria do Grêmio Santista, simpático clube de Tatuapé, acaba de conseguir um magnífico campo de futebol, o qual será inaugurado segundo apurou a reportagem de A MANHÃ no esporte amador, no próximo mês de novembro. Está pois, de parabens, o sr. Nelson Chioquetti e demais companheiros do clube, por tão grande acontecimento, assim podemos dizer, porque hoje em dia, campos de futebol para amadores é "chuteira de lagartixa"...

Como é do conhecimento de todos os esportistas varzeanos, Tonetto, meia esquerda do Turunas Tieté F. C., foi cedido em definitivo para o Palmeiras, onde está atuando na equipe de aspirantes. Agora vem o Salada F. C., campeão da LECI, solicitar ao "arrasa-quarteirão" do Tatuapé, o "passe" do seu excelente zagueiro Waldemar. Segundo se sabe, será bastante difícil que aquele elemento seja cedido aos saladenses, pois seu concurso é no momento indispensável na equipe alvi-anil. Enfim, vamos aguardar os acontecimentos.

No dia 23 do corrente, festejará seu aniversário natalício o sr. Rafael Lopes, secretário e centro-avante do Coração de Jesus F. C., esportista grandemente estimado em nossos meios esportivos, principalmente no bairro de Vila Esperança. Pela passagem da grata efeméride, o prestigioso paredro e jogador, será sem dúvida, alvo de inúmeros cumprimentos de seus amigos e admiradores. A MANHÃ no Esporte Amador, gostosamente congratula-se com o Rafa das viradas infernais. Salve êle...

São Paulo, outubro, de João Lima

DOMINGO PRÓXIMO A IDA DO ABOLIÇÃO A HIGIENOPOLIS

Dará combate, naquela localidade mineira, ao E. C. São José, campeão local — Outros detalhes

quadro carioca, já que o mes-

No próximo domingo, seguirá para Higienópolis, o forte quadro do Abolição F. C., para naquela localidade mineira, dar combate ao E. C. São José campeão local. E' grande o interêsse dos "torcedores" daquela localidade, pela apresentação do mq é militado por elementos de primeira linha do nosso futebol amador.

PREPARADISSIMO O QUADRO DO E. C. S. JOSE'

Os diretores do grêmio mineiro, não tem se descuidado, e o quadro de futebol vem sendo preparado com afinco, a fim de fazer uma grande exibição, contra um "onze" categorizado, como é o do Abolição.

NÃO SEGUIRA' DENTINHO

A direção do quadro carioca, estará a cargo de Oldemar de Oliveira, já que Dentinho não poderá se ausentar da Metrópole, devido aos seus afazeres particulares.

SERA' REPRESENTADO O DR. JOÃO MACHADO

Estava assentada a ida do vereador João Machado, lider do esporte amador e presidente de honra do Abolição. O dedicado membro do Legislativo da Cidade e grande amigo do esporte amador, não podendo ausentar-se da Metrópole, designará um representante.

COM O QUADRO COMPLETO

A nota de sensação, é que o quadro que irá a Higienópolis, representando o Abolição, seguirá com todos os seus valores, dando assim, maior brilho a esta grande peleja interestadual.

O quadro do Abolição F. C., que excursionará completo

VENCEU MESMO ATUANDO DESFALCADO

Tombou no Corumbá F. C. frente do Corintians F. C. por 1 a 0

Enfrentando domingo último no campo da Juventude A. C., o aguerrido quadro do Corumbá F. C. o Corintians F. C. abateu-o pelo apertado "score" de 1 tento a 0.

Jogando desfalcado de varios elementos indispensáveis ao quadro titular, o onze corintiano atuou aquem de suas verdadeiras possibilidades, mantendo o score de 1 x 0 graças a atuação soberba do arqueiro Ribamar que desafiou todos os atacantes do Corumbá.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Ribamar — Alcides e Heitor — Roberto — Mario e João — Leir — Sid — Sebastião — José Máximo e Esquerdinha.

O único tento do "match" foi consignado por Sebastião, recebendo ótimo centro do ponteiro Levi.

Na preliminar triunfou também o onze corintiano pelo mesmo escore.

E. C. JOALHEIRO

Foi criada no E C Joalheiro, uma ala, a qual recebeu o nome de "Ala dos Milionários" que patrocinará: bailes, excursões, etc.

Já no dia 25 do corrente, fará realizar no seu majestoso salão, um sensacional baile, com uma "big" orquestra famosa.

Os srs. sócios, devem procurar seus convites na secretaria do clube.

TEM NOVA DIRETORIA O OLIMPICO CLUBE

Em obediência aos estatutos, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Deliberativo do Olimpico Clube. Nessa ocasião foram aprovados, sob palmas, o relatório do presidente em exercício de 1945-1947 e as informações prestadas pelos diretores sôbre o mesmo periodo. Em seguida procedeu-se ao ato eleitoral, sendo eleitos e empossados na Comissão Fiscal, os srs. Edgar Brandão, Silvio Cristofaro e Luert Freitas. Para a presidência do clube, exercício de 47-49, foi reeleito, por unanimidade, o sr. Oscilio de Moura Maia, que escolheu para diretores os srs. Bolivar Martins Pereira e Francisco de Oliveira Borges, vice-presidentes; João Teixeira de Carvalho e Hugo Filipinas, secretários; A. Vilela Marques e Bolivar Caldas Barreto, tesoureiros; Waldemar Barrocas, diretor social e Luciano Varela, diretor de esportes. A escolha do presidente foi homologada pelo Conselho Deliberativo por aclamação. Aprovando proposta da diretoria, o Conselho concedeu ao sr. Bolivar Caldas Barreto, que também já ocupou a presidência do Olimpico Clube, o titulo de sócio benemérito, concessão que foi recebida com júbilo pelos associados e coincidiu com a data natalicia do agraciado. Após encerrada a sessão, foi oferecida ao sr. Bolivar Caldas Barreto uma taça de champanha, sendo trocado, nessa ocasião, diversos brindes.

BAILE DAS MADRINHAS

No próximo dia 23 de novembro realizar-se-á o pomposo "Baile das Madrinhas" que será o "avant-premiére" do sensacional e já tradicional plebiscito "QUAL A RAINHA DO ESPORTE AMADOR?"

ILEGÍVEL

NÃO DESANIMOU O BANGU

ESPERA O GRÊMIO SUBURBANO PODER CONTAR COM O CONCURSO DOS "CRACKS" MINEIROS — O C.N.D. COM A PALAVRA

Como se sabe o artigo 17 da Lei de Transferência proiba que atleta profissional que tenha participado do último turno do certame de uma Federação, dispute jogos de campeonato de outra entidade.

Em face daquele dispositivo o Bangu estava ameaçado de não poder contar no corrente ano, com os concursos de seus "cracks" mineiros Madeira e Pedro Silva, recentemente contratados em Belo Horizonte.

NÃO DESANIMOU

Pelo que apurou a reportagem de A MANHÃ o Bangu apesar daquele dispositivo da lei, está convencido de que poderá contar com os concursos de seus novos dianteiros, estando mesmo esperançado de vê-los atuar domingo, contra o Vasco da Gama. Argumenta que o item 8 da Deliberação do C.N.D. 27-44, revogou a Lei de Transferência, razão por que, aqueles atletas estão em condições legais para jogar. A verdade é que os paredros banguenses estão trabalhando bem, e conseguiram que o presidente Vargas Netto fizesse uma consulta ao C.N.D. a respeito do assunto. Do C.N.D. portanto, está dependendo a inclusão ou não de Madeira e Pedro Silva contra o Vasco.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 22 de Outubro de 1947 | NÚMERO 1.903

EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSARIO DO RUI BARBOSA

Em prosseguimento do Calendário Oficial de 1947 da Federação Metropolitana de Ciclismo, será realizada no próximo domingo, a tradicional competição — Praça Paris-Campinho e volta, cuja largada será dada às 8 horas.

Essa prova terá o patrocínio do Rui Barbosa F. C., e dela participarão todos os clubes filiados à Entidade Carioca, sendo de notar-se que a mesma constitui um dos números do programa de festejos com que o pujante e valoroso grêmio da Rua dos Inválidos está comemorando o aniversário da sua fundação.

Pelo valor dos prêmios instituidos para as três categorias de concorrentes que participarão dêsse sensacional cotejo ciclístico, o que demonstra, sobretudo, o carinho e interêsse do Rui Barbosa F. C. em tornar brilhante, sob todos os aspectos, essa festa desportiva, é de prever-se, sem dúvida, um êxito absoluto a marcar uma página de sucessos nos anais desportivos do grêmio que tem como patrôno a figura inconfundível do grande Rui Barbosa.

O Brasil na Comissão Internacional de Automobilismo

Em cabograma recebido pelo Automovel Club do Brasil, o sr. Máximo Sciolette, membro do Corpo Consular do Brasil em Paris, comunica a decisão adotada pela Federacion Internationale de l'Automobile, de elevar o nosso País à situação de membro efetivo da Comissão Desportiva Internacional. É assim, o Brasil a primeira Nação Sul Americana a ter assento na referida Comissão.

O sr. Máximo Sciolette é o chefe da Delegação Brasileira junto à F. I. A.

O Conselho Nacional de Desportos e as entidades desportivas nacionais já foram cientificadas dessa decisão.

ALUGARAM O "SALÃO" PARA O BAILE...

O AMÉRICA TENTARA' DESFORRAR-SE, NO FLUMINENSE, DOS ÚLTIMOS RESULTADOS — OS TRICOLORES NÃO ESQUECERAM, POR OUTRO LADO, O RESULTADO DO TURNO — TREINOS DE CONJUNTO NO MESMO DIA

O Fluminense não esqueceu o resultado do seu compromisso com o América no primeiro turno. Os tricolores perderam dois pontos preciosos no cotêjo com os "diabos rubros", apesar de esfôrço que fizeram para anular o esquadrão dos americanos. O "placard" lhes foi adverso no final da peleja, e da a espera paciente para um ajuste de contas. O returno aí está, e com êle a desejada oportunidade de revanche que os tricolores tanto esperavam. O América receberá a turma de Gentil Cardoso, em São Januário, depois de uma semana de comentários sôbre os últimos acontecimentos esportivos.

ALUGARAM O "SALÃO" PARA O BAILE...

E' voz corrente que o América vai desforrar-se dos dois últimos resultados nos costados do Fluminense. Pagará o justo pelo pecador... Os "diabos rubros" continuam preparando-se ativamente para confirmar o resultado do turno, e melhorar a situação que arranjaram na tabela do campeonato. Os "cracks" estão animados e dispostos para a luta. O Fluminense não encontrará as facilidades que tem aparecido ultimamente. O América, segundo voz corrente nos arraiais esportivos, alugou o "salão" de São Januário para dar o baile...

O FLUMINENSE ESTA' PREVENIDO

Por outro lado, o Fluminense não esquecendo-se do resultado do turno, e sabendo das disposições do adversário, prepara-se ativamente. Tudo é movimento nos arredores das Laranjeiras. Os "cracks" contundidos estão sendo tratados com mais intensidade e o técnico estuda a maneira de acabar com aquela fibra dos rubros.

Ninguém tem dúvidas sôbre o trabalho que dará o quadro da rua Campos Sales. Também, ninguém duvida de que o resultado lhes seja favorável.

Tôda a fôrça máxima dos super-campeões será lançada contra o América, numa tentativa de obter um resultado favorável. O Fluminense não esqueceu o trabalho que deu o Madureira e daí o "bombardeio" será realizado contra o esquadrão do América.

CONJUNTOS NO MESMO DIA

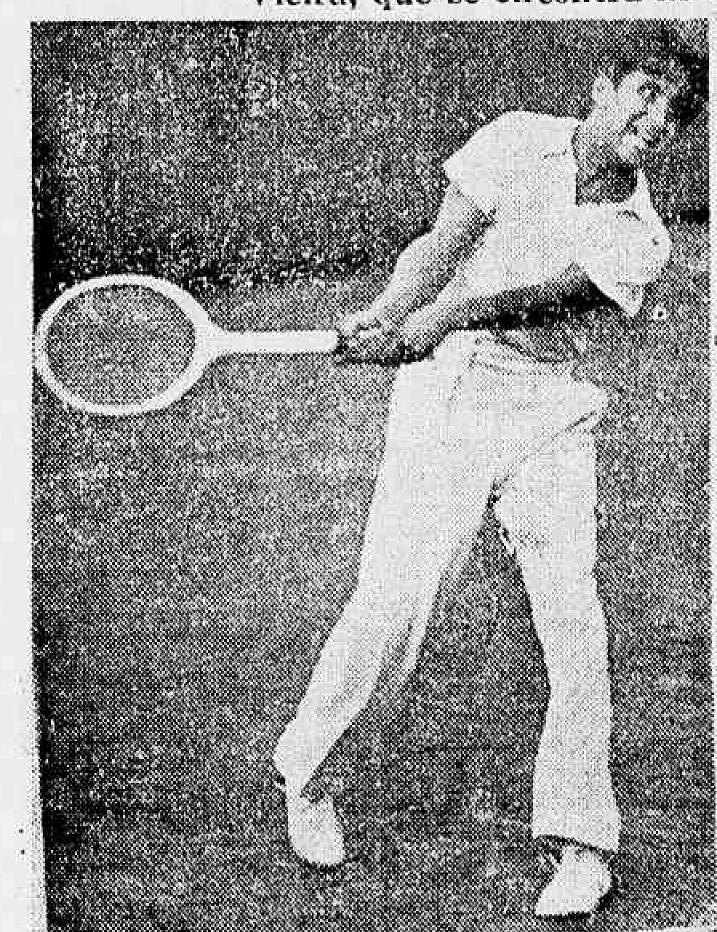
Ambos ensaiarão no mesmo dia. Na tarde de amanhã, o Fluminense se praticará em Alvaro Chaves, e os americanos, em São Januário. Todos dois procurarão verificar as condições dos seus "cracks", a fim de que seja possível a escalação definitiva dos "teams" para domingo.



O esquadrão do América, que, com algumas alterações, enfrentará o Fluminense, em São Januário, domingo próximo.

DEPOIS DE AMANHÃ O INICIO DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS

Segura Cano, a grande sensação — O gaúcho Tetersen entre os nacionais — Possivel, ainda, a participação de Armando Vieira, que se encontra no México



Segura Cano, o consagrado tenista internacional, que participará da temporada promovida pelo Fluminense

Continua cercada da mais intensa expectativa a temporada internacional de tenis que o Fluminense promoverá nas noites de 24 — 25 — 26 e 27 do corrente.

Não há dúvida que vamos ter a oportunidade de assistir a cotejos técnicos de alta expressão e desta vez entre valores nacionais e estrangeiros dos mais destacados.

Justifica-se tanto mais esta expectativa já que teremos novamente entre nós o simpático campeão equatoriano, Segura Cano, cujo jogo deve ter melhorado extraordinariamente após vários anos de frequencia na America. Com a sua particular maneira de segurar a raquete com ambas as mãos, imprime Segura Cano, excepcional violência nos seus golpes, já tendo ficado famosa a sua "direita". Em duplas, o equatoriano deverá formar ao lado do renomado Parker, constituindo um binomio de grande agressividade.

"ASES" EM DESFILE

Pela primeira vez poderemos ver Frank Parker, Drobny e Johansson, respectivamente vice-campeão norte-americano, campeão da Tcheco-Slovaquia e da Europa, e campeão da Suécia. O nome de Parker já é por demais conhecido dos nossos tenistas. No momento, constitui êle o ponto mais alto do amadorismo norte americano, já que o seu vencedor na final de FORREST-HILLS, Kramer, passou-se para o profissionalismo.

Drobny, atualmente o melhor tenista europeu, teve atuação destacadíssima na Taça Davis quando venceu o campeão australiano Dimy Pails no encontro Tcheco-Slovaquia x Australia, e Johansson, campeão da Suécia, deverá formar com êle um par dos mais valorosos.

OS NACIONAIS

Depois de termos assistido as sensacionais partidas do campeonato brasileiro, teremos nova oportunidade de vermos, Manuel Fernandes — Jorge Salomão — Nelson Moreira e Ricardo Pernambuco, conseguindo ainda o Fluminense a participação na sua temporada do campeão gaucho Petersen, uma das revelações do tenis brasileiro. A sua atuação nos campeonatos nacionais ora em disputa, tem servido para por a prova os seus predicados técnicos evidentemente de primeira ordem. No Torneio Aberto do Tenis Clube de Santos em julho deste ano, Petersen venceu Alcides Procopio de forma sensacional e agora no campeonato brasileiro por equipes triunfou sobre Nelson Moreira e Ademar de Faria, numeros 1 e 2 do Rio de Janeiro. A direção do torneio do Fluminense está trabalhando para conseguir ainda o concurso de Armando Vieira, o campeão brasileiro, ora disputando um Torneio na cidade do México, após ter tomado parte em varios campeonatos nos Estados Unidos. Os preços a serem cobrados durante a temporada serão: Público, Cr$ 30,00. Socios ou pessoas de sua familia, Cr$ 20,00.

HOJE A PALAVRA DO PREFEITO

O novo presidente da Comissão Desportiva do Automóvel do Brasil, diplomata Manoel de Teffé deverá se avistar, ainda hoje, com o prefeito desta Capital, a fim de obter a cessão da Quinta da Boa Vista, para nela ser disputada no proximo dia 15 de novembro, uma grande competição automobilística.

Aguarda-se o pronunciamento do general Mendes de Moraes, para serem tomadas as providências necessárias a que a "Festa da Roda" alcance êxito sem precedentes.

TIJUCA X BOTAFOGO
O CLASSICO SENSAÇÃO DA RODADA

Imperial x Fluminense, Sampaio x Riachuelo e Mackenzie x A. A. Grajaú, os demais jogos de hoje

Prosseguirá na noite de hoje o Campeonato Carioca de Basquetebol com os jogos transferidos da rodada de segunda feira, em virtude do mau tempo. Tijuca x Botafogo realizarão o jogo mais importante da rodada, dada a colocação que ostentam os seus quadros. O Botafogo marcha na liderança sem conhecer ainda um revez e o Tijuca, com apenas, uma derrota frente ao Riachuelo. Em ambos os quadros militam a fina flor do basquetebol metropolitano destacando-se entre os botafoguenses: Guilherme — Evora — Mickey — Tião — Tales e outros. No Tijuca veremos: Celso — Simões — Carlito — Fragoso — Odim etc.

É de se esperar que neste encontro, assistiremos uma partida rica em fazes técnica, em equilibrio e na parte disciplinar. A arbitragem do encontro estará ao cargo dos juizes Luiz Marzano e Noli Coutinho.

OS DEMAIS ENCONTROS

Nos demais encontros da noitada veremos Imperial x Fluminense em Madureira, com os tricolores apontados como franco favoritos, Sampaio x Riachuelo, na quadra da Rua Antunes Garcia, jogo êste que deverá ser francamente favorável a rapaziada de Riachuelo e finalmente, Mackenzie x A. A. Grajau no jogo mais equilibrado da rodada, jogarão na quadra da rua Dias da Cruz.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os 4 embates da noitada, são as seguintes:

Tijuca x Botafogo — Quadra da rua Conde de Bonfim — Luiz Marzano e Noli Coutinho — juizes: Armando Coelho — cronometrista; Alberico Garcia Amorim — apontador; Cezar dos Santos — delegado.

Sampaio x Riachuelo — Quadra da rua Antunes Garcia — Aladino Astuto e Orestes Montenegro — juizes: Solano Santos Alves — cronometrista; Gecy Alves — apontador; Nilo Marques — delegado.

Fluminense x Imperial B. C. — Ginasio da rua Alvaro Chaves — Sebastião S. Marinho e José Lima — juizes; Adolpho Perez Filho — cronometrista; Sergio Roza — apontador; Rubens dos Santos — delegado.

Mackenzie x A. A. do Grajau — Quadra da rua Dias da Cruz — Affonso Lefever e Valter Silva Machado — juizes; Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Arthur Peres — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

O "five" do Botafogo que enfrentará na noite de hoje o do Tijuca

JUCA ESTAVA DANDO "GOLPE ERRADO"

Hermógenes e Menezes reapareceram em "grande forma"

O quadro do Bangú, que enfrentou o do Botafogo no ultimo domingo, revelou capacidade para saldar os compromissos finais do Campeonato Carioca de Futebol. Juca "encostara" Hermógenes e Menezes, aproveitando Marmorato e Bilulu, na zaga; Januário na intermediária e Newland, na ponta canhota, sem que qualquer dêles desse "ponto". Ante as criticas surgidas, o veterano *coach* deu o "golpe", lançando Hermógenes e Menezes, juntamente com o centro médio Aiala. Os resul-

(Conclui na 10.ª pág.)



Menezes, o grande atacante do Bangu, que reaparecerá em grande forma

LUIZINHO PODE JOGAR

O ex-"crack" do Cruzeiro, de Porto Alegre, pode ser lançado pelo Flamengo — Não atuou no último turno

Muito se tem dito a respeito da possibilidade ou não do lançamento de certos jogadores conquistados pelos clubes cariocas, agora no returno do campeonato metropolitano.

Dentre êles, está o "caso" de Luizinho, recentemente contratado pelo Flamengo. Ainda ontem, foi amplamente divulgado, que o ex-defensor do Cruzeiro, de Porto Alegre, não poderia tomar parte dos jogos restantes do certame.

LEIS QUE REGULAMENTAM AS TRANSFERENCIAS

Existem, como sabemos, leis que regulamentam as transferências de atletas profissionais. É o seguinte o ARTIGO 17. — deliberação de 4-43 do C. N. D.: "O atleta que se exibir em competições esportivas do último turno do campeonato promovido por uma Federação, não poderá competir em certame de outra Federação, ainda que seja profissional e tenha rescindido contrato".

Há um outro dispositivo, aprovado em 27-44, que diz o seguinte:

"As Federações de Futebol que têm Departamento de Atletas Profissionais não poderão dar a êstes condição de jogo, se os respectivos contratos forem registrados pelo C. N. D., ou pelo Conselho Regional competente, depois de iniciado o ultimo turno do campeonato por elas anualmente promovidos, salvo para competições amistosas, ou que não repercutem na posição dos competidores, em face do mesmo campeonato".

LUIZINHO PODE JOGAR

Em face desses dispositivos legais, podemos afirmar que o "player" Luizinho pode ser lançado nos futuros jogos do seu atual clube, pelas seguintes razões:

Segundo o ARTIGO 17, Luizinho não está impedido, pois, o referido "crack" não atuou no último turno do campeonato sulino, mas sim no 2.º, visto que o certame é composto de três etapas.

Tambem com relação ao dispositivo aprovado em 27-44, Luizinho está em condição de jogo, porquanto o seu contrato foi registrado no C. N. D. antes de iniciado o último turno do campeonato carioca.

Como vemos, o Flamengo, caso ache necessário, pode, sem receio algum, lançar o seu novo defensor nos embates vindouros.

DEFESAS DE MULTAS FISCAIS IMPOSTAS PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA

FALENCIAS — INVENTARIOS — DESQUITES

FUNCIONA EM PROCESSOS CRIMINAIS

DR. MAURO MONTEIRO

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL)

Escritório: Rua Senador Dantas, 35, 1.º and. Sala 3. Tel. 42-1528
Horário: De 8 às 11 e de 16 às 17 horas.

Protestou a Federação Baiana

A Federação Baiana de Desportos Terrestres protestou à C. B. D. contra o fato do profissional Orisvaldo Santos (Gringo), ter participado de um treino pelo Flamengo, sem estar regularmente transferido, na forma da lei.

DUAS CORRIDAS INTERNACIONAIS NO BRASIL

Segundo comunicação recebida pelo Automovel Club do Brasil, a Assembléia Geral da Federação Internacional de Automobilismo esteve reunida em Paris e aprovou o calendário internacional para 1948. Estão programadas para o próximo ano duas competições internacionais na América do Sul. E ambas serão disputadas no Brasil. A temporada de 1948, será iniciada com o "Rallye da Neve" nos dias 10 e 11 de Janeiro, na França. Em Abril será corrido no Brasil o "Grande Premio Cidade de São Paulo" em Interlagos. No dia 18 desse mesmo mês teremos o "Grande Prêmio Internacional Cidade do Rio de Janeiro", que pela nona vez será disputado na Gávea.

Deverão tomar parte nessas duas grandes provas os mais famosos corredores europeus, como Wimille (francês), campeão da Europa; Nulovari (italiano), o corredor mais popular do mundo; Villeresi e Varsi (italianos), já conhecidos dos brasileiros e outros.

Esses volantes estão contratados para correr na Argentina, no principio do ano e de passagem pelo Brasil deverão tomar parte nessas duas provas internacionais promovidas pelo A. C. B.

A turma nacional estará nessa época aumentada de mais dois volantes, pois estão sendo esperados no Brasil, no próximo mês, os carros novos adquiridos por Antonio Fernandes da Silva e Francisco Marques, os ultimos em construção na Europa.



Anuar de Góis Daquer, que tomará parte na temporada internacional

Registrado o novo contrato de Caleira

A C. B. D. registrou, ontem, o novo contrato do atleta profissional, José João Perozzi (Caleira), pela Sociedade Esportiva Palmeiras. Pelo referido contrato, o jogador em causa está preso ao club bandeirante até 15 de janeiro de 1950, não tendo recebido importância alguma a título de luvas.

O Sul Americano de Remo

Reunir-se-á, amanhã, às 18 horas, o Conselho Técnico do Remo da C. B. D., para apreciar uma comunicação da Confederação Sul Americana do Remo, a respeito da data escolhida pela Federação Uruguaia do Remo, para realização do próximo campeonato continental, em Montevideu. A data sugerida é a de 4 de abril de 1948.

"Bicho dobrado" e concentração rigorosa

Prepara-se o Bonsucesso para receber o Botafogo — Amanhã, o primeiro exercício de conjunto — O Botafogo aprendeu a lição...

O Bonsucesso está esperando o Botafogo...

O gremio da Avenida Teixeira de Castro fez uma falseta ao Flamengo e agora prepara-se para receber o Botafogo. Apesar de ser o último colocado no certame oficial, o Bonsucesso costuma fazer das suas, deixando a torcida admirada da capacidade de resistência que repentinamente apodera-se dos rapazes do gremio leopoldinense. O Flamengo foi ao campo do Bonsucesso, assim como quem vai fazer um "pic-nic". Foi convicto de que passaria um domingo divertido e voltou amuado, com um ponto de menos e mais convencido de que o Bonsucesso não é tão sopa como dizem...

O BOTAFOGO APRENDEU A LIÇÃO...

Agora toca a vez do Botafogo "excursionar" ao suburbio leopoldinense. Fazem-se preparativos em General Severiano. Traçam-se planos estratégicos e organizam-se todas as forças disponiveis para uma tentativa de conquista do triunfo, como se fosse uma praça forte. O "comandante" das forças alvi-negras, esteve domingo ultimo no setor de combate, apreciando o desenrolar das "manobras" do Bonsucesso, e agora mostra-se mais confiante no êxito dos seus comandados.

O Bonsucesso espera fazer com o Botafogo o mesmo que fez com o Flamengo.

TREINAMENTO DOS LEOPOLDINENSES

Os jogadores do Bonsucesso iniciarão os preparativos para a batalha de domingo, com a realização de um treino de conjunto na tarde de amanhã. Todos os titulares e reservas estarão em atividade no campo, preparando-se com entusiasmo para enfrentar o Botafogo. Na pratica de amanhã, haverá uma série de experiências e a prova de campo

(Conclui na 10.ª pág.)